



**Serviço Público Federal**

**Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará**

Sistema CFMV/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 517/68

## **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019**

**FORTALEZA-CE/2019**



**Serviço Público Federal**

**Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará**

Sistema CFMV/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 517/68

## **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019**

Relatório de Gestão do exercício de 2019 elaborado pela Diretoria do CRMV-CE apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, (de acordo com as disposições da IN TCU n.º 84/2020, da DN TCU n.º 178/2019, 182/2020 e 183/2020 e Portaria TCU n.º 378/2019.

**FORTALEZA/2019**  
**LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES**

<b>ABRAVES</b>	Confederação Brasileira de Veterinários Especialistas em Suínos
<b>ADAGRI</b>	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará
<b>ADECI</b>	Agência do Desenvolvimento do Estado do Ceará
<b>AI</b>	Auto de Infração
<b>ANCLIVEPA</b>	Associação Nacional de Clínicos de Veterinários de Pequenos Animais
<b>APRECE</b>	Associação dos Prefeitos Do Ceará
<b>ART</b>	Anotações De Responsabilidade Técnica
<b>BPMA</b>	Batalhão de Policiamento Ambiental
<b>CBO</b>	Código Brasileiro de Ocupação
<b>CDA'S</b>	Certidões de Dívidas Ativas
<b>CREDE</b>	Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação
<b>CFMV</b>	Conselho Federal de Medicina Veterinária
<b>CLT</b>	Consolidação das Leis Trabalhistas
<b>COPEC</b>	Coordenadoria de Perícia Criminal
<b>CRMV-CE</b>	Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado Do Ceará
<b>CTC</b>	Comissão de Tomada de Contas
<b>DE</b>	Diretoria Executiva
<b>DECON/CE</b>	Defesa do Consumidor do Ceará
<b>DAS</b>	Departamento de Saúde Animal
<b>EPI'S</b>	Equipamentos de Proteção Individual
<b>EPP</b>	Empresa de Pequeno Porte
<b>FJN</b>	Faculdade de Juazeiro do Norte
<b>IBAMA</b>	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
<b>LER</b>	Lesões por Esforços Repetitivos
<b>DORT</b>	Doenças Osteo-articulares Relacionadas ao Trabalho
<b>LVC</b>	Leishmaniose Visceral Canina
<b>MAPA</b>	Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento
<b>MP</b>	Ministério Público

<b>MPCE</b>	Ministério Público do Estado Do Ceará
<b>NR</b>	Norma Regulamentadora
<b>PCCS</b>	Plano De Cargos, Carreiras E Salários.
<b>PCMSO</b>	Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional
<b>PEFOCE</b>	Perícia Forense do Estado Do Ceará
<b>PEP</b>	Processo Ético Profissional
<b>PF</b>	Pessoa Física
<b>PGJ</b>	Procurador Geral de Justiça
<b>PJ</b>	Pessoa Jurídica
<b>POP</b>	Procedimento Operacional Padrão
<b>PROGRAD</b>	Pró-reitora de Graduação
<b>PROPOA</b>	Programa de Proteção e Defesa dos Consumidores de Produto de Origem Animal
<b>PNEFA</b>	Programa de Erradicação de Febre Aftosa.
<b>PSC</b>	Peste Suína Clássica
<b>RT</b>	Responsabilidade Técnica
<b>SEAPA</b>	Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura do Estado Do Ceará.
<b>SEBRAE</b>	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
<b>SENAR</b>	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
<b>SEPET</b>	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
<b>SIALM</b>	Sistema de Controle De Almoxarifado
<b>SISCAD</b>	Sistema de Cadastro
<b>SISPAT</b>	Sistema de Controle Patrimonial
<b>TAC</b>	Termo de Ajustamento de Conduta
<b>TC</b>	Termo de Constatação
<b>TCU</b>	Tribunal de Contas Da União
<b>TF</b>	Termo de Fiscalização
<b>UECE</b>	Universidade Estadual do Ceará

## **Lista de Figuras**

Figura 1 – Missão, Visão e Valores .....	19
Figura 2 – Organograma.....	20
Figura 3 - Mapa Estratégico.....	52
Figura 4 – Cenário da Fiscalização Exercício 2019 .....	56
Figura 5 – Sistemas Informacionais .....	79
Figura 6 – Controle Temporal de Trâmite Processual de Matéria Ética .....	100

## **Lista de Quadros**

Quadro 1 – Ementário das Portarias CRMV-CE no ano de 2019.....	15
Quadro 2 – Ementário das Resoluções CRMV-CE no ano de 2019.....	18
Quadro 3 – Rol dos Dirigentes 2019 .....	33
Quadro 4 - Perspectivas, objetivos a serem atingidos e suas respectivas estratégias.....	36
Quadro 5 – Licitações Previstas.....	48
Quadro 6 – Reuniões, Seminários e Eventos realizados .....	60
Quadro 7 – Perspectivas, objetivos atingidos e os resultados apurados.....	62
Quadro 8 - Quantitativo Fiscalizações – Agente Carlos Freitas – 2019.....	88
Quadro 9 – Quantitativo Fiscalizações – Agente Francisco Régis – 2019.....	89
Quadro 10 – Quantitativo Autos de Infrações 2019.....	90
Quadro 11 – Quantitativo Autos de Multa 2019.....	90
Quadro 12 – Índice de Efetividade da Fiscalização de Pessoas Jurídicas.....	91
Quadro 13 – Índice de Efetividade de Fiscalização por Municípios.....	92
Quadro 14 – Indicador de eficácia e eficiência de 2019.....	96
Quadro 15 – Indicadores Financeiros 2019 .....	98
Quadro 16 – Comparação das Receitas.....	102
Quadro 17 – Empresas Contratadas na Área de Recursos Humanos .....	109

## Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Mídias Sociais.....	35
Gráfico 2 – Índice de eficácia de atendimento .....	55
Gráfico 3 – Grau de Satisfação SRT Fortaleza I.....	66
Gráfico 4 – Avaliação Geral dos Participantes SRT Fortaleza I.....	66
Gráfico 5 – Grau de Satisfação SRT Brejo Santo .....	67
Gráfico 6 – Avaliação Geral dos Participantes SRT Brejo Santo .....	68
Gráfico 7 – Grau de Satisfação SRT Itapipoca .....	68
Gráfico 8 – Avaliação Geral dos Participantes SRT Itapipoca .....	69
Gráfico 9 – Grau de Satisfação SRT Fortaleza II .....	69
Gráfico 10 – Avaliação Geral dos Participantes SRT Fortaleza II .....	70
Gráfico 11 –Grau de Satisfação SRT Crato.....	70
Gráfico 12 – Avaliação Geral dos Participantes SRT Crato .....	71
Gráfico 13 – Publicações em Mídias .....	78
Gráfico 14 – Acompanhamento Jurídico .....	81
Gráfico 15 - Inscrição Pessoa Física Médico Veterinário .....	83
Gráfico 16 – Inscrição PF M Veterinários (Alcançada x Estimada) .....	83
Gráfico 17 – Inscrição Pessoa Física Zootecnista (Alcançada x Estimada).....	84
Gráfico 18 – Registro Pessoas Jurídicas .....	85
Gráfico 19 – Registro de PJ – Projeção Estimada e Alcançada .....	85
Gráfico 20 – Atendimentos realizados pelo CRMV-CE .....	87
Gráfico 21 – Inscrição em Dívida Ativa .....	87
Gráfico 22 – Fiscalizações Realizadas .....	88
Gráfico 23 – Registro de Pessoas Jurídicas .....	91
Gráfico 24 – Autuações Pessoas Jurídicas .....	92
Gráfico 25 – Municípios fiscalizados .....	93
Gráfico 26 – Fiscalizações Realizadas .....	93
Gráfico 27 - Índice de Eficácia das Aquisições Demandadas .....	97
Gráfico 28 - Indicador de Economicidade (valor contratado/ valor referência).....	97
Gráfico 29 – Resultados Julgamentos Processos Éticos Profissionais .....	100
Gráfico 30 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa .....	105
Gráfico 31 – Faixa Salarial .....	106
Gráfico 32 – Percentual por Gênero .....	106
Gráfico 33 – Faixa Etária .....	107

## Sumário

<b>MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO .....</b>	<b>12</b>
<b>1. Capítulo 01 - Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo .....</b>	<b>14</b>
1.1 O que a UPC faz e quais são as circunstâncias em que ela atua? .....	14
1.2. Identificação da UPC e declaração de sua missão e visão.....	15
1.3. Breve histórico da entidade .....	18
1.4. Estrutura Organizacional .....	20
1.5. Principais Canais de Comunicação com a Sociedade .....	33
1.6. Carta de Serviços aos Cidadãos .....	34
1.7. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Unidade.....	34
1.8. Marketing Institucional .....	34
1.9. Ampliação dos Canais de Comunicação.....	35
<b>Capítulo 02. Governança, Estratégia e Alocação de Recursos. ....</b>	<b>35</b>
2.1. Planejamento Organizacional .....	35
2.2. Principais Objetivos Estratégicos .....	36
2.2.1. Perspectivas, Objetivos a serem atingidos e suas respectivas Estratégias: .....	36
2.2.2. Programa de Educação Continuada .....	39
2.2.3. Ampliação dos Canais de Comunicação.....	40
2.2.4. Responsabilidade técnica .....	41
2.2.5. Reuniões Técnicas.....	42
2.2.6. Marketing Institucional .....	43
2.2.7. Gestão Administrativa .....	44
2.2.8. Setor de Recursos Humanos .....	47
2.2.9. Licitações .....	48



2.2.10. Análise financeira .....	49
2.3. Principais canais de comunicação com profissionais e a sociedade .....	51
2.3.1. Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários.....	52
2.3.2. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Unidade.....	52
2.3.3. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações. ....	53
2.4. Alocação de Recursos .....	54
<b>CAPÍTULO 03 – RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.....</b>	<b>54</b>
3.1. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos .....	56
3.2. Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho .....	56
3.2.1. Atuar como fator de proteção a sociedade .....	56
3.2.2. Fiscalizar e penalizar as irregularidades dos Médicos Veterinários e Zootecnistas .....	57
3.2.3. Zelar pela qualidade da formação dos médicos veterinários e zootecnistas: .....	57
3.2.4. Intensificar ações que promovam a melhoria da gestão e do controle interno.....	57
3.2.5. Aprimorar as ações de controles voltadas à melhoria de desempenho .....	58
3.2.6. Intensificar ações para combate ao desperdício e utilização irregular de recursos públicos .....	58
3.2.7. Aprimorar relacionamento com o CFMV e demais CRMVs .....	58
3.2.8. Atuar em cooperação com o CFMV e com os contribuintes .....	60
3.2.9. Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais .....	60
<b>4. Capítulo 04 - RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO .....</b>	<b>62</b>
4.1. Programa Educação Continuada .....	64
4.2. Ampliação dos Canais de Comunicação .....	65
4.3. Responsabilidade Técnica .....	65
4.4. Reuniões Técnica .....	71

<b>4.5. Marketing Institucional .....</b>	<b>78</b>
<b>4.6. Gestão Administrativa .....</b>	<b>79</b>
<b>4.7. Setor de Recursos Humanos .....</b>	<b>94</b>
<b>4.8. Licitações .....</b>	<b>96</b>
<b>4.9. Análise Financeira .....</b>	<b>98</b>
<b>4.10. Assegurar Razoabilidade no Tempo de apreciação dos Processos .....</b>	<b>99</b>
<b>Capítulo 05 – Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis. ....</b>	<b>101</b>
<b>5.1. Gestão Orçamentaria e Financeira .....</b>	<b>101</b>
<b>5.2. Gestão de Pessoas .....</b>	<b>105</b>
<b>5.3. Força de Trabalho .....</b>	<b>109</b>
<b>5.4. Gestão Patrimonial e Infraestrutura .....</b>	<b>112</b>
<b>5.5. Gestão de Custos.....</b>	<b>113</b>
<b>5.6. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis. ....</b>	<b>113</b>
<b>5.7. Balanço Patrimonial.....</b>	<b>116</b>
<b>5.8. Demonstração das Variações Patrimoniais.....</b>	<b>117</b>
<b>5.9. Balanço Orçamentário .....</b>	<b>118</b>
<b>5.10. Balanço Financeiro.....</b>	<b>119</b>
<b>5.11. Demonstrações dos Fluxos de Caixa .....</b>	<b>120</b>
<b>5.12. Base de Preparação das Demonstrações das Práticas Contábeis.....</b>	<b>121</b>
<b>5.13. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis.....</b>	<b>121</b>
<b>5.14. Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis.....</b>	<b>124</b>
<b>5.15. Resultado Patrimonial.....</b>	<b>130</b>
<b>5.16. Resultado Financeiro.....</b>	<b>130</b>
<b>5.17. Conformidade da gestão e demandas dos órgãos de controle .....</b>	<b>131</b>
<b>5.18. Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....</b>	<b>131</b>

<b>5.19. Tratamento de recomendações do órgão de controle interno .....</b>	<b>131</b>
<b>5.20. Outras informações relevantes .....</b>	<b>131</b>

## MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO



**Celio Pires Garcia**  
**Presidente do CRMV-CE**

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará—CRMV/CE, criado pela Lei Federal 5.517 de 23 de Outubro de 1968, regulamentado pelo Decreto n.º 64.704/69, tem por finalidade, orientar e fiscalizar o exercício das profissões de médico veterinário e de zootecnista, bem como servir de órgão de consulta dos governos da União, dos Estados e dos Municípios, em assuntos referentes ao exercício profissional, ao ensino, à pesquisa, à extensão, à saúde pública e ao meio ambiente, assim como em matérias direta ou

indiretamente relacionada com a indústria e o comércio de produtos veterinários, produtos de origem animal e seus derivados, nas áreas sob suas respectivas jurisdição (Resolução Nº 591, DE 26 DE JUNHO DE 1992).

Além das ações em prol da Medicina Veterinária e da Zootecnia a gestão do CRMV-CE tem uma enorme responsabilidade com o bem estar dos animais e com a defesa da sociedade. Exercendo essas atividades através de convênios e parcerias com órgãos público e/ou privados, a exemplo do da criação do Programa de Proteção e Defesa dos Consumidores de Produtos de Origem Animal (PROPOA), o qual foi criado através de convênio estabelecido entre Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará (CRMV-CE), Programa Estadual de Defesa do Consumidor (DECON), Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura do Ceará (SEAPA), Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (ADAGRI) e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com o objetivo de orientar os consumidores, produtores e comerciantes sobre a segurança dos alimentos de origem animal, além de identificar, apreender e inutilizar produtos de origem animal e seus derivados sem procedência e fora das condições obrigatórias de conservação, manipulação e exposição em todo o

Estado do Ceará. A sociedade é a grande beneficiada, pois o PROPOA ajuda na prevenção do consumo e distribuição de alimentos que podem acarretar graves danos à saúde dos consumidores. Entre os resultados também estão benefícios ao meio ambiente, o combate à sonegação fiscal e o estímulo à regularização da cadeia produtiva no setor. Merece destaque a fiscalização nos matadouros públicos municipais, em parceria com o ministério público, buscando um abate humanitário e condições higiênicas e sanitárias da carne consumida pela população. No bem estar dos animais, atuamos no cumprimento das resoluções do CFMV, fiscalizando e exigindo que os ambulatórios, consultórios, clínicas e hospitais veterinários tenham as condições necessárias ao bom atendimento dos animais. Importante enfatizar as parcerias com o Batalhão de Polícia Ambiental onde o CRMV-CE através dos seus profissionais Médicos Veterinários promovendo a peritagem de ocorrências diversas facilitando a ação policial e auxiliando na elucidação de casos,

No entanto a função principal do CRMV-CE é exercida na defesa da sociedade fiscalizando a qualidade dos serviços prestados pelos médicos veterinários e zootecnistas, dos produtos de origem animal e demais produtos das indústrias animal e, farmacêutica. Temos intensificado a fiscalização dos matadouros públicos e privados, e nas indústrias de laticínios buscando uma melhor qualidade higiênica e sanitária dos produtos cárneos e lácteos, minimizando as possibilidades de transmissão de doenças veiculadas dos animais aos homens através dos produtos de origem animal.

Um ponto que merece especial destaque a criação da Anotação de Responsabilidade Técnica – ART por profissionais Médicos Veterinários e Zootecnistas nas empresas, instituições públicas e/ou privadas e em eventos que exijam conhecimentos técnicos e científicos para o seu efetivo desempenho, controle de qualidade e especialmente pela preservação do bem estar dos animais e a preservação dos princípios de higiene e sanidade dos seus produtos.

Para melhor compreensão da amplitude da Medicina Veterinária concluímos citando a tradicional frase de Louis Pasteur – ***“LA MEDICINA CURA EL HOMBRE, LA MEDICINA VETERINÁRIA, CURA A LA HUMANIDADE”***.

## **1. Capítulo 01 - Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo**

### **1.1 O que a UPC faz e quais são as circunstâncias em que ela atua?**

Com respaldo nas Leis n.º 5.517, de 23 de outubro de 1968, e 5.550, de 4 de dezembro de 1968, o CRMV-CE tem, por finalidade, fiscalizar o exercício profissional, orientar, supervisionar e disciplinar as atividades relativas à profissão de médico veterinário e zootecnista em todo o Estado do Ceará, bem como servir de órgão de consulta do governo Federal, Estadual e Municipal, em assuntos referentes ao exercício profissional, ao ensino, à pesquisa, à extensão, à produção animal, à defesa sanitária, à saúde pública e ao meio ambiente, assim como em matéria direta ou indiretamente relacionada com a indústria, o comércio de produtos veterinários, produtos de origem animal e seus derivados.

Compete ao CRMV-CE, investido pelo Poder Público das atribuições legais, regulamentares e regimentais, além de fiscalizar o exercício dessas profissões, via de consequência, atuar como “Tribunal de Honra”, julgando e aplicando penalidades disciplinares aos infratores, na forma da legislação federal aplicável à espécie.

De acordo com o art. 18 da Lei n.º 5.517/68, as atribuições do CRMV-CE são as seguintes:

A. organizar o seu regimento interno, submetendo-o à aprovação do CFMV;  
B. inscrever os profissionais registrados residentes em sua jurisdição e expedir as respectivas carteiras profissionais;

C. examinar as reclamações e representações escritas acerca dos serviços de registro e das infrações desta Lei e decidir, com recursos para o CFMV;

Dom solicitar ao CFMV as medidas necessárias ao melhor rendimento das tarefas sob a sua alçada e sugerir-lhe que proponha à autoridade competente as alterações desta Lei, que julgar convenientes, principalmente as que visem a melhorar a regulamentação do exercício da profissão de médico veterinário;

E. Fiscalizar o exercício da profissão, punindo os seus infratores, bem como representando as autoridades competentes acerca de fatos que apurar e cuja solução não seja de sua alçada;

F. funcionar como Tribunal de Honra dos profissionais, zelando pelo prestígio e bom nome da profissão;

G. aplicar as sanções disciplinares, estabelecidas nesta Lei;

H. promover perante o juízo da Fazenda Pública e mediante processo de executivo fiscal, a cobrança das penalidades previstas para execução da presente Lei;

I. Contratar pessoal administrativo necessário ao funcionamento do Conselho;

J. Eleger delegado-eleitor.

Com a visão de ser reconhecido como referência na orientação e na fiscalização em busca da melhoria e valorização da Medicina Veterinária e Zootecnia em benefício da sociedade, o CRMV-CE tem como missão disciplinar, orientar e fiscalizar o exercício das profissões da Medicina Veterinária e Zootecnia, contribuindo para o bem-estar da sociedade.

## 1.2. Identificação da UPC e declaração de sua missão e visão

### 1.2.1 Identificação da Entidade:

Nome: Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará

CNPJ: 06.622.443/0001-09

Natureza Jurídica: Autarquia Federal

Endereço: Rua Dr. José Lourenço, 3288 - Joaquim Távora - Fortaleza/CE/CEP: 60.115-282.

Telefone: (85) 3272.4886

Endereço da página na Internet: [www.crmv-ce.org.br](http://www.crmv-ce.org.br)

Endereço do Correio Eletrônico Institucional: [presidencia@crm-v-ce.org.br](mailto:presidencia@crm-v-ce.org.br)

A norma de criação do CRMV-CE é a Lei n.º 5.517, de 23 de outubro de 1968 e o Decreto n.º 64.704, de 17 de junho de 1969 e tem como Regimento Interno a Resolução do CFMV n.º 591, de 26 de junho de 1996.

As decisões que são emanadas pelo grupo gestor, no âmbito do Regional, são pautadas na Constituição Federal de 1988, no Código de Processo Civil, na Consolidação de Leis Trabalhistas – CLT, no Acordo Coletivo 2019 e, dentre outras, nas Leis n.º 6.830/80; 8.666/93; 10.520/2002; 9.784/99 e 12.514/11.

A estrutura e gestão da entidade são regulamentadas pelas normas emanadas pelo CFMV, no entanto, a entidade também se utiliza de normas infra legais para regulamentar seus atos. Segue, abaixo, as Portarias e Resoluções editadas no ano de 2019:

**Quadro 1 – Ementário das Portarias CRMV-CE no ano de 2019**

Portaria	Data	Ementa
<b>Portaria n.º 01/2019</b>	24/01/2019	Normatizar a metodologia de procedimento interno do CRMV-CE acerca do parcelamento de débitos feitos por meio do aplicativo Whatsapp e dá outras providências.
<b>Portaria n.º 02/2019</b>	21/02/2019	Dispõe sobre a Progressão dos Funcionários que compõem o quadro efetivo do CRMV/CE
<b>Portaria n.º 03/2019</b>	28/02/2019	Normatiza que não ocorrerá expediente nos dias 04 e 05 de março, bem como na quarta-feira de cinzas no dia 06 de março de 2019, no âmbito do CRMV-CE e dá outras providências.
<b>Portaria n.º 04/2019</b>	01/03/2019	Reajusta o valor dos jetons pagos aos Conselheiros quando da participação em Sessões de deliberação coletiva. Altera a Portaria CRMV/CE n.º 28/2016, e dá outras providências.
<b>Portaria n.º 05/2019</b>	01/03/2019	Normatiza os procedimentos para o pagamento a título de verba indenizatória para atender a demanda inerente ao exercício da função pública no âmbito do CRMV-CE e dá outras providências
<b>Portaria n.º 06/2019</b>	20/03/2019	Dispõe sobre a Progressão de Funcionário que compõe o quadro efetivo do CRMV/CE.

<b>Portaria n.º 07/2019</b>	28/03/2019	Designa os membros das Comissões Assessoras do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará CRMV-CE.
<b>Portaria n.º 08/2019</b>	28/03/2019	Normatiza que não haverá atendimento ao público na sede do CRMV-CE nos dias 10, 11 e 12 de abril de 2019 e dá outras providências.
<b>Portaria n.º 09/2019</b>	16/04/2019	Normatizar o funcionamento do CRMV-CE nos dias 18 e 19 de abril de 2019 e dá outras providências.
<b>Portaria n.º 10/2019</b>	22/04/2019	Dispõe sobre o reenquadramento de Funcionário que compõe o quadro efetivo do CRMV/CE.
<b>Portaria n.º 11/2019</b>	24/04/2019	Designa os membros das Comissões Assessoras do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará CRMV-CE.
<b>Portaria n.º 12/2019</b>	26/04/2019	Designa o Médico Veterinário Dr. Robério Ferreira Fiuza à condição de Colaborador Eventual do CRMV-CE.
<b>Portaria n.º 13/2019</b>	26/04/2019	Nomeia a Médica Veterinária Ana Cristina Farias Moreira Ribeiro para representar o CRMV-CE no treinamento de práticas cirúrgicas para a Associação dos Médicos Veterinários da Região dos Inhambus e dá outras providências.
<b>Portaria n.º 14/2019</b>	30/04/2019	Normatiza o contrato por prazo determinado no âmbito do CRMV-CE, referente ao cargo de auxiliar administrativo dá outras providências.
<b>Portaria n.º 15/2019</b>	03/06/2019	Designa a Médica Veterinária Dra. Lina Raquel Santos Araújo à condição de Colaboradora Eventual do CRMV-CE
<b>Portaria n.º 16/2019</b>	11/06/2019	Normatizar o funcionamento do CRMV-CE no dia 14 de junho de 2019 e dá outras providências.
<b>Portaria n.º 17/2019</b>	24/06/2019	Dispõe sobre o reenquadramento dos Funcionários que compõem o quadro efetivo do CRMV/CE
<b>Portaria n.º 18/2019</b>	10/07/2019	Dispõe a padronização de ofícios, memorandos, portarias e resoluções e dá outras providências.
<b>Portaria n.º 19/2019</b>	11/07/2019	Designa a funcionária Valdênia Pereira da Silva para ficar encarregada pelas atividades do cargo de Assistente Financeiro Especial e dá outras providências.
<b>Portaria n.º 20/2019</b>	11/07/2019	Institui o Pregoeiro do CRMV-CE e sua respectiva equipe de apoio e dá outras providências.
<b>Portaria n.º 21/2019</b>	13/08/2019	Normatizar o funcionamento do CRMV-CE no dia 15 de agosto de 2019, feriado religioso no município de Fortaleza, e dá outras providências.
<b>Portaria n.º 22/2019</b>	20/09/2019	Dispõe sobre o reenquadramento do Funcionário que compõem o quadro efetivo do CRMV/CE
<b>Portaria n.º 23/2019</b>	23/09/2019	Designa a Médica Veterinária MARILAC MARIA ARNALDO ALENCAR – CRMV-CE 00843. VP como Defensora Dativa dos Processos Éticos nº 004/2017-PEP e 003/2018 - PEP CRMV-CE e dá



		outras providências.
<b>Portaria n.º 24/2019</b>	23/09/2019	Designa o Médico Veterinário Dr. Kenio Patrício Lima de Oliveira à condição de Colaborador Eventual do CRMV-CE.
<b>Portaria n.º 25/2019</b>	25/09/2019	Normatizar o funcionamento do CRMV-CE e dá outras providências.
<b>Portaria n.º 26/2019</b>	16/10/2019	Designa os membros das Comissões Assessoras do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará CRMV-CE.
<b>Portaria n.º 27/2019</b>	16/10/2019	Designa a Médica Veterinária Dra. Ana Liz Ferreira Bastos à condição de Colaboradora Eventual do CRMV-CE.
<b>Portaria n.º 28/2019</b>	17/10/2019	Normatizar o funcionamento do CRMV-CE no dia 28 de outubro de 2019 e dá outras providências.
<b>Portaria n.º 29/2019</b>	17/10/2019	Extingue as Comissões Assessoras de Ética e Responsabilidade Técnica, Animais de Produção, Equideocultura, Saúde Única e Áreas Emergentes do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará CRMV-CE.
<b>Portaria n.º 30/2019</b>	01/11/2019	Designa a funcionária Valdênia Pereira da Silva para ficar encarregada pelas atividades do cargo de Assistente Financeiro Especial e dá outras providências.
<b>Portaria n.º 31/2019</b>	20/11/2019	Dispõe sobre o reenquadramento de Funcionária que compõe o quadro efetivo do CRMV/CE.
<b>Portaria n.º 32/2019</b>	22/11/2019	Nomeia a Médica Veterinária Patrícia Emília Gomes Facó para representar o CRMV-CE no I Seminário Sustentável Regional do Assentamento Menino Jesus e dá outras providências.
<b>Portaria n.º 33/2019</b>	29/11/2019	Normatizar o recesso para comemoração das festas de final de ano (Natal e Ano Novo) de 2019 e dá outras providências.
<b>Portaria n.º 34/2019</b>	09/12/2019	Designa a Médica Veterinária Dra. Naylê Francelino Holanda Duarte à condição de Colaboradora Eventual do CRMV-CE.
<b>Portaria n.º 35/2019</b>	17/12/2019	Dispõe sobre a designação de funcionários desta Autarquia para a substituição de outros funcionários, durante o período de férias e dá outras providências.

Fonte: Setor Jurídico do CRMV-CE

## Quadro 2 – Ementário das Resoluções CRMV-CE no ano de 2019

<b>Resolução n.º 01/2019</b>	23/08/2019	Dispõe sobre a obrigatoriedade de elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão – POP e relatório técnico pelo Responsável Técnico – RT de eventos agropecuários e, da outras providências.
----------------------------------	------------	---

Fonte: Setor Jurídico do CRMV-CE

### 1.3. Breve histórico da entidade

A história dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária tem início em 23 de outubro de 1968, quando entrou em vigor a Lei 5.517, que dispõe sobre o exercício da profissão do Médico Veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária, transferindo para a própria classe a função fiscalizadora do exercício profissional.

Os Conselhos Regionais foram instalados pelo CFMV, de acordo com a competência delegada por lei, sendo inicialmente 13 (treze) CRMVs, designados pela ordem numérica, sendo o CRMV-1 a 1ª região.

Através da Resolução nº 05/69, foram criados os do RS, SC, PR, SP, RJ, MG, GO, MT, BA, PE, PB, CE e PA/AP. A primeira Diretoria empossada, foi a do CRMV-RS, em 1º de setembro 1969, e a última foi do CRMV-TO, criado através da Resolução nº 551/89.

No Ceará, o Conselho Regional de Medicina Veterinária foi fundado em 06 de setembro de 1969 e designado pela sigla CRMV-13. A sua primeira sede foi situada à Rua: Perboyre e Silva, n.º 11 – Centro – Fortaleza/CE e era composta por duas salas, sendo uma utilizada para realização de reuniões e arquivo e a outra destinada para atendimento ao público e atividades administrativas.

Em 1990, o Conselho Federal de Medicina Veterinária baixou a resolução, alterando a denominação de numeração por região para a denominação com a sigla do Estado, objetivando corrigir uma incoerência, haja vista que os Regionais não têm jurisdição sobre Região e sim sobre o Estado que representa.

Com a instituição e aprovação do Regimento Interno Padrão (RIP) dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária - CRMVs pelo CFMV em 26 de junho de 1992, os Conselhos Regionais de Medicina Veterinária foram designados pelas siglas: CRMV-RS; CRMV-SC; CRMV-PR; CRMV-SP; CRMV-RJ; CRMV-MS; CRMV-MG; CRMV-GO; CRMV-MT; CRMV-PA/AP; CRMV-SI; CRMV-ES; CRMV-PI; CRMV-MA; CRMV-SE; CRMV-AM; CRMV-RN; CRMV-RO; CRMV-RR; CRMV-AC e CRMV-TO.

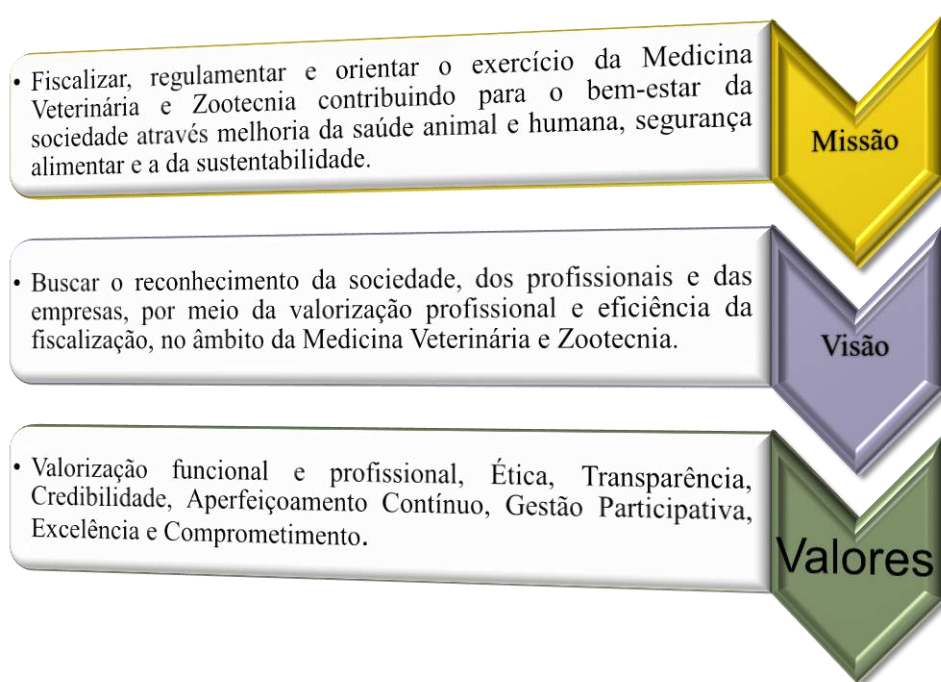
Diante da necessidade de ampliar seu local de atendimento para melhor atender a sociedade, em maio de 1996, o CRMV-CE transferiu sua sede para Rua Dr. José Lourenço, 3288 – Joaquim Távora – Fortaleza/CE, permanecendo nesse endereço até o ano presente. Ao longo de décadas, várias diretorias regeram o CRMV-CE. Aqueles que trilharam os caminhos da Veterinária e da Zootecnia do Ceará, à frente do CRMV-CE, por ordem de sucessão, foram: o Médico Veterinário Silvio B. Cardoso (1969 a 1975) – primeiro presidente -, Epifânio M. de Oliveira (1975 a 1978), Evandro M. Ferreira (1978 a 1984), Antônio Queiroz Barros (1984 a 1987), Domingos

Albuquerque Barroso (1987 a 1990), Célio Pires Garcia (1990 a 1996), Maria Aldair Nogueira de Medeiros (1996 a 1999), José Bruno de Sousa (2000 a 2006), José Maria dos Santos Filho (2006-2015) e Célio Pires Garcia (2015-2019 e atual presidente).

Em seus mais de 40 anos de história, o CRMV-CE passa por uma constante evolução, tanto em estrutura física quanto serviços prestados à comunidade médico-veterinária e zootécnica, assim como ao público em geral, sempre em busca do fortalecimento e valorização da Medicina Veterinária e Zootecnia na sociedade.

#### **1.4. Declaração de Missão, Visão e Valores.**

Figura 1 – Missão, Visão e Valores.

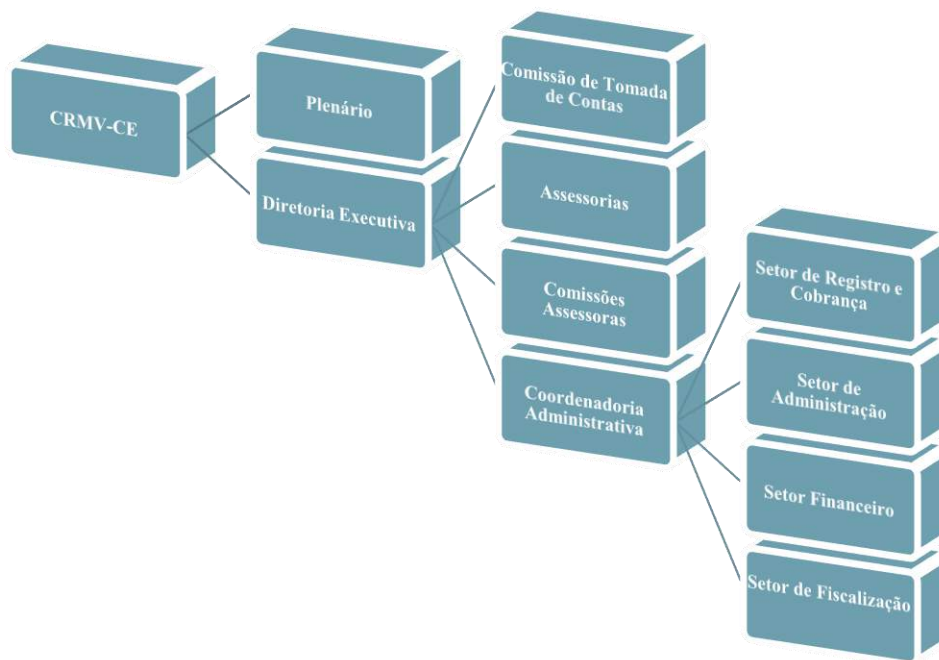


Fonte: Coordenadoria Administrativa do CRMV-CE

#### 1.4. Estrutura Organizacional

Na figura a seguir, são informados todos os setores, de forma sintética e geral, referentes à composição do CRMV-CE. Segue, também, as atribuições de cada segmento.

Figura 2 – Organograma



Fonte: Coordenadoria Administrativa do CRMV-CE

**Área/subunidade estratégica:** Plenário

Quadro 03 – Rol dos Dirigentes

<b>Cargos/Titulares:</b> Período – 01/01/2019 a 31/12/2019	
<b>Período de Gestão:</b> 01/01/2019 a 31/12/2019	
Presidente	Méd. Vet. Célio Pires Garcia – CRMV-CE n.º 1157.VP
Vice-Presidente	Méd. Vet. Daniel de Araújo Viana – CRMV-CE n.º 1713.VP
Tesoureiro:	Méd. Vet. Patrícia Emília Gomes Facó – CRMV-CE n.º 1419.VP
<b>Período de Gestão:</b> 01/01/2019 a 24/10/2019	
Secretária-Geral	Méd. Vet. Salette Lobão Torres Santiago – CRMV-CE n.º 1325.VP
<b>Período de Gestão:</b> 25/10/2019 a 31/12/2019	

Secretária-Geral	Méd. Vet. Fabiana Vinhas Rodrigues – CRMV-CE nº 2081.VP
<b>Período de Gestão:</b> 01/01/2019 a 21/03/2019	
<b>Conselheiros Efetivos</b>	
Méd. Vet. Leonardo Pita Gomes – CRMV-CE nº 1515.VP	
Méd. Vet. Adriana Wanderley de Pinho Pessoa – CRMV-CE nº 1159.VP	
Méd. Vet. Ana Cristina Farias Moreira Ribeiro – CRMV-CE nº 1835.VP	
Méd. Vet. Fabiana Vinhas Rodrigues – CRMV-CE nº 2081.VP	
Méd. Vet. Francisco Antônio Rocha Macêdo - CRMV-CE nº 0283.VP	
Zootec. Danilo de Araújo Camilo – CRMV-CE nº 0152.ZP	
<b>Conselheiros Suplentes</b>	
Méd. Vet. Antônio Nelson Lima da Costa – CRMV-CE nº 1747.VP	
Méd. Vet. Guilherme José Gonçalves Tavares Ramalho – CRMV-CE nº 2043.VP	
Méd. Vet. Lucilma Gurgel Leite – CRMV-CE nº 1393.VP	
Méd. Vet. Francisco Torcápio Vieira da Silva – CRMV-CE nº 0555.VP	

Quadro 4 – Rol dos Dirigentes

<b>Período de Gestão:</b> 22/03/2019 e 24/10/2019	
<b>Conselheiros Efetivos</b>	
Méd. Vet. Leonardo Pita Gomes – CRMV-CE nº 1515.VP	
Méd. Vet. Guilherme José Gonçalves Tavares Ramalho – CRMV-CE nº 2043.VP	
Méd. Vet. Ana Cristina Farias Moreira Ribeiro – CRMV-CE nº 1835.VP	
Méd. Vet. Fabiana Vinhas Rodrigues – CRMV-CE nº 2081.VP	
Méd. Vet. Francisco Antônio Rocha Macêdo - CRMV-CE nº 0283.VP	
Zootec. Danilo de Araújo Camilo – CRMV-CE nº 0152.ZP	
<b>Conselheiros Suplentes</b>	
Méd. Vet. Antônio Nelson Lima da Costa – CRMV-CE nº 1747.VP	

Méd. Vet. Lucilma Gurgel Leite – CRMV-CE n.º 1393.VP
Méd. Vet. Francisco Torcápio Vieira da Silva – CRMV-CE n.º 0555.VP
<b>Período de Gestão: 25/10/2019 e 31/12/2019</b>
<b>Conselheiros Efetivos</b>
Méd. Vet. Leonardo Pita Gomes – CRMV-CE n.º 1515.VP
Méd. Vet. Guilherme José Gonçalves Tavares Ramalho – CRMV-CE n.º 2043.VP
Méd. Vet. Ana Cristina Farias Moreira Ribeiro – CRMV-CE n.º 1835.VP
Méd. Vet. Lucilma Gurgel Leite – CRMV-CE n.º 1393.VP
Méd. Vet. Francisco Antônio Rocha Macêdo - CRMV-CE n.º 0283.VP
Zootec. Danilo de Araújo Camilo – CRMV-CE n.º 0152.ZP
<b>Conselheiros Suplentes</b>
Méd. Vet. Antônio Nelson Lima da Costa – CRMV-CE n.º 1747.VP
Méd. Vet. Francisco Torcápio Vieira da Silva – CRMV-CE n.º 0555.VP

Fonte: Setor de Manutenção do CRMV-CE

**Período de atuação:** 01/01/2019 a 31/12/2019.

**Competências:**

Conforme o art. 4º da Resolução do CFMV n.º 591/92, ao Plenário (PL) - órgão legislativo/deliberativo - integrado por todos os membros efetivos do CRMV-CE compete:

- a) observar as Resoluções emanadas do CFMV e as do próprio CRMV, assim como os demais diplomas legais vigentes;
- b) deliberar quanto à necessidade de modificações neste Regimento, a serem submetidas à consideração e aprovação do CFMV;
- c) julgar infrações à legislação pertinentes ao exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia, cometidas na jurisdição do Conselho, estabelecendo, em cada caso, a sanção legal adequada;
- d) examinar e adotar medidas consideradas necessárias ao melhor rendimento das tarefas sob sua alçada;
- e) sugerir ao CFMV as providências que julgar capazes de aperfeiçoar a regulamentação e o exercício das profissões de médico veterinário e zootecnista;
- f) examinar representações escritas e devidamente assinadas acerca dos serviços ou dos registros de profissionais e de empresas, assim como as infrações às normas atinentes à Medicina Veterinária e a Zootecnia;
- g) funcionar como “Tribunal de Honra”, zelando pelo prestígio e bom nome das profissões;

h) deliberar quanto ao sistema de fiscalização do exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia;

i) deliberar quanto à forma e prestar, aos poderes públicos que atuam na jurisdição, assessoramento em assuntos e matérias de interesse profissional;

j) agir em colaboração recíproca com as entidades civis dos médicos veterinários e dos zootecnistas da região, decidindo quanto à elaboração do plano de ação integrada que contemple a realização de congressos, simpósios, estudos ou outros tipos de eventos sobre matérias de competência das respectivas profissões, inclusive as de natureza cultural-científica;

l) deliberar sobre a proposta orçamentária (e eventuais reformulações) elaborada (s) pela Diretoria Executiva (DE) com vistas à aprovação pelo CFMV;

m) julgar as prestações de contas da Diretoria Executiva, antes do seu encaminhamento ao CFMV;

n) apreciar e deliberar sobre o Relatório Anual da Diretoria Executiva, apresentado pelo Presidente;

o) decidir sobre a aquisição ou alienação de bens patrimoniais do Conselho, ouvido o CFMV em caso de alienação de bens imóveis;

p) discutir e votar os requerimentos de inscrições de profissionais;

q) eleger, nos termos das disposições gerais deste RIP, a Comissão de Tomada de Contas (CTC);

r) expedir as resoluções necessárias ao cumprimento das atribuições do Conselho.

**Área/subunidade estratégica:** Diretoria Executiva

**Cargos/Titulares:**

<b>Presidente:</b> Célio Pires Garcia - CRMV-CE nº- 1157
<b>Vice-Presidente:</b> Daniel de Araújo Viana - CRMV- CE - nº1713
<b>Secretária-Geral:</b> Salette Lobão Torres Santiago - CRMV- CE - nº1325(01/01/2019 a 24/10/2019) e Fabiana Vinhas Rodrigues – CRMV-CE nº 2081.VP (25/10/2019 a 31/12/2019)
<b>Tesoureira:</b> Méd. Vet. Patrícia Emília Gomes Facó - CRMV- CE - nº1419
<b>Período de atuação:</b> 01/01/2019 a 31/12/2019.

**Competências:**

A Diretoria Executiva (DE) é a responsável pela execução das Resoluções do Plenário do CRMV - competindo-lhe, ainda, auxiliar a Presidência na preservação das medidas de ordem administrativa, financeira e/ou social do Conselho, decididas pelo Plenário ou pela Presidência, em seus respectivos campos de atuação legal e regimental próprios.





### **Presidência**

Conforme o art. 11º da Resolução do CFMV n.º 591/92, ao Presidente compete:

- a) cumprir e fazer cumprir, na área da jurisdição do Conselho, a legislação vigente, assim como as Resoluções do CFMV, as do próprio Regional e emanções outras dispostas pelo Plenário;
- b) dirigir o Conselho e representá-lo em juízo ou fora dele;
- c) dar posse aos membros, efetivos e suplentes, do Conselho;
- d) designar Relator para as matérias a serem submetidas ao Plenário;
- e) presidir as Sessões Plenárias, proclamando as decisões adotadas;
- f) proferir voto de qualidade, em caso de empate em Plenário;
- g) assinar, juntamente com o Secretário-Geral, as Resoluções do Conselho;
- h) delegar a representação do Conselho, sempre que impossibilitados os membros da Diretoria Executiva;
- i) zelar pelo bom funcionamento do Conselho, expedindo os atos administrativos adequados;
- j) constituir comissões especiais com a finalidade de elaborar estudos e/ou trabalhos de interesse do Conselho;
- l) levar ao conhecimento do Plenário o “quadro de servidores” e respectiva matéria salarial;
- m) admitir e dispensar servidores, assim como conceder licenças e férias, ou impor penas disciplinares;
- n) coordenar os trabalhos de elaboração do orçamento (e eventuais reformulações) do Conselho, a ser submetido à deliberação do Plenário;
- o) autorizar o pagamento de despesas, requisitar passagens e movimentar, com o Tesoureiro, as contas bancárias, assinando cheques, balanços e outros documentos pertinentes à administração financeira do Conselho;
- p) propor ao Plenário a abertura de crédito e a transferência de recursos necessários à execução plena das atividades do Conselho, quanto aos demais assuntos e matérias de sua competência, previstos em lei e neste Regimento;
- q) ordenar - independentemente de autorização do Plenário - despesas cujo valor prescindir de licitação, observadas suas respectivas modalidades, obrigando-se, contudo, a efetuar levantamento prévio de preços, que permita a obtenção de, no mínimo, 3 (três) orçamentos distintos, submetendo, outrossim, à autorização do Plenário, os investimentos e/ou custeios cujos valores, por força de lei, dependam de licitação;
- r) dispensar licitação, respeitadas as disposições legais vigentes;
- s) apresentar ao Plenário, até 31 de janeiro, o Relatório Anual (administrativo; contábil-financeiro e patrimonial) do CRMV, referente ao exercício anterior a ser, posteriormente, submetido ao CFMV;
- t) decidir - “ad referendum” do Plenário - os casos de urgência; inclusive sobrestando - em situações excepcionais - decisões do Colegiado deliberativo;
- u) submeter à aprovação do Plenário os requerimentos de inscrições de profissionais, após devidamente formalizados e instruídos;



v) levar, à apreciação do Plenário, até 30 (trinta) de dezembro, o “Plano de Trabalho”, elaborado pela Diretoria, a ser executado no exercício seguinte.

Parágrafo único. No cumprimento de suas atribuições legais e regimentais, o Presidente poderá deslocar-se - sempre que julgar necessário - a expensas do Conselho, cabendo-lhe relatar ao Plenário, em Sessão imediatamente seguinte, as viagens efetuadas.



### **Vice-Presidência**

Conforme o art. 12º da Resolução do CFMV n.º 591/92, ao Vice-Presidente compete:

- a) substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos eventuais ou definitivos;
- b) colaborar com o Presidente no exercício das atribuições que lhe são afetas;
- c) participar das Sessões Plenárias relatando, discutindo e votando a matéria em pauta.



### **Secretaria – Geral**

Conforme o art. 13º da Resolução do CFMV n.º 591/92, ao Secretário-Geral compete:

- a) substituir o Vice-Presidente e o Tesoureiro em suas faltas ou impedimentos eventuais;
- b) coordenar e dirigir os serviços administrativos da Secretaria do Conselho;
- c) examinar os requerimentos e processos de registros em geral, fazendo expedir as respectivas carteiras ou documentos de registro de empresas, devidamente assinados pelo Presidente;
- d) zelar pelo controle do expediente;
- e) fazer protocolizar o expediente, remetendo-o ao Presidente para conhecimento, a quem compete proferir os despachos interlocutórios e as decisões monocráticas cabíveis;
- f) organizar, disciplinar e manter atualizado o registro de profissionais e de empresas;



- g) expedir certidões, após assinadas pelo Presidente;
- h) propor ao Presidente as medidas necessárias à execução dos serviços administrativos da Secretaria do Conselho em nível de “pessoal”, tais como: admissão, dispensa, bem como recomendar penas disciplinares;
- i) elaborar e submeter ao Presidente o quadro de servidores, a tabela de férias, bem como os requerimentos e pedidos de licença, devidamente instruídos;
- j) preparar, juntamente com o Presidente, a pauta dos trabalhos e a ordem do dia das Sessões;
- l) participar, juntamente com o Tesoureiro, na elaboração da proposta e eventuais reformulações orçamentárias do Conselho, sob a coordenação do Presidente;
- m) elaborar, juntamente com o Presidente, o Relatório Anual do CRMV;

- n) cumprir outras funções de direção administrativa que lhe forem determinadas pelo Presidente;
- o) zelar pela conservação dos bens móveis e imóveis do Conselho;
- p) participar das decisões do Plenário relatando, discutindo e votando a matéria em pauta;
- q) elaborar, juntamente com o Tesoureiro, a matéria salarial dos servidores do Conselho, submetendo-a ao Presidente;
- r) participar ao Plenário o movimento da Secretaria compreendido entre as Sessões;
- s) elaborar e manter atualizado, juntamente com o Tesoureiro, o Inventário Físico-Financeiro do CRMV.



#### **Tesouraria**

Conforme o art. 14º da Resolução do CFMV n.º 591/92, ao Tesoureiro compete:

- a) substituir o Secretário-Geral em suas faltas ou impedimentos eventuais;
- b) dirigir o Setor de Administração Financeira do Conselho;
- c) conservar, sob sua guarda, os papéis de crédito, documentos, bens e valores da Tesouraria;
- d) manter um rigoroso controle do numerário arrecadado ou atribuído ao Conselho, e da movimentação de conta bancária, no Banco do Brasil S.A. ou em outro estabelecimento bancário onde o CFMV mantenha convênio ou venha a autorizá-lo;
- e) efetuar pagamentos, respeitada a previsão orçamentária, precedidos de autorização do Presidente;
- f) endossar cheques para depositar e assinar, juntamente com o Presidente, os cheques, sempre nominais, emitidos para efetuar pagamentos autorizados;
- g) fornecer ao Presidente, mensalmente, balancetes da receita realizada e da despesa efetuada;
- h) elaborar, juntamente com o Secretário-Geral, e sob a coordenação do Presidente, o orçamento (e eventuais reformulações) do Conselho;
- i) propor ao Presidente as medidas necessárias à execução dos serviços de administração financeira;
- j) preparar a prestação de contas anual do Conselho;
- l) participar das decisões do Plenário relatando, discutindo e votando a matéria em pauta;
- m) comunicar à Presidência débitos não saldados, para que o Conselho, como devedor, possa providenciar as medidas cabíveis;
- n) elaborar, juntamente com o Presidente, o Relatório Anual;
- o) elaborar e manter atualizado, juntamente com o Secretário-Geral, o Inventário Físico-Financeiro do CRMV.

#### **Área/subunidade estratégica: Comissões Assessoras**

**Titular/Cargo:** Todas as Comissões e seus respectivos membros estão relacionados nas Portarias n.º 07/2019 e 26/2019;.

**Período de atuação:** 01/01 a 31/12/2019

**Competências:**

Instituída pela Resolução n.º 02/2018, as Comissões Assessoras têm como função promover o assessoramento técnico do CRMV-CE, nas suas respectivas especialidades, podendo para tanto, informar e apresentar problemas, encaminhar propostas e medidas que venham contribuir para solução dos mesmos, em prol dos interesses da sociedade, dos profissionais e empresas do ramo da Medicina Veterinária e Zootecnia. Cabe às Comissões proceder à análise e o encaminhamento de pareceres conclusivos pertinentes às demandas relativas à atividade profissional específica.

As Comissões Técnicas terão participação decisiva no Programa de Educação Continuada do CRMV-CE, com atuação que vai desde a escolha de temas, conteúdos, carga horária, até a indicação de instrutores, palestrantes ou conferencistas.

**Área/subunidade estratégica:** Comissão de Tomada de Contas – CTC

**Titular/Cargo:**

- ✓ Francisco Antônio Rocha Macêdo – CRMV-CE 0283.VP – Membro Titular
- ✓ Danilo de Araújo Camilo – CRMV-CE n.º 0152.ZP – Membro Titular
- ✓ Leonardo Pita Gomes – CRMV-CE n.º 1515.VP – Membro Titular
- ✓ Ana Cristina Farias Moreira Ribeiro – CRMV-CE 01835.VP – Membro Titular
- ✓ Guilherme José G. T. Ramalho – CRMV-CE 02043.VP – Membro Suplente

**Período de atuação:** 01/01/2019 a 31/12/2019

**Competências:**

A Comissão de Tomadas de Contas –CTC – do CRMV-CE é instituída pela Portaria do CRMV-CE n.º 37/2018, em cumprimento à Resolução do CFMV n.º 723, de 13 de outubro de 2002. Essa comissão desempenha, entre outras, as atribuições de: examinar e submeter ao Plenário parecer sobre as contas do CRMV-CE do exercício anterior; analisar, emitindo parecer, os balancetes, balanço anual, proposta e reformulação orçamentária; emitir parecer sobre a regularidade do processamento dos documentos comprobatórios da outorga ou recebimento de legado, doações e subvenções; fiscalizar periodicamente os serviços de Tesouraria e Contabilidade, examinando livros e demais documentos da gestão financeira; emitir parecer sobre a regularidade do processamento e da aquisição e baixas de bens patrimoniais e auxiliar na elaboração do orçamento anual.

**Área/subunidade estratégica:** Assessoria Administrativa

**Titular:** Érica Venâncio Coriolano

**Cargo:** Assessora Administrativa (Contabilidade)

**Período de atuação:** 01/01/2019 a 31/12/2019

**Competências:**

Conforme a Portaria do CRMV-CE n.º 44/2018, o cargo de Assessor Administrativo terá as seguintes atribuições:

a) Análise, classificação e contabilização da documentação correspondente aos atos da gestão econômico-financeira do CRMV-CE, com emissão de Livros: Diário e Razão;

b) Levantamento, elaboração e apresentação de balancetes, balanços e demais demonstrações contábeis mensais, no prazo estipulado pelas Resoluções do CFMV, contados a partir da disponibilização da documentação;

c) Execução e Elaboração da proposta orçamentária anual, bem como a sua reformulação no exercício vigente (se houver necessidade), nos prazos fixados pelo CFMV;

d) Execução e Elaboração da Prestação de Contas Anual, Relatórios de Gestão, em conformidade com as exigências do Tribunal de Contas da União e Normas internas do próprio Conselho e do CFMV, a ser concluída conforme prazo estabelecido nas Normas do CFMV e TCU;

e) Proceder com as anotações no livro de registro de funcionários e nas carteiras profissionais, bem como a atualização dos mesmos;

f) Orientação dos servidores dos setores de Finanças e de Pessoal para processamento da contabilidade, folha de pagamento, execução do orçamento, trabalhos de tesouraria, compreendendo a fase da despesa pública de pagamento, incorporação patrimonial, processamento do movimento bancário, emissão de cheques e outros;

g) Execução de registro e lançamentos contábeis das receitas e despesas, compreendendo as fases da despesa pública de empenho e liquidação, incluindo os seus lançamentos individualizados em sistema contábil próprio (SISCONT.NET); com uma média de 2.500(dois e mil e quinhentos) lançamentos;

h) Participação, quando antecipadamente convocado, de Reuniões Plenárias e de Diretoria, para prestar esclarecimentos relacionados a objeto de licitação;

i) Confecção e apresentação, nos prazos legais, aos Órgãos Municipais e Federais, das seguintes peças: DARF, GRU, DAM, DCTF, DIRF, RAIS, CAGED, GISONLINE, entre outras que sejam necessárias conforme previsão legal;

j) Assessorar a Diretoria em assuntos referentes às áreas contábil e financeira, revisando e avaliando a eficácia, suficiência e aplicação dos controles contábeis, financeiros e operacionais no exercício vigente, e se for necessário em exercícios anteriores;

k) Assessorar a Comissão de Licitação, quando convocado, elaborando cálculos relativos a balanço patrimonial e planilhas de preços de empresas participantes em licitações do CRMV-CE.

l) Escrituração Contábil (Balanço, Razão, Declaração de IRPJ);

m) Escrituração de Pessoal (Folha de Pagamento, Envelopes, INSS, FGTS, PIS, IRRF, Relação de Admitidos/Demitidos), compreendendo o quadro de funcionários e empregados comissionados;

n) Escrituração do Livro Obrigatório;

o) Trabalho de Consultoria, Assessoria e Pareceres;

p) Serviços Extraordinários (certidões) INSS, FGTS, ICMS, ISS e Receita Federal;

q) Diversos (obrigações acessórias e trabalhistas), Cadastro de Admissão e Demissão de Empregados.

r) Outras atribuições não especificadas, mas que fazem parte da área contábil, financeira e de pessoal.

#### **Área/subunidade estratégica: Assessoria Administrativa**

**Titular:** Fabio Gonçalves da Silva

**Cargo:** Assessor Administrativo – Nível 1(Compras)

**Período de atuação:** 01/01/2019 a 31/12/2019

#### **Competências:**

Conforme a Portaria do CRMV-CE n.º 46/2018, o cargo de Assessor Administrativo terá as seguintes atribuições:

- a) Responsável pela recepção e classificar as requisições de compras dos setores, reunir-se com a coordenadoria administrativa e a chefe do setor de manutenção para planejar as necessidades de aquisições e contratações da instituição;

- b) Organizar e monitorar o controle das compras;
- c) Normatizar os procedimentos de compras para qualquer tipo de compra e/ou contratações de serviços, no âmbito do CRMV-CE, que serão necessariamente precedidas das licitações, ressalvadas as exceções previstas na legislação vigente,
- d) Assegurar o controle do recebimento dos materiais, objeto do pedido, no que se refere à quantidade e à qualidade, dentre outras atividades correlatas à área de compras.
- e) Garantir a otimização do custo dos materiais e/ou serviços adquiridos pelo CRMV-CE;
- f) Obedecer à legislação que rege sobre as contratações públicas.

**Área/subunidade estratégica:** Assessoria de Comunicação

**Titular:** Hugo Leonardo Sales Acácio

**Cargo:** Assessor de Comunicação

**Período de atuação:** 01/0/2019 a 31/12/2019

**Competências:**

Conforme a Portaria do CRMV-CE n.º 47/2018, são funções do Assessor de Comunicação:

- a) Coordenar, apoiar e avaliar as ações de comunicação social e de promoção institucional, objetivando difundir e reafirmar o conhecimento e o entendimento da sociedade sobre o papel e a importância do CRMV-CE;
- b) Coordenar a elaboração do plano anual de comunicação e promoção institucional do CRMV-CE, supervisionando e avaliando sua execução;
- c) Assessorar a Diretoria Executiva e demais instâncias do CRMV-CE em todas as ações que envolvem a comunicação e promoção institucional, incluindo entrevistas e cobertura de eventos, com deslocamento e custeio próprio dentro do perímetro de Fortaleza e sua região metropolitana;
- d) Produzir para divulgação em nível local, regional e/ou nacional, a critério da Diretoria, informações sobre as atividades desenvolvidas pelo CRMV-CE;
- e) Coordenar os eventos de natureza protocolar, promovidos pelo CRMV-CE, intensificar o relacionamento do CRMV-CE com os veículos de comunicação e com os profissionais de imprensa, promovendo e organizando entrevistas com os dirigentes do CRMV-CE;
- f) Produzir matérias jornalísticas e elaborar textos relativos às atividades desenvolvidas pelo CRMV-CE, incluindo entrevistas de interesse do Órgão para distribuição em veículos de comunicação e subsidiar palestras e reportagens de excelente qualidade técnica descrita dentro das normas gramaticais brasileiras;
- g) Elaborar informativos de comunicação interna e externa, adotar os procedimentos relativos à publicidade legal do CRMV, em conformidade com a legislação vigente;
- h) Avaliar e revisar os textos e imagens a serem disponibilizadas no *site* e informativo impresso do CRMV-CE, sob o enfoque da comunicação social;
- i) Criação de material publicitário para divulgação de campanhas do CRMV-CE, incluindo, inclusive, tratamento de imagens;
- j) Reformulação, atualização e manutenção, a critério da Diretoria, do *layout* e de publicações de hipertextos no *site* do CRMV-CE;

**Área/subunidade estratégica:** Assessoria Jurídica da Presidência

**Titular:** Cyro Regis Alencar

**Cargo:** Assessor Jurídico da Presidência

**Período de atuação:** 01/01/2019 a 31/12/2019

**Competências:**

Conforme a Portaria do CRMV-CE n.º 43/2018, o cargo de Assessor Jurídico da Presidência terá as seguintes atribuições:

a) Consultoria jurídica ao Conselho, mediante emissão de pareceres, atendimento às consultas telefônicas, e-mail ou programas de troca de mensagens, e assessoramento presencial à Presidência, às Comissões ou funcionários do Conselho investidos de poderes delegados;

b) Acompanhamento dos trabalhos da Assessoria Jurídica e dos Setores administrativos, financeiro e contábil no que se refere a Pareceres Jurídicos;

c) Participar das Sessões Plenárias Ordinárias, Extraordinárias, com julgamentos ou não de processos éticos;

d) Participar de Sessão pública de licitação;

e) Dar suporte jurídico às Comissões criadas através de atos administrativos demandados pela Diretoria Executiva deste regional;

f) Dar suporte jurídico na elaboração de Resoluções, Portarias, Editais e Ofícios deste regional;

g) Representar o CRMV-CE (na prática de todos os atos processuais necessários) em todas as ações e processos judiciais já em curso ou que vierem a serem propostas nas quais participe o Conselho (como autor, réu, assistente simples ou litisconsorcial, ou, ainda, como terceiro interessado) perante qualquer juízo, instância ou tribunal. Em relação aos processos em curso, os prazos processuais eventualmente abertos quando do início da relação da nomeação deverão ser cumpridos pelo nomeado;

h) Em especial, ajuizar ações de execuções fiscais;

i) Apresentar quando necessárias representações cível e criminal;

j) Efetuar cobranças administrativas (extrajudiciais) em nome do Conselho;

k) Acompanhar, patrocínio e completa assistência jurídica e judiciária relativamente a processos administrativos de interesse do CRMV-CE que tramitem perante quaisquer órgãos, inclusive tribunais de contas;

l) Fornecer informações sobre publicação de leis e decretos, bem como sobre atos de caráter administrativo e judicial;

m) Participar de reuniões externas, audiências e conciliações;

n) Colaborar com as ações de comunicação social e de promoção institucional, objetivando difundir e reafirmar o conhecimento e o entendimento da sociedade sobre o relevante papel do CRMV/CE.

**Área/subunidade estratégica:** Assessoria Técnica da Fiscalização

**Titular:** Felipe Dourado de Aragão Pinheiro

**Cargo:** Assessor Técnico da Fiscalização

**Período de atuação:** 01/01/2019 a 31/12/2019

**Competências:**

Conforme a Portaria do CRMV-CE n.º 43/2018, o cargo de Assessor Técnico da Fiscalização terá as seguintes atribuições:

a) Atender as demandas técnicas solicitadas pela Presidência do CRMV-CE;

b) - Atender denuncia sobre o exercício ilegal da profissão;

- c) - Acompanhar denúncias sobre venda de produtos agropecuários;
- d) - Elaborar laudos técnicos em estabelecimentos sujeitos ao registro no CRMV, conforme art. 5º. da Lei nº. 5.517/68;
- e) - Orientar os Médicos Veterinários e Zootecnistas que exercem atividades de responsabilidade técnica-RT, sobre procedimentos técnicos e legais;
- f) - Verificar a utilização dos livros de responsabilidade técnica.
- g) - Inspeção técnica rotineira (acompanhado dos Agentes Fiscais do CRMV-CE) nos estabelecimentos com atividades ligadas à Medicina Veterinária e Zootecnia, entre os quais:
  - Lojas Agropecuárias;
  - Clínicas, Consultórios, Hospitais e Ambulatórios;
  - Pet Shops;
  - Matadouros e
  - Centro de Controle de Zoonoses.
- h) - Participar de reuniões e eventos com profissionais sobre os temas acima, incluindo esclarecimentos sobre a legislação ligada à área de atuação dos Médicos Veterinários e Zootecnistas.

**Área/subunidade estratégica:** Coordenadoria Administrativa

**Titular:** Pedro Alves de Oliveira Neto

**Cargo:** Analista Administrativo

**Período de atuação:** 01/01/2019 a 31/12/2019

**Competências:**

Conforme o Plano de Cargos, Carreiras e Salário, o cargo de Analista Administrativo terá as seguintes atribuições:

Responsável pela organização administrativa do CRMV-CE, englobando as seções de Recursos Humanos e Planejamento Estratégico, elaborar o plano de atividades com os respectivos resultados esperados, em conformidade com as demandas e proposta emanadas pela Diretoria Executiva do CRMV-CE. Zelar pela observância das normas internas, legislação trabalhista e da Previdência Social, inclusive quanto ao cumprimento dos prazos, prestando esclarecimentos aos funcionários. Participar da elaboração do orçamento anual, reformulações, relatório de gestão. Analisar o desempenho dos setores apontando as falhas em parceria com os setores e solicitar nas rotinas, de acordo com a legislação vigente, dentre outras funções correlatas, que se tornarem necessárias.

**Área/subunidade estratégica:** Setor de Registro e Cobrança

**Titular:** Patrícia Pereira dos Santos

**Cargo:** Assistente Administrativa

**Período de atuação:** 01/01/2019 a 31/12/2019

**Competências:**

Conforme o Plano de Cargos, Carreiras e Salário, o cargo de Chefe de Setor de Registro e Cobrança terá as seguintes atribuições:

Realizar a inscrição prima e secundária, a reativação de inscrição, a transferência, o cancelamento, atualização cadastral e a suspensão de profissionais habilitados para o exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia. Realizar a inscrição, o cancelamento, a suspensão, a reativação, a atualização cadastral, entre outros, do registro de pessoas jurídicas. Suporte ao setor contábil com a emissão mensal de relatórios pertinentes a arrecadação do CRMV-CE. Suporte à Comissão Eleitoral no

período de eleição no âmbito desta Autarquia Federal. Receber e baixar no sistema arquivos de pagamentos de boletos bancários, emitir boletos referentes às anuidades, autos de multa, taxas e emolumentos. Gerar cobrança amigável, inscrição de dívida ativa, controlar a tramitação dos processos administrativos para execução fiscal. Confeccionar o termo de confissão e reconhecimento do valor da dívida, emissão de relatórios, auxiliar com informações para elaboração do relatório de gestão. Operacionalizar os sistemas de informática necessários ao bom funcionamento do setor, auxiliar com informações para elaboração do relatório de gestão, observando-se a legislação vigente, dentre outras funções correlatas, que se tornarem necessárias.

**Área/subunidade estratégica:** Setor de Fiscalização

**Titular:** Carlos José de Freitas Pereira

**Cargo:** Agente Fiscal

**Período de atuação:** 01/01/2019 a 31/12/2019

**Competências:**

Conforme o Plano de Cargos, Carreiras e Salário, o cargo de Chefe de Setor de Fiscalização terá as seguintes atribuições:

Fiscaliza o exercício profissional da Medicina Veterinária e da Zootecnia, empresas registradas e/ou obrigadas a se registrarem no CRMV-CE, além de expedir Auto de Infração, Termo de Fiscalização, Notificação e Relatórios de Fiscalização, observando-se os procedimentos pertinentes a cada caso, em conformidade com a legislação vigente. Inspeccionar e manter em boas condições de uso e funcionamento dos veículos que compõem a frota do CRMV-CE. Lavrar e receber os Autos de Infração, instruir os respectivos processos, expedir os Autos de Multa. Auxiliar com informações para elaboração do relatório de gestão. Operacionalizar os sistemas de informática necessários ao bom funcionamento do setor, auxiliar com informações para elaboração do relatório de gestão, observando-se a legislação vigente, dentre outras funções correlatas, que se tornarem necessárias.

**Área/subunidade estratégica:** Setor Financeiro

**Titular:** Francisca Elaine da Silva Tavares

**Cargo:** Assistente Financeiro

**Período de atuação:** 01/01/2019 a 31/12/2019

**Competências:**

Conforme o Plano de Cargos, Carreiras e Salário, o cargo de Assistente Financeiro terá as seguintes atribuições:

Acompanhar a agenda financeira e emitir extratos bancários para conciliação e elaboração do fluxo de caixa diário. Auxiliar no Registro de entrada e saída de correspondências, processos e documentos, dispondo os registros em ordem cronológica, numérica ou alfabética para facilitar o controle e a consulta dos mesmos, bem como selecionar, classificar e arquivar documentos. Auxiliar na redação e digitação de correspondências, minutas, relatórios, boletins, certidões, atestados, fichas, cheques, guias de recolhimento, quadros demonstrativos, balancetes, estudos diversos e outros conteúdos, procedendo inclusive, cálculos aritméticos e a devida conferência para atender às necessidades administrativas. Auxiliar no registro de informações e lançamentos em fichas ou formulários próprios, conferindo, analisando e apurando dados para controle, atualização e consultas. Auxiliar a separar notas fiscais e requisições de materiais em ordem cronológica de atendimento, conferir seus dados. Auxiliar no controle dos valores tributários retidos e encaminhar à contabilidade para as



providências legais, auxiliar com informações para elaboração do relatório de gestão, Operacionalizar os sistemas de informática necessários ao bom funcionamento do setor. Auxiliar com informações para elaboração do relatório de gestão, observando-se a legislação vigente, dentre outras funções correlatas, que se tornarem necessárias.

**Área/subunidade estratégica:** Setor de Manutenção

**Titular:** Valdênia Pereira da Silva

**Cargo:** Assistente Administrativa

**Período de atuação:** 01/01/2019 a 31/12/2019

**Competências:**

Conforme o Plano de Cargos, Carreiras e Salário, o cargo de Chefe de Setor de Manutenção terá as seguintes atribuições:

Efetuar a conferência, a guarda e a distribuição de materiais de consumo. Atender, orientar e esclarecer, pessoalmente ou por telefone, o procedimento de apresentação de denúncia formal para apuração de infração ética profissional, de acordo com a legislação vigente, além de encaminhar à consideração da Presidência as denúncias apresentadas sob pena de arquivamento sumário ou instauração de Processo Ético Profissional, e de ofício, por deliberação do CRMV-CE. Registrar o patrimônio e manter o respectivo cadastro dos bens móveis e imóveis, desde o tombamento inicial, registrando eventuais alterações ocorridas, recebe, protocola e providencia a distribuição de documentos recebidos no CRMV-CE. Efetuar a conferência, a guarda e a distribuição de materiais de consumo, coordenação e execução de reparos e consertos em bens móveis e imóveis da Instituição. Práticas de atos e medidas que se enquadrem nas atribuições do setor, auxiliar com informações para elaboração do relatório de gestão. Operacionalizar os sistemas de informática necessários ao bom funcionamento do setor, auxiliar com informações para elaboração do relatório de gestão, observando-se a legislação vigente, suporte e apoio às atividades da Diretoria executiva do CRMV-CE, dentre outras funções correlatas, que se tornarem necessárias.

### **1.5. Principais Canais de Comunicação com a Sociedade**

Com intuito de bem atender as práticas comunicacionais com a sociedade, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará (CRMV-CE) tem diversos canais de comunicação, sendo eles voltados aos médicos-veterinários, zootecnistas, sociedade e grande mídia.

O carro-chefe nesse quesito é o Portal Institucional, inscrito no endereço <http://www.crmv-ce.org.br>, local identificado de referência e oficial aos diversos stakeholders. De forma complementar e buscando atender os diversos públicos e segmentos, a autarquia conta ainda com canais de Facebook, perfil no Instagram, Informativo Online, Lista no Whatsapp e Mailing com malas diretas, além, de mural e o Portal da Transparência.

O Site se apresenta como espaço físico onde qualquer grupo social pode ter acesso as informações do CRMV-CE, sendo elas notícias, notas ou documentos, serviços, entre outros. Já os demais canais, são focados no público dos inscritos ou

interno e fomentam, através das ferramentas digitais, a ampliação do escopo comunicacional.

### **1.6. Carta de Serviços aos Cidadãos**

No decorrer do exercício de 2019, foi solicitado ao setor de Registro e Cobrança o levantamento de todas as informações necessárias para bem atender a Carta de Serviços aos Cidadãos, que será disponibilizada no site do Conselho, especificamente no campo adequado no Portal da Transparência.

O campo tem como objetivo divulgar os principais serviços da instituição, trazendo mais transparência quanto a sua prestação e será disponibilizado com o recebimento da compilação dessas informações advindas do setor de Registro e Cobrança para o setor de Comunicação.

### **1.7. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Unidade**

O CRMV-CE conta com o Portal da Transparência, onde disponibiliza documentos nos formatos pdf e/ou xls, de acordo com o que é determinado pela Lei de Acesso à Informação (LAI) desde 2015, sendo realizada atualização mensalmente, de acordo com o compartilhamento de informações pelos setores responsáveis.

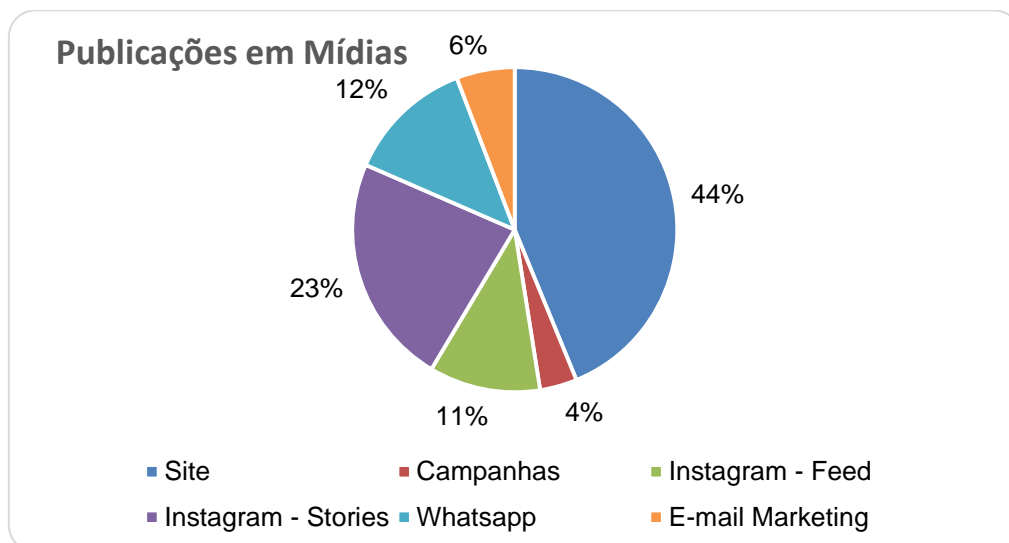
Diversos são os campos do menu que possibilitam, de acordo com a LAI, a democratização da gestão pública da autarquia, dos seus serviços prestados e gastos realizados, como podem ser vistos no endereço: <http://www.crmv-ce.org.br/portal-da-transparencia.html>

### **1.8. Marketing Institucional**

Em 2019, foram 166 publicações no site, além de 14 campanhas, a exemplos das de Pagamento de Anuidade, Dia das Mães, Dia do Médico Veterinário e Zootecnista, Campanha de Renegociação de Dívidas, Abril Laranja, de Promoção ao Bem-Estar Animal, Dias das Mulheres, entre outras.

No Instagram, foram mais 42 publicações no feed e 87 no stories. Já no Facebook foram 63. Na Lista do Whatsapp da Comunicação fora 48 notícias ou agrupamentos de notícias encaminhados aos inscritos, além de 22 E-mail Marketing. Tudo em busca de ampliar a percepção comunicacional da instituição entre os diversos públicos.

Gráfico 1 – Mídias Sociais



Fonte: Assessoria de Comunicação do CRMV-CE

## 1.9. Ampliação dos Canais de Comunicação

### Instagram

Para acessar um público mais jovens a Comunicação do CRMV-CE criou no dia 30/08 de 2019 o perfil da autarquia no Instagram. Nos quase seis meses de existência durante aquele ano, foram 42 publicações no feed e 87 no stories, que possibilitaram mais comunicação com inscritos, além de maior interatividade.

### Lista da Comunicação no Whatsaap

Criada para envio de informações em massa aqueles que desejassem receber notícias de forma mais rápida, em meio instantâneo, a Lista da Comunicação do CRMV-CE no Whatsapp durante 2019 envio de 48 notícias e agrupamentos delas.

## Capítulo 02. Governança, Estratégia e Alocação de Recursos.

### 2.1. Planejamento Organizacional

O conteúdo deste Capítulo tem como finalidade descrever a atuação do CRMV-CE no exercício de 2019 quanto ao planejamento, ações despendidas e acompanhamento dos resultados por meio de indicadores de desempenho. A seção foi organizada em três subseções: “Descrição sintética dos objetivos do exercício, Vinculação dos planos com as competências institucionais e outros planos e Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos”.

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará – CRMV-CE foi criado para atender às necessidades do Setor Público e de Serviços Públicos e tem por finalidade, dispor à sociedade através da gestão do Estado, em

caráter de exclusividade, o atendimento pleno, na fiscalização dos serviços de Medicina Veterinária e de Zootecnia, contudo outras atribuições lhe foram conferidas pela mencionada norma de criação: inscrever os profissionais registrados residentes em sua jurisdição e expedir as respectivas carteiras profissionais; examinar as reclamações e representações escritas a cerca dos serviços de registro e das infrações desta Lei e decidir, com recursos para o CFMV; solicitar ao CFMV as medidas necessárias ao melhor rendimento das tarefas sob sua alçada e sugerir-lhe que proponha à autoridade competente as alterações desta Lei, que julgar convenientes, principalmente as que visem a melhorar a regulamentação do exercício da profissão de médico-veterinário; funcionar como Tribunal de Honra dos profissionais, zelando pelo prestígio e bom nome da profissão; aplicar as sanções disciplinares, estabelecidas na Lei 5.517/1968; promover perante o juízo da Fazenda Pública e mediante processo de executivo fiscal, a cobrança das penalidades previstas para a execução da presente Lei.

## 2.2. Principais Objetivos Estratégicos

O processo de planejamento estratégico de qualquer organização é uma oportunidade de refletir e de questionar o presente e o passado e de propor alternativas para o futuro. Existem inúmeras maneiras de fazer um planejamento e, entre elas, a que tem mais chance de obter o compromisso da maioria é aquela que opta pela participação mais ampla possível de *Stakeholders*.

Isso se explica facilmente, pois a participação ampla agrega saberes locais, regionais e ainda a sinergia resultante da troca de conhecimentos e experiências.

### 2.2.1. Perspectivas, Objetivos a serem atingidos e suas respectivas Estratégias:

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará, Autarquia Federal criada pela Lei nº 5.517/68, com a atribuição precípua de fiscalizar o exercício profissional da Medicina Veterinária e da Zootecnia, conforme dispõe o art. 18 da Lei nº 5.517/68 e Lei nº 5.550/1968, vem apresentar o presente planejamento de suas ações, para o ano de 2019. A Diretoria-Executiva, ouvindo o Corpo de Conselheiros, elaborou o presente Plano de Trabalho que, após discussões e adaptações, foi plenamente aprovado pelo Plenário na 127ª Reunião Plenária Extraordinária, realizada no dia 21 de setembro de 2019.

#### Quadro 4 – Perspectivas, objetivos a serem atingidos e suas respectivas estratégias

Perspectiva	Objetivo	Estratégia
		- Aprimoramento do Setor de Fiscalização com administração racional (planejada) da Fiscalização do Estado, através do <b>Projeto Fiscalizar</b> , o qual terá como

Fiscalização	1º- Aumentar a capacidade de fiscalização da Autarquia	a previsão fiscalizar 75% dos municípios do Estado do Ceará;  - Divulgação do sistema ART Eletrônica, para maior captação dos recursos principal os oriundos de exposições, leilões e eventos equestres no Estado do Ceará.
Administrados/Sociedade	2º - Criar novas formas de atuação da fiscalização	- Ampliação e aperfeiçoamento da comunicação nas quatro dimensões: interna, sistema, profissionais e sociedade;  - Desenvolvimento de mecanismos de mensuração dos números de inscrição de empresas, profissionais e Anotações de Responsabilidade Técnica.
Financeira	3º - Aumentar a capacidade de investimento, sustentada pelo aumento da receita de inscrições, serviços e anuidades.	- Aprimoramento do Setor de Registro e Cobrança, com rotinas mais ágeis e eficazes de negociação dos débitos;  - Implementação do sistema de cobrança cartorial PF e PJ.  - Aprimoramento do Setor de Compras, com vistas à redução de despesas (uso racional e eficiente dos materiais).
<b>Perspectiva</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Estratégia</b>
	4º- Modernizar os procedimentos e rotinas	- Implantação dos processos de gestão do Sistema

	internas da Autarquia	CFMV/CRMV's, conforme a demanda de finalização no decorrer do exercício. Estabelecer prazos para os atendimentos dos serviços internos destinados aos clientes PF e PJ (carta de serviços).
Interna	5º- Buscar parcerias com outros Órgãos Fiscalizadores, como medida estratégica, com vistas a aumentar a eficiência da fiscalização.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de quais Órgãos relevantes têm objetivo comum de atuação;</li> <li>- Formalização de parcerias através de convênios, termo de cooperação técnica, dentre outros.</li> </ul>
	6º- Desenvolver tecnologicamente o campo de atuação do CRMV-CE através das áreas de apoio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantação de novos <i>softwares</i> de gestão da Autarquia, que propiciem o aumento da eficácia das ações;</li> <li>- Implantação de indicadores conforme a conclusão dos processos de gestão do Sistema CFMV/CRMVs nos setores da Autarquia, com vistas à avaliação e desenvolvimento de estratégias de acompanhamento das tarefas planejadas, visando o acompanhamento das situações que impeçam a concretização destas metas.</li> </ul>
	7º- Adequar as políticas de Recursos Humanos aos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A gestão de pessoas deve orientar as ações do Regional, com o sentido de trabalhar com as habilidades dos colaboradores, instigando-os e</li> </ul>

<p>Aprendizado e crescimento</p>	<p>novos objetivos estratégicos da CRMV-CE incentivando a melhorar suas rotinas de trabalho, tomando atitudes que levem a instituição mais próxima de alcançar sua visão. Através da disponibilização de cursos, treinamentos e reciclagem.</p>
----------------------------------	---

Com base na estrutura de planejamento explicitada no quadro anterior, a pauta de trabalhos para o próximo ano prevê:

### **2.2.2. Programa de Educação Continuada**

Como importante instrumento de atualização profissional, a Diretoria-Executiva pretende, no próximo ano, apoiar e estimular a realização de eventos, cursos, seminários, congressos, etc., promovidos por outras entidades da Medicina Veterinária e/ou da Zootecnia que visem o aprimoramento profissional dos veterinários e dos zootecnistas inscritos no CRMV-CE. A atualização técnica, além de ser uma das atividades finalísticas da Autarquia, também é uma forma de fiscalização, da qual se extrai resultados pela conscientização e pela atualização técnica dos profissionais. Neste sentido, estima apoiar no mínimo 04 (quatro) eventos que devem ser realizados no Estado do Ceará.

Para a consecução da meta, reformulou-se a normatização de doação de recursos aos eventos, criando duas categorias de eventos a serem apoiados, e definindo o grau de abrangência e relevância dos eventos, na seguinte forma:

✓ Estadual

✓ Nacional

Para normatizar os procedimentos serão estabelecidas duas datas para a apresentação das solicitações:

✓ Até 30 de março de 2019 para os eventos a serem realizados no primeiro semestre de 2019;

✓ Até 30 de julho de 2019 para os eventos a serem realizados no segundo semestre de 2019.

A Diretoria-Executiva e o Corpo de Conselheiros entendem que a realização desses cursos é de suma importância para a atualização dos profissionais, bem como para o exercício da Responsabilidade Técnica, pois trata-se de uma forma de fiscalização educativa e voltada para a orientação, através do aperfeiçoamento.

O CRMV-CE deverá estimular e apoiar sociedades regionais e associações profissionais para que promovam eventos que visem à atualização técnico-científica dos médicos-veterinários, zootecnistas e as comissões de assessoria técnica deste Regional, que sejam direcionados ao crescimento destas profissões.

### **2.2.3. Ampliação dos Canais de Comunicação**

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará (CRMV-CE) desenvolve série de canais para promover o acesso à informação e o diálogo entre população, colaboradores, inscritos e grande mídia.

No principal deles, o site institucional (<http://www.crmv-ce.org.br>), profissionais e a sociedade tem acesso às notícias, informações, conteúdos e serviços da autarquia. É nesse espaço que são compartilhadas as principais ações e são solucionadas as necessidades daqueles que acessam o sítio eletrônico, de forma simples e eficiente.

O Portal da Transparência (<https://www.crmv-ce.org.br/portal-da-transparencia.html>) vem para sanar quaisquer questionamentos da ordem legal sobre o CRMV-CE. No diretório se encontram relatórios administrativos, fiscais e de gestão, possibilitando a prestação de contas à população.

Buscando promover de forma mais imediata o acesso às últimas do órgão, utilizamos das ferramentas Facebook e Whatsapp para divulgar conteúdos. O objetivo é trazer maior celeridade e ampliação no compartilhamento de informações. Os e-mails de mala direta também são utilizados para trazer rapidez, embora para assuntos oficiais.

O Canal Youtube possibilita conteúdo midiático para profissionais e população em formato de vídeo sobre assuntos pertinentes à instituição e seu público. Já no flanelógrafo são compartilhados para colaboradores, médicos veterinários e zootecnistas as últimas notícias, os aniversariantes mensais, datas comemorativas, novas legislações e portarias.



É disponibilizado, ainda, um quadro de avaliação, com pesquisa de satisfação, para aqueles que vêm presencialmente ao CRMV-CE. Nele, os setores e serviços da instituição são avaliados de forma fácil e direta.

#### **2.2.4. Responsabilidade técnica**

Com a importância que o assunto vem se apresentando, este Conselho pretende, em 2019, firmar acordo com entidades (sociedades, associações, universidades, etc.) para manter os RT's atualizados em seus conhecimentos profissionais e sobre a legislação que rege a medicina veterinária e a zootecnia, promovendo seminários técnicos, simpósios e outros.

Com esse objetivo, serão realizadas palestras de forma presencial, com vistas à atualização de médicos veterinários e zootecnistas, nas diversas áreas em que os profissionais pretenderem exercer a responsabilidade técnica, bem como expor aos participantes aprofundamentos o sobre código de ética profissional do médico veterinário e zootecnistas, como forma de aprimorar os conhecimentos e o exercício dos seus direitos e deveres (exercício da cidadania).

O objetivo em 2019 é atender aproximadamente 600 (seiscentos) profissionais através destas formas de treinamento.

Para a consecução desta meta pretende-se:

- Propor temas relacionados à Responsabilidade Técnica;

Nesta oportunidade, o CRMV-CE elaborará estudos com vistas a atualizar a forma de prestação de serviços de Responsabilidade Técnica, através das informações obtidas com a implantação do sistema de ART eletrônica. Exercerá, também, uma fiscalização mais rígida às pessoas jurídicas, com o objetivo de identificar os principais problemas que, eventualmente, estejam ocorrendo no exercício da Responsabilidade Técnica. Outra meta a ser alcançada é a promoção de seminários específicos para pessoa jurídica (PJ), objetivando a levar aos empresários um aprofundamento sobre a importância do papel do Responsável Técnico (RT) como instrumento de melhoria do serviço ou produto gera pela sua empresa.

Propor ainda, alterações no atual formulário de anotação de Responsabilidade Técnica, com o objetivo de ampliar as garantias da atuação do médico

veterinário e zootecnistas/RT junto ao Conselho Regional de Medicina Veterinária, através de maior eficiência na fiscalização.

O CRMV-CE pretende manter as parcerias existentes com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (ADAGRI), Ministério Público, Governo do Estado, Prefeituras Municipais e com as Secretarias de Estaduais e Municipais de Saúde e Agricultura para aumentar a fiscalização de empresas e dos profissionais que desempenham a função de responsável técnico nos estabelecimentos fiscalizados destes Órgãos públicos.

#### **2.2.5. Reuniões T**

##### **.écnicas**

##### **Com os Profissionais**

Com o intuito de conhecer os problemas e os anseios dos profissionais inscritos no CRMV-CE, o Conselho pretende realizar encontros regionais no próximo ano, reuniões com as diversas comissões técnicas e entidades ligadas à Medicina Veterinária e Zootecnia. Nesses encontros, o Conselho recebe informações sobre suas atividades, e dificuldades da classe. Nessa oportunidade, a Diretoria-Executiva e o Corpo de Conselheiros debateram de maneira franca, as ações fiscalizadoras do CRMV-CE, o aprimoramento profissional, a responsabilidade técnica, a ética, etc., procurando soluções conjuntas e levando apoio e estímulo aos médicos veterinários e zootecnistas que atuam nas diferentes regiões do Estado.

A partir do disposto na Resolução CRMV-CE N° 005/2013 e o encaminhamento a todos os profissionais do “Livro de Anotações e Registro do Responsável Técnico”, este CRMV-CE pretende também realizar reuniões com a participação da Procuradoria Jurídica, quando serão discutidos e debatidos os deveres e as obrigações legais dos médicos veterinários e dos zootecnistas que exercem a função de Responsabilidade Técnica.

Dará continuidade, aprimorando cada vez mais a Solenidade de Entrega de Carteiras de Identidade Profissional aos recém-inscritos, oportunidade em que os profissionais recebem a orientações sobre a legislação e códigos de ética que regem a medicina veterinária e a zootecnia, assim como, as reais funções do CRMV/CE e a instauração de processos éticos profissionais(PEP), para um exercício profissional de melhor qualidade.

### **Com Entidades Profissionais do Estado**

Reuniões com as lideranças e dirigentes de entidades representativas da Medicina Veterinária buscando o crescimento profissional e o intercâmbio de informações visando à discussão de problemas e o aprimoramento do exercício profissional.

### **Com os Acadêmicos de Veterinária e de Zootecnia**

Contato direto com as coordenações e estudantes dos cursos de medicina veterinária e zootecnia, de modo a conhecer as necessidades das suas respectivas áreas de estudo e com vistas a melhorar a qualidade do ensino, sempre harmonizando as funções do CRMV-CE, deveres e obrigações, ética, dentre outros temas. Promover a visita dos acadêmicos dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia à sede administrativa do CRMV-CE, como forma de aprofundamento das finalidades desta Autarquia, assim como, para divulgar as atribuições e ações desenvolvidas pelo Conselho.

### **Com Instituições de Ensino da Medicina Veterinária e da Zootecnia**

Encontro com os Dirigentes, Coordenadores e Professores dos Cursos de Medicina Veterinária e de Zootecnia com o objetivo de discutir assuntos de interesse da comunidade acadêmica relacionados ao exercício profissional e responsabilidade civil de médicos veterinários e de zootecnista, incluindo a realização de fóruns e seminários de ensino.

### **2.2.6. Marketing Institucional**

Com intuito de fortalecer a instituição, o CRMV-CE promove diversas atividades em prol dos médicos veterinários e zootecnistas inscritos, sejam elas no campo educacional, de formação e fortalecimento temático.

Para consagração do campo educacional, o CRMV-CE promoverá 06 Eventos de Educação Continuada, 06 Seminários de Responsabilidade Técnica. A ideia é desenvolver junto aos profissionais e estudantes de medicina veterinária e zootecnia formação estratégica em temáticas relevantes às profissões, além de fortalecer a imagem do órgão junto a este público.

Pensando no aprimoramento temático, o Conselho, através de suas Câmaras Assessoras, realiza discussões e aprofundamentos, sejam no âmbito interno, quanto

externo. Estimula parcerias, como foi o caso das formações do Seminário sobre Leishmaniose, que gerou um grupo de trabalho que conta com atividades anuais, ou da parceria com o DECON, em que lançou Cartilha Educativa sobre produtos de origem vegetal e que tem ações de palestras e fiscalizações no decorrer do ano.

Pensando no reconhecimento de médicos veterinários e zootecnista, promoveremos nas datas comemorativas correspondente de cada profissão campanhas com lançamentos de cartões, atividades formativas e ações para o grande público.

Está em processo de avaliação, ainda, projeto em parceria com a um grupo de Comunicação para promoção do CRMV-CE com possíveis inserções através de programa em rádio, editorias e parcerias para realização de Seminários e ações de Marketing.

Campanhas para estimular o uso do SISCAD, da RT Eletrônica e da renegociação de dívidas também estão entre as atividades esperadas.

#### **2.2.7. Gestão Administrativa**

##### **Atualização dos Sistemas Informacionais**

A atualização e/ou substituição dos sistemas informacionais necessários ao aprimoramento das atividades do CRMV-CE, bem como a substituição gradativa dos equipamentos atualmente em uso no Conselho, estão também contemplados no Plano de Ação para o ano de 2019, em especial àqueles voltados para o controle de gestão administrativa, com aquisição de sistemas para áreas de Recursos Humanos e Licitações e Contratos, como também, contratação de uma empresa para o desenvolvimento do sistema e-SIC, ferramenta que será disponibilizada no Portal da Transparência. O objetivo é buscar sempre a modernização dos setores da Autarquia, sempre monitorando e avaliando os resultados, para a gestão de atendimento ao público baseado em perguntas e respostas, um serviço de pleno acordo com a Lei de Acesso à Informação(LAI).

##### **Campanha de regularização das Pessoas Físicas e Jurídicas junto à Instituição.**

A Autarquia dará continuidade às execuções fiscais relativas às anuidades de 2015 a 2019;

Promoverá campanha de parcelamento de débitos do CRMV-CE, a qual terá ampla divulgação através de *e-mails*, bem como, no *site* institucional, sempre observando as legislações vigentes.

Promoção de audiências de conciliação junto à justiça federal e estadual.

Monitoramento e avaliação do protesto de débitos em Cartórios, com vistas à redução da inadimplência, principalmente de Pessoas Físicas.

O objetivo destas metas é o reduzir a inadimplência, visando aproximar a previsão da arrecadação para o exercício de 2019.

#### **2.2.8. Modernização do Setor de Registro de Profissionais**

O CRMV-CE projetou para 2019 um aumento de 25% (vinte e cinco inteiros por cento) no número de inscrições de médicos veterinários, 2% (dois inteiros por cento) no número de zootecnistas e 3% (três inteiros por cento) no número de empresas, em comparação a 2017. Este acréscimo representa um incremento na receita corrente.

Para aferir o crescimento criou-se índices e controles que possibilitarão averiguar o crescimento e o comprometimento da mão de obra destinada a este atendimento:

Os índices são aplicáveis às pessoas jurídicas e pessoas físicas:

$$\left( IrP(f,j) = \frac{\Delta i}{\Delta c} \right)$$

IrP(f,j): Índice de Registro de Pessoas Físicas e Jurídicas

$\Delta i$  = Variação no número de inscritos do ano corrente sobre o ano anterior

$\Delta c$  = Variação no número de cancelamentos do ano corrente sobre o ano anterior.

**Objetivo:** que o IrP seja maior do que um, o que implica em crescimento do número de profissionais e empresas no Estado. Deve ser observado que este índice apenas demonstrará como está evoluindo o crescimento de registro no âmbito do CRMV-CE, embora a expectativa é que seja sempre positivo (maior do que um); este índice orientará a Diretoria quanto aos rumos a seguir, conforme sua dimensão.

Apurar o número de atendimentos por dia (Presenciais ou por telefone): com o objetivo de verificar os picos de atendimento e priorizar este atendimento, segundo o canal de maior demanda, observado o canal e os picos de atendimento, tendo como produto os atendimentos realizados, através da seguinte formula: Atendimentos realizados/Atendimentos demandados.

## Dinamização do Setor de Fiscalização

O CRMV-CE, através do Projeto Fiscalizar, contemplará a fiscalização para todo o exercício de 2019, através das seguintes atividades:

Estabelecimento de metas por fiscal quanto ao número de estabelecimentos fiscalizados (mensal e anual);

Estabelecimento de procedimentos para o acompanhamento dos processos pós-fiscalização;

Estabelecimento de reuniões para avaliação do plano de metas, na seguinte forma:

Reuniões com Diretoria e Chefe do Setor de Fiscalização – bimestral

Reuniões com a Equipe de Fiscalização – Mensal

Os índices são aplicáveis ao setor de fiscalização:

$$\left( IfE(j) = \frac{\Delta i}{\Delta e} \right)$$

IfE(j): Índice de efetividade da fiscalização de Pessoas Jurídicas

$\Delta e$  = Variação no número de fiscalizações do ano corrente sobre o ano anterior.

$\Delta i$  = Variação no número de inscrições de empresas do ano corrente sobre o ano anterior.

**Objetivo:** que o IfE seja sempre o mais próximo de um, o que implica em aumento de fiscalização e aumento de registros de empresas. Deve ser observado que este índice apenas demonstrará como está evoluindo o crescimento de registro de empresas no âmbito do CRMV-CE, denotando a eficiência da fiscalização. A meta é atingir 5% (cinco por cento) ao ano. Presume-se, embora haja a existência do registro espontâneo, que seja a fiscalização que promova o registro das empresas.

$$\left( IfC(j) = \frac{\Delta e}{\Delta c} \right)$$

IfC(j): Índice de Fiscalização por município

$\Delta e$  = Variação no número de fiscalizações do ano corrente sobre o ano anterior.

$\Delta c$  = Variação no número municípios fiscalizados do ano corrente sobre o ano anterior.

**Objetivo:** que o IfC seja sempre o mais próximo de um, o que implica em aumento de fiscalização e aumento de municípios visitados. Deve ser observado que este índice poderá apresentar um viés, que é a fiscalização em grandes municípios, o que poderá levar a um número menor de municípios fiscalizados no ano. A meta é atingir 1, ou seja, que o crescimento de fiscalizações seja igual ao número do crescimento de municípios fiscalizados.

## **2.2.8. Setor de Recursos Humanos**

Com a elaboração do “Plano de Cargos e Salários”, realizado em 2009, e com a reforma administrativa realizada no início de 2014, o CRMV-CE ficou dotado de instrumento de administração de recursos humanos capaz de estabelecer uma hierarquia interna e servir de estímulo ao crescimento profissional dos colaboradores deste Conselho. Com base nos resultados das avaliações de desempenho dos colaboradores, temos a intenção de apurar o índice de eficácia, através da seguinte fórmula: Variáveis avaliadas positivamente com conceito bom ou ótimo em levantamento aplicado pós avaliação de desempenho/Total de variáveis.

Dentro desta concepção, o CRMV-CE pretende investir continuamente no aprimoramento de processos, objetivando dar maior agilidade e eficiência aos trabalhos de seus empregados, de forma a garantir objetividade e eficácia nos trabalhos desenvolvidos pela autarquia para os seus administrados, como também, realizar concurso público para contratação de dois colaboradores na área de fiscalização e cadastro de reserva.

Neste sentido, pretende continuar mantendo convênios com entidade como Agente de Integração de Estágio, fazendo a contratação de estagiários de nível superior. O objetivo é melhorar o atendimento administrativo do CRMV-CE, racionalizando suas tarefas através de estudantes, que apesar de estarem em aprendizado em seus respectivos cursos, podem contribuir com a autarquia aplicando os conhecimentos técnicos que trazem de seus cursos.

Ainda sob a ótica do aprimoramento dos serviços, o CRMV-CE estará oferecendo aos funcionários a oportunidade de treinamentos nas respectivas áreas de atuação, com vistas a melhorar e qualificar os trabalhos executados.

Para o exercício de 2019, será estimado o tempo gasto na realização dos serviços prestados aos clientes (pessoas física e jurídica) em todas as suas etapas. Tal

metodologia, busca tornar o monitoramento do tempo um importante aliado para a avaliação dos serviços prestados.

### 2.2.9. Licitações

O CRMV-CE pretende realizar em 2019 as licitações constantes do quadro abaixo. O planejamento visa coordenar os procedimentos e tornar as aquisições mais eficientes, gerando economia e eficácia aos serviços administrativos.

Quadro 5 – Licitações Previstas

Descrição	Previsão de ocorrência
Contratação de empresa para o fornecimento de auxílio alimentação	Janeiro
Contratação de empresa para fornecimento/aquisição de gêneros alimentícios	Fevereiro
Contratação de empresa para fornecimento de material de higiene e limpeza	Maio
Contratação de empresa para fornecimento de seguros do imóvel e bens móveis do CRMV-CE	Junho e Outubro
Contratação de empresa para fornecimento de material de escritório/expediente	Julho
Contratação de empresa para fornecimento de materiais gráficos e publicações do CRMV-CE	Agosto
Contratação de empresa para serviços de reforma da sede administrativa	julho
Contratação de uma empresa para aprimoramento do portal transparência	Fevereiro
Aquisição de 01(um) veículo para o setor de fiscalização	Junho
Contratação de Agência de Viagens para fornecimento de passagens aéreas	Novembro
Aquisição de equipamentos eletrônicos e de informática	julho



Aquisição de Mobiliário	julho
Aquisição de Sistemas de Informática de Gestão	Abril

Fonte: Coordenadoria Administrativa do CRMV-CE

Quanto às aquisições e alienações por meio de processo de licitação, nas suas diversas modalidades, cumpre observar que as previstas são aquelas que podem ser planejadas, contudo, embora improvável, podem surgir outras por necessidade do serviço.

#### 2.2.10. Análise financeira

Muito embora a finalidade precípua da Autarquia não seja a arrecadação, mas sim a fiscalização, é através da arrecadação que suas atividades básicas, definidas em lei, são custeadas. Com este objetivo em mente, a Autarquia definiu os seguintes índices para averiguação da sua saúde financeira.

**Margem Operacional:** determina a porcentagem de cada real que resta após a dedução de todas as despesas. É definida como resultado operacional (receitas totais menos despesas totais) dividido pela receita líquida total. O resultado esperado é que seja sempre maior do que zero, ou seja, o resultado representa o que sobra para cada R\$100,00 arrecadados. A fórmula que a define é:

$$Mo = \left( \frac{Rt - Dt}{Dt} \right) * 100$$

Onde:

$Mo$  = Margem Operacional

$Rt$  = Receita Total

$Dt$  = Despesa Total

**Liquidez Corrente:** indica o quanto a Autarquia tem a receber no curso prazo em relação ao quanto tem que pagar no mesmo prazo. É definido como ativo circulante dividido pelo passivo circulante. É esperado que este indicador esteja acima de 1, pois caso contrário, a autarquia poderá ter dificuldade em fazer frente às suas despesas de curto prazo.

$$Lc = \left( \frac{Ac}{Pc} \right)$$

Onde:

$Lc$  = Liquidez Corrente

$Ac$  = Ativo Circulante

$Pc$  = Passivo Circulante

**Evolução da Receita:** Indica o quanto a receita evoluiu. O Índice é definido pela subtração da receita do ano avaliado, pela receita do ano imediatamente anterior, dividido pela Receita do ano anterior. O esperado é que o resultado seja um número sempre maior do que zero.

$$IEr = \left( \frac{Rt1 - Rt2}{Rt2} \right)$$

Onde:

$IEr$ : Índice de evolução da Receita

$Rt1$  = Receita do exercício avaliado

$Rt2$  = Receita do exercício imediatamente anterior ao ano avaliado.

**Evolução da Despesa:** Indica o quanto a despesa evoluiu. O Índice é definido pela subtração da despesa do ano avaliado pela despesa do ano imediatamente anterior, dividido pela Despesa do ano anterior. O esperado é que o resultado seja sempre o mais próximo de zero possível, pois, o quanto mais próximo de zero menor o crescimento da despesa, o quanto mais distante de zero maior o crescimento da despesa. Deve sempre ser comparado com o Índice de evolução da Receita, o ideal que é variem em sentidos opostos, o que se deve buscar é que o índice de Evolução da Receita seja sempre maior do que o Índice de Evolução da Despesa.

$$IEd = \left( \frac{Dt1 - Dt2}{Dt2} \right)$$

Onde:

$IEd$ : Índice de evolução da Receita

$Dt1$  = Despesa do exercício avaliado

$Dt2$  = Despesa do exercício imediatamente anterior ao ano avaliado

**Comparativo da Despesa com Receita:** Indica o nível de comprometimento da receita por tipo de despesa. O Índice é definido pela divisão da Despesa *i* (tipo de despesa) pela Receita Total Corrente.

$$CRd = \left( \frac{Di}{Rtc} \right)$$

Onde:

*CRd*: Índice de comprometimento da receita por tipo de despesa

*Di* = Despesa por tipo *i* = (pessoal, material de consumo, impostos, taxas e contribuições, Serviços de Terceiros Pessoa Física, Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica, Despesas diversas, Indenizações, Restituições).

*Rtc* = Receita Total corrente do exercício.

Cabe salientar que esta pauta de ações e o elenco de atividades devem ser vistas pelo aspecto dinâmico que representam um plano de gestão que não se esgota nos itens acima relacionados, podendo ser excluídos, ampliados e/ou reformulados de acordo com a demanda de profissionais(médicos veterinários e zootecnistas).

Outras ações poderão e deverão ser executadas, desde que venham atender às necessidades de evolução e aprimoramento dos trabalhos do CRMV-CE e ao engrandecimento da Medicina Veterinária e da Zootecnia cearenses.

Também foram criados outros índices setoriais para a averiguação da eficiência/eficácia de cada Setor/Área, contudo, como foram implementados neste exercício, ainda não se tem elementos suficientes para sua mensuração, razão pela qual não consta no presente planejamento.

### **2.3. Principais canais de comunicação com profissionais e a sociedade**

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará (CRMV-CE) conta com diversos canais de comunicação para trazer transparência aos médicos veterinários, zootecnistas, sociedade e grande mídia, sendo elas o Portal Institucional no endereço <http://www.crmv-ce.org.br> , canal do Facebook do CRMV-CE, Informativo Online, Maling com malas diretas, murais e o Portal da Transparência.

Para promover o acesso livre de informações, seguindo as determinações da Lei de Acesso à Informação (LAI – Lei nº 12.527/2011), o Conselho criou, quando da

construção do novo site da instituição, o site do Portal da Transparência (<http://www.crmv-ce.org.br/portal-da-transparencia.html>). A web Page segue o modelo do site de referência instituído pela LAI, o do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), onde disponibilizamos as demandas de transparência determinadas por essa legislação Federal.

No local, áreas administrativas, fiscais, contábeis, de legislação e demais documentos e informações pré-definidas podem ser encontradas, trazendo clareza às atividades da instituição.

No momento, a página do Portal da Transparência passa por período de disponibilização de informações, quando mais de 86% dos campos dos menus já se encontram com dados divulgados, nos formatos e padrões solicitados.

### **2.3.1. Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários**

Para averiguar o grau de satisfação dos Cidadãos-Usuários, o CRMV-CE criou uma pesquisa de satisfação visando à melhoria continuada dos serviços e atendimentos. Disponibilizada fisicamente na instituição, a ferramenta possibilita a análise índices de satisfação de forma espontânea dos setores de Recepção, Comunicação, Registro & Cobrança, Administrativo, Fiscalização, Manutenção/Processo Ético e Jurídico, verificando itens como atendimento geral, resolutividade, cordialidade, tempo de espera de atendimento, manutenção e limpeza de espaço físico, além de gerar pontuação para os serviços gerais do Conselho.

Durante o período de 2019 apenas dois setores receberam pesquisas direcionadas aos seus serviços, sendo eles a Recepção e o Registro & Cobrança, aqueles que entram em contato direto com a população. Para o exercício de 2019 está sendo levando as informações para retorno à sociedade.

No setor de Registro e Cobrança, o Atendimento Geral recebeu 68 % das avaliações como Excelente, 32% como Bom. Em Resolutividade 65% estiveram satisfeito com a resolução dos serviços e 35% Muito Satisfeito. No item Cordialidade 85% indicarão como Excelente o atendimento do colaborador do CRMV-CE e 15% como Bom.

Em Tempo de atendimento, 55% disseram que foi Excelente a avaliação do tempo do atendimento, contra 30% Bom e outros 15% Regular. Manutenção e limpeza de espaço físico recebeu 78% das escolhas como Excelente e 22% como bom.

### **2.3.2. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Unidade**

Para tornar os processos da instituição transparentes, o CRMV-CE conta com o Portal da Transparência. No local, são disponibilizado, de acordo com o que preconiza a LAI, relatórios e documentos desde 2015, nos formatos pdf e/ou xls. O Menu é dividido nos campos Institucional, onde há a apresentação de Quem é quem, Diretoria executiva, Conselheiros, Comissões, Endereço, telefone e horário de atendimento ao público, Atas de Reuniões, Plenárias ordinárias, Plenárias

extraordinárias, Solenidade de entrega de Carteiras, Comissões, Agenda e Manuais & Modelos

Já no campo Legislação, temos os Atos do CFMV, Atos do CRMV-CE, Resoluções, Portarias Normativas, Deliberação do Plenário, Orientações Jurídicas, Planejamento, Mapa Estratégico, Plano de ação, Orçamento e Exercício, Relatórios ao TCU e Planejamento estratégico/Plano de Trabalho.

Em Finanças dividimos em formato xls e pdf os documentos e relatórios referentes as Relação de Pagamentos, Demonstrativos de Despesas, Comparativos de Despesas, Comparativos de Receita, Relação de Bens, Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro, Demonstrativos Contábeis – Exercícios Encerrados, Pareceres, Viagens (deslocamentos a Serviço), Deslocamento aéreos/diárias e Deslocamento Rodoviários/diárias.

Na área de Licitação são compartilhados Editais e resultados, Contratos e Convênios, Chamada Pública, Gestão de Pessoas, Organograma, Quadro de colaboradores, Tabela de remuneração, Folha de Pagamento e Acordo Coletivo.

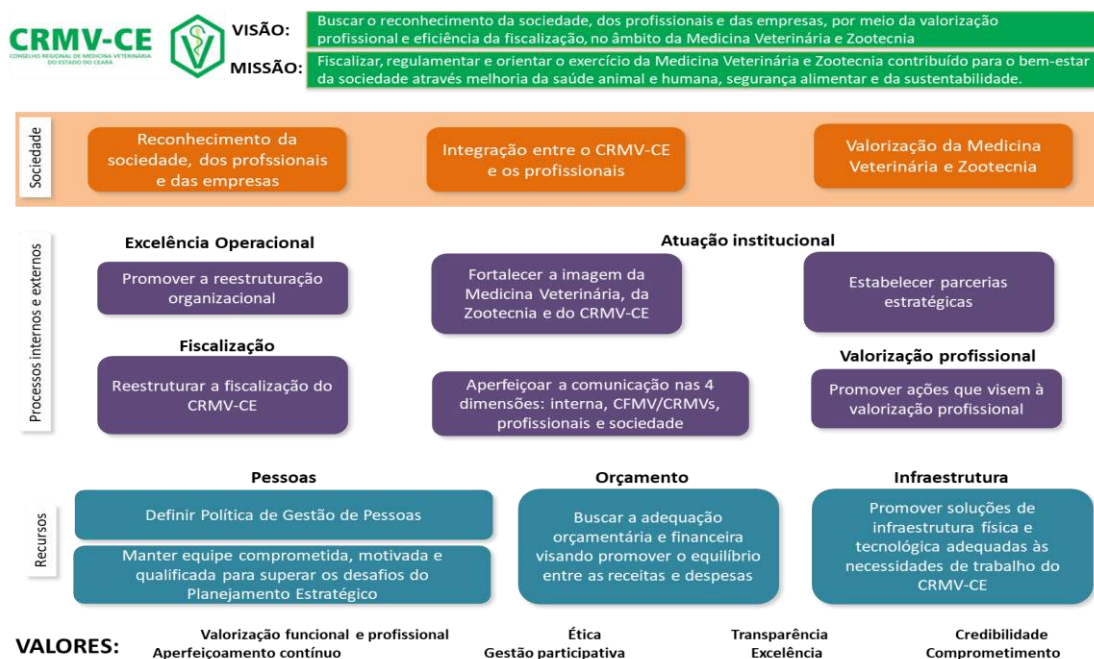
Médicos Veterinários & Zootecnista/Empresa contam com os campos de Consulta de Registros, Verificação de ART PF & PJ, Quantitativo de ART PF & PJ, Formulários Pessoa Física, Formulários Pessoa Jurídica, Eleições CRMV-CE e Ouvidoria.

### **2.3.3. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.**

Para garantir acessibilidade aos serviços produtos do Conselho, a instituição compartilha em seu site e no Portal da Transparência todas as informações, formulários, documento e notícias para tornar as ações o máximo possível claras, acessível e de fácil acesso.

Outra forma de ter acesso às instalações do CRMV-CE é através da disponibilização do acesso presencial, telefônico ou via whatsapp para tirar dúvidas, ter acesso a serviços e informações.

**Figura 2 - Mapa Estratégico**



Fonte: Coordenadoria Administrativa do CRMV-CE

## 2.4. Alocação de Recursos

Do ponto de vista financeiro, todos os setores do CRMV-CE atuam de forma integrada, voltados para objetivos comuns da instituição, os controles e o planejamento do uso dos recursos vem garantindo o equilíbrio da receita e despesa deste Regional. O valor dos gastos com as atividades finalistas apurados através da execução contábil foi de R\$ 341.371,15. Segue abaixo as informações referentes aos gastos com indenizações os Conselheiros e despesas finalísticas: Verba de Indenização: R\$ 23.140,00; Jeton: R\$ 39.300,00; Verba de Representação: R\$ 200,00; Diárias: R\$ 53.145,00, Combustível (Fiscalização): R\$ 18.763,30 e Diárias: R\$ 30.620,00 (Fiscalização).

Obs. No presente período o jeton teve uma redução de 25%, saindo do valor de R\$ 400,00 para R\$ 300,00. No tocante ao item indenização, houve uma redução 28,57%, saindo do valor absoluto de R\$ 70,00 para R\$ 50,00.

## CAPÍTULO 03 – RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.

A gestão de riscos é feita por cada Setor, que deve avaliar os riscos que a atividade impõe ao CRMV-CE, desde a comissão de licitação nas aquisições, ao setor

de registro e cobrança no acompanhamento dos recebimentos das anuidades, emolumentos e taxas, até a fase de cobrança com a inscrição na dívida ativa na fase administrativa, assessoria jurídica naquelas ações que lhes são acompanhamento das suas respectivas execuções. O comprometimento da equipe que compõe o CRMV-CE é reconhecido pelos dirigentes desta Instituição, onde são envidados esforços para garantir a eficiência e eficácia nas informações e serviços prestados por este Regional.

No intuito de reduzir inadimplência, foram realizadas ligações aos profissionais e empresários no período de 07 a 21/06/2019, onde tivemos êxito em 109 ligações, sendo 59 pessoas físicas e 50 pessoas jurídicas, tendo como resultado 38 acordos firmados no mês de junho/2019 e 49 no mês de julho/2019, respectivamente.

O CRMV-CE como ações busca reduzir progressivamente o índice de inadimplência das pessoas físicas e jurídicas, aumentar as receitas de contribuições anuais, aumentar a disponibilidade orçamentária para a realização de investimentos e serviços em prol dos registrados atendidos por essa instituição.

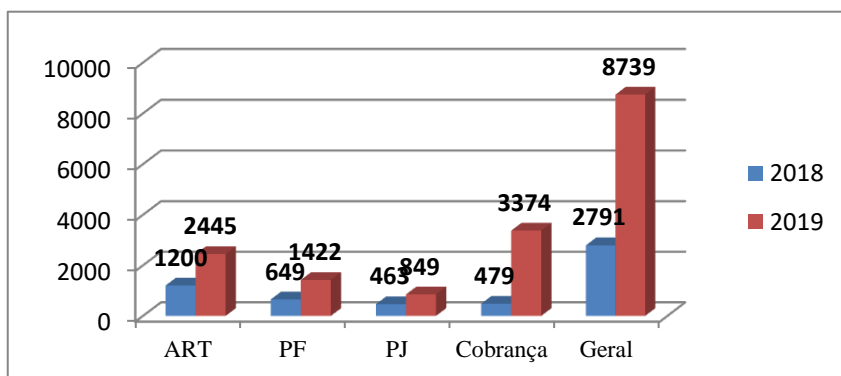
Este Regional vem desde 2014, promovendo a reestruturação de suas práticas de gestão de recursos humanos, visando garantir eficiência e eficácia. O Plano de cargos e salários é um instrumento de administração voltado para o desenvolvimento do ser humano com o escopo de avaliar e estabelecer diretrizes básicas comportamentais, institucionais, visando um melhor desempenho funcional no que tange ao aspecto técnico-administrativo.

As linhas mestras deste plano foram elaboradas seguindo uma metodologia que amolda a valorização do ser humano, evitando conflitos internos, procurando remunerar-lo da melhor maneira possível, dentro das possibilidades financeiras do CRMV-CE, considerando: A relatividade interna e o equilíbrio orçamentário desta Unidade.

A instituição busca estabelecer e monitorar possíveis riscos suscetíveis ao seu corpo funcional, mapeando atividades desenvolvidas e corrigindo-as, quando necessário, pelo estabelecimento de procedimentos operacionais padronizados às atividades, evitando assim possíveis impactos financeiros e organizacionais. Todavia, cabe esclarecer que devido ao pequeno número de servidores, ficamos limitados quanto ao estabelecimento de controles avançados.

Implantamos alguns indicadores, instrumento de gestão essencial para medir o resultado de órgão público com eles é possível acompanhar as metas traçadas no seu fluxo está sendo alcançadas e qual a porcentagem de melhoria ou piora em relação a indicadores dos exercícios anteriores. Pois é a partir desse processo que podemos obter uma “fotografia” bastante clara da situação da instituição. Ante o exposto apresentamos, os seguintes resultados apurados.

Gráfico 1 – Eficácia de Atendimento



Obtemos uma média **75,37%** nos atendimentos realizados/atendimento demandado, este percentual será avaliado na elaboração do plano de trabalho para o exercício de 2019.

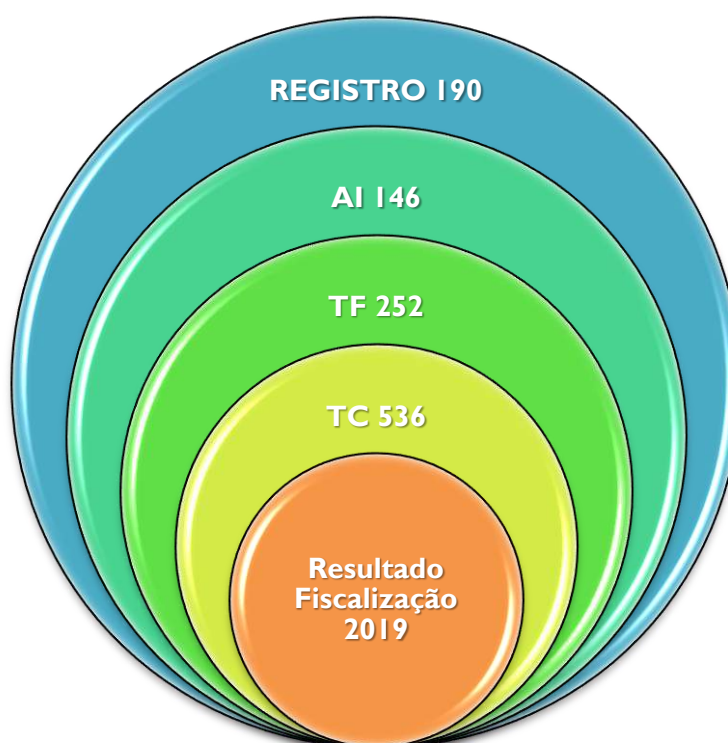
### **3.1. Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos**

No exercício de 2019 foi apontada no parecer da Comissão de Tomada de Contas, a incidência de juros e multa no pedido de parcelamento previdenciário simplificado nº 2824845, firmado com a Secretaria da Receita Federal. Ciente deste fato, através do memorando nº. 708/2019/CRMV-CE, datado de 23/11/2019, a Diretoria Executiva do CRMV-CE, solicitou à Assessoria Jurídica a emissão de um parecer, para abertura de processo administrativo disciplinar para apuração dos fatos.

### **3.2. Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho**

#### **3.2.1. Atuar como fator de proteção a sociedade**

Figura 4 – Cenário da Fiscalização Exercício 2019



Fonte: Setor de Fiscalização do CRMV-CE.



### **3.2.2. Fiscalizar e penalizar as irregularidades dos Médicos Veterinários e Zootecnistas**

Percentual de autos de infração onde foram apontados irregularidades, não há registro de atuações, tendo em vista a realização de fiscalização e orientação preventiva junto às instituições de ensino superior e aos profissionais através de seminários de ART, solenidades de entregas de carteira e nas reuniões das comissões setoriais, instruindo sob uma visão das competências e ética do exercício profissional.

### **3.2.3. Zelar pela qualidade da formação dos médicos veterinários e zootecnistas:**

Seminário de Responsabilidade Técnica - foram realizados 05(cinco) seminários, representando 100% do previsto do plano de atividades. Capacitação dos profissionais nos seminários realizados: 523, atingindo 87,17% da previsão estimada em no plano de atividades para o exercício de 2019.

### **3.2.4. Intensificar ações que promovam a melhoria da gestão e do controle interno**

Volume de ações realizadas pelo Analista Administrativo: Percentual de aplicação das políticas de gestão por cada setor. Setor de Registro e Cobrança 82% das ações estão sendo realizadas; Setor de Manutenção: 77% das ações estão realizadas, haja vista problemas no sistema de patrimônio e almoxarifado, contudo no mês de dezembro de 2019, foi regularizada a situação e o Setor Financeiro: 85% das ações estão realizadas. O Coordenador Técnico tem como volume de ações no Setor Fiscalização: 61,95% das ações estão realizadas do total do Estado do Ceará, tendo em vista a situação administrativo-orçamentária do exercício de 2019. Apontamos algumas ações realizadas, tais como: Formatação de alguns formulários para o setor financeiro, monitoramento da agenda dos eventos anuais para o exercício, treinamento a equipe de apoio (pregão presencial), processo de seleção de estagiário, monitoramento dos relatórios financeiros do nosso sistema de cadastro (SISCAD), Acompanhamento dos créditos e débitos junto à instituição financeira, controle do número de atendimento dos nossos clientes PF e PJ (vide gráfico nº 01 - atendimentos presenciais – Pág. 55), elaborou-se uma pesquisa de satisfação buscando mensurar o grau de satisfação dos nossos clientes pessoas físicas e jurídicas em atendimento presencial, expectativa é que após o período programado possamos colher a receptividade em dos servidos prestados pelos diversos setores desta Instituição.

### **3.2.5. Aprimorar as ações de controles voltadas à melhoria de desempenho**

Índice de aderência das ações de controle voltadas à melhoria do desempenho aos padrões aprovados. Em média 77% das ações sugeridas estão aderidas pelos setores competentes. Conduto, estamos buscando melhorias.

### **3.2.6. Intensificar ações para combate ao desperdício e utilização irregular de recursos públicos**

Índice de ações visando o combate ao desperdício de recurso. Não se aplica em forma quantitativa para análise, no entanto, temos mecanismos de boas práticas sempre orientando e acompanhando o desperdício de recursos como água, luz, papel e demais suprimentos.

### **3.2.7. Aprimorar relacionamento com o CFMV e demais CRMVs**

O CRMV-CE utilizou-se dos seus canais de comunicação, dentre eles: atendimento presencial, telefônico, ofícios expedidos e circulares, informativo, *site*, *newsletter* e mural, para assegurar atendimento aos profissionais e cidadãos que recorreram ao conselho para esclarecimentos e denúncias, bem como assegurar o compartilhamento de posicionamentos e normativas do Sistema CFMV/CRMVs.

Em relação ao aprimoramento do relacionamento com o CFMV, este CRMV-CE destaca a importante visita do Presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), Dr. Francisco Cavalcanti de Almeida, na sede do CRMV-CE. No local, o gestor discutiu com representantes da Diretoria do órgão cearense importantes temáticas da medicina veterinária nacional e regional. O dirigente nacional cumpriu agenda no Ceará, realizando palestra no Seminário de Responsabilidade Técnica de Fortaleza.

Com o objetivo de discutir assuntos para fortalecer o sistema e as profissões de Medicina Veterinária e de Zootecnia, o CRMV-CE, representado pelo seu Vice-Presidente, Méd. Vet. Daniel de Araújo Viana, participou da XXV Câmara de Presidentes do Norte, Nordeste e Espírito Santo realizada de 28 a 29 de janeiro, em Vitória/ ES.

O CRMV-CE participou também, ativamente, da Primeira Câmara Nacional de Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs (CNP) de 2019, que contou com um novo formato e representantes dos Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária (CFMV/CRMVs). Os participantes se dividiram, ao longo de três dias, em grupos de trabalho para sugerir alterações em três resoluções do Sistema. O evento aconteceu na sede do CFMV, em Brasília, de 13 a 15 de maio e, na ocasião, o CRMV-CE apresentou as ações desenvolvidas no Ceará e as dificuldades encontradas, além da troca de experiências.

Nos dias 3 e 4 de junho, o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) realizou o I Fórum de Medicina Veterinária Legal do Sistema CFMV/CRMVs. O encontro reuniu a Comissão Nacional de Medicina Veterinária Legal (CONMVL/CFMV) e mais 29 representantes das Comissões Regionais de dez estados: CE, DF, MA, MG, PA, PR, RJ, RS, SC e SP. O evento aconteceu em Brasília para debater as principais ações e desafios sobre essa área de atuação. Representando o Conselho cearense, esteve o vice-presidente da instituição, Dr. Daniel Araújo Viana.

No mês de agosto, especificamente nos dias 13 e 14, o CRMV-CE esteve representado pelo presidente da Instituição, Dr. Célio Pires Garcia, em Brasília/DF, reunido com a diretoria do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e os outros 26 presidentes dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária (CRMVs) para deliberaram sobre como ampliar a transparência das ações de fiscalização do exercício profissional da Medicina Veterinária e da Zootecnia alinhar questões estratégicas das instituições.

Em outubro de 2019, o CRMV-CE participou também de importante evento solene em homenagem aos 50 anos do Sistema CFMV/CRMVs, no Plenário Ulysses Guimarães, da Câmara dos Deputados. A solenidade foi aberta ao público e marcou o encerramento das comemorações do jubileu de ouro da Lei 5.517/1968.

Para aprimorar o relacionamento entre o CFMV e os CRMVs, o Conselho acredita que o intercâmbio entre os Conselhos deve ser uma prática rotineira para que a expertise que cada um tem possa ser compartilhada entre os Regionais que fazem parte do Sistema para o fortalecimento da Medicina Veterinária e Zootecnia regional.

Assim, em 2019, o CRMV-CE continuou a colaborar nesses intercâmbios e encaminhou, atendendo à convite, o Vice-presidente do CRMV-CE para ministrar palestras nas temáticas Ética em Responsabilidade Técnica e Atuação do Médico-Veterinário como Perito Judicial aos profissionais inscritos no Seminário de Responsabilidade Técnica da Paraíba promovido pelo CRMV-PB.

Representantes da Diretoria do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará (CRMV-CE) participaram do maior Congresso do Norte e Nordeste de Animais Selvagens – AmazonVet, realizado no Centro de Convenções da Amazônia (Hangar), em Belém. O presidente da instituição cearense, Dr. Célio Pires Garcia, e o vice, Dr. Daniel de Araújo Viana, compartilharam conhecimentos durante palestras voltadas aos profissionais dessa região.

Além disso, o CRMV-CE buscou aprimorar seu relacionamento com os demais CRMVs participando de eventos como o III Encontro de Assessores de Comunicação do Sistema CFMV/CRMVs, que aconteceu nos dias 12 e 13/11, na sede do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), em Brasília/DF.

Durante o evento, o representante da instituição, o assessor de comunicação Hugo Acácio, ministrou, para os demais jornalistas e presente palestra sobre gerenciamento de crise, através de estudo de caso, com objetivo de compartilhar técnicas e experiências.

Outro representante da instituição que compartilhou conhecimento sobre a legislação vigente e alinou procedimentos sobre compras públicas com os demais

CRMV's, buscando viabilizar a integração das ações nos Regionais, foi o Coordenador Administrativo da instituição, Pedro Alves de Oliveira Neto, que participou do II Encontro de Compras Eletrônicas do Sistema CFMV/CRMVs realizado entre os dias 02 e 06/12, na sede do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Pernambuco (CRMV-PE).

Ressalte-se também que o Conselho teve papel importante em integrar o grupo de trabalho (GT) instituído pela Portaria nº 44, de 23 de abril de 2019, que finalizou a minuta de resolução de regulamentação para laboratórios veterinários. A proposta trouxe uma regulamentação mais detalhada em relação à atividade laboratorial dentro da Veterinária e, apesar de já existirem legislações da área, essa foi a primeira do Sistema CFMV/CRMVs, com especificações claras sobre estruturas e funcionamento dos diversos tipos de laboratórios de diagnósticos para animais.

#### Quadro 6 - Reuniões, Seminários e Eventos Realizados.

Sessões plenárias ordinárias: <b>12</b>
Sessões plenárias extraordinárias: <b>0</b>
Reuniões administrativas Ordinárias: <b>12</b>
Reuniões Extraordinárias: <b>0</b>
Reuniões Técnicas Ordinárias: <b>0</b>
Reuniões Técnicas Extraordinárias: <b>0</b>
Solenidades de entrega de identidade profissional Ordinárias: <b>10</b>
Solenidades de entrega de identidade profissional Extraordinárias: <b>1</b>

Fonte: Setor de Manutenção do CRMV-CE

### 3.2.8. Atuar em cooperação com o CFMV e com os contribuintes

Tempestividade no atendimento às solicitações do CFMV. 100% todos os prazos são cumpridos tempestivamente.

### 3.2.9. Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará-CRMV/CE, não constituiu ainda, uma seção/setor específico responsável ou projeto elaborado para tratamento da gestão ou controle interno dos riscos.

No entanto, a Assessoria Jurídica do CRMV/CE, analisa e emite parecer jurídico nos processos administrativos, orientando os setores como: Presidência, Coordenação, Registro e Cobrança, Financeiro, Administrativo, Fiscalização, Compras, e outros, a respeito de suas tomadas de decisões, visando à manutenção de condutas legais, a fim de prevenir danos ao erário público, assim como, corrigir procedimentos/atos errôneos.

Dessa forma foram elaborados de 116 análises jurídicas em processos de médicos veterinários e pessoas jurídicas; participamos de todas as audiências de

processos éticos, da instrução ao julgamento; foram elaborados pareceres em todos os processos licitatórios (pregão presencial, eletrônico), contratos, aditivos, e ainda, suporte jurídico à diretoria e aos conselheiros.

Com relação ao controle interno, usa-se como ferramenta para averiguar suspeitas ou ocorrências de atos ilícitos administrativos, a instauração de um processo administrativo de sindicância, onde a Diretoria do CRMV/CE nomeia por Portaria uma Comissão de Colaboradores, tendo por finalidade realizar diligências na apuração dos fatos, assegurando ao “indiciado” o amplo direito de defesa e contraditório. Após as diligências e análises dos elementos, será feita a conclusão com a apresentação de um Relatório, cujo apoio da Assessoria Jurídica é fundamental, no relacionamento das deficiências e as práticas encontradas, bem como indicando a necessidade ou não da adoção de medidas de penalidades, inclusive definindo quais seriam estas, e em que esfera, se apenas administrativa, se no âmbito civil ou criminal, ou ainda em mais de uma esfera, ou determinando o arquivo, com baixa dos autos do processo de sindicância.

Seguindo o rito processual, os autos serão tramitados para conhecimento, análise e aprovação em Sessão Plenária do CRMV-CE, para concretizar as medidas cabíveis legais, com imparcialidade e transparência e conforme ainda, os outros atos da administração pública.

A Assessoria Jurídica do CRMV-CE, permanece mitigando riscos, tendo em vista, entendimento jurisprudencial, onde desobriga registro de empresas junto ao CRMV-CE, por inexistência da relação jurídica, o qual desobriga também a devolução de anuidades, sendo razoável o pagamento de sucumbência.

As ações de controle interno, dentro da Assessoria ocorrem em vários tipos e momentos, entre elas, contrato com uma empresa de prestação de serviços de clipping eletrônico para monitoramento, seleção, recorte, compilação das publicações jurídicas oficiais relativas ao CRMV-CE, de processos das Justiças Federal e Estadual em todo território nacional. Outros tipos de ações realizadas são os controles diários das intimações no sistema Processo Judicial Eletrônico-PJe, bem como recebimento de cargas de processos físicos tramitados pelos correios ou diretamente retirada à remessa de cargas nas varas judiciais.

Em ato contínuo, ocorre o plano de tratamento diário envolvendo a identificação da matéria, classificação, priorização do ato, do prazo e definição das manifestações, seja das intimações ou ação inicial.

#### 4. Capítulo 04 - RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

**Quadro 7 – Perspectivas, objetivos atingidos e resultados apurados**

<i>Perspectiva</i>	<i>Objetivo</i>	<i>Resultado</i>
<b>Fiscalização</b>	1º- Aumentar a capacidade de fiscalização da Autarquia	<p>A previsão de fiscalizar 75% das 22 bases do estado do Ceará, feita em 2019, atingiu somente <b>61,95%</b> no número de municípios fiscalizados. Tal déficit deve-se ao fato do recurso especial (RESP) impetrado contra o sistema CFMV/CRMVs, sendo adotadas por este Regional, medidas preventivas como forma de não acarretar prejuízos posteriores. O Conselho através do setor de Registro e Cobrança com a colaboração do setor de Fiscalização faz a divulgação pontual e ajuda aos profissionais a se aproximarem do sistema eletrônico, tirando dúvidas e em seus preenchimentos. Existem os passos a passos e os vídeos explicativos nos sites dos regionais e no You Tube, que ensina a fazer uma ART eletrônica.</p>
<b>Administrados &amp; Sociedade</b>	2º - Criar novas formas de atuação da fiscalização	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dentro da dimensão Sistema, foi realizado intercâmbio comunicacional entre CFMV e CRMVs, através de lista de discussão e contato telefônico para definições no âmbito nacional, construção de campanhas e ações e demais formatações no campo da comunicação.</li> <li>✓ O Conselho utiliza os seus canais como ferramenta para alcançar o público desejado. Em 2019, foi instituído dois novos espaços de difusão, sendo estes o Informativo Online, através de mala direta, e o canal do Instagram e Whatsapp. Além destes, o CRMV-CE mantém suas atividades já conhecidas no Portal da instituição (<a href="http://www.crmv-ce.org.br">www.crmv-ce.org.br</a>), mural, mailing e caixa de pesquisa de satisfação. A modernização da página do Conselho tem permitido atualização na comunicação de eventos e ocorrências na Medicina Veterinária e Zootecnia. Como forma de incrementar e tornar a fiscalização mais eficiente, reforçou-se a atuação do Assessor Técnico de Fiscalização, agregando a esta um parecer técnico especializado e, quando necessário, opinião e/ou parecer das comissões técnicas assessoras.</li> </ul>

<b>Financeira</b>	3º - Aumentar a capacidade de investimento, sustentada pelo aumento da receita de inscrições, serviços e anuidades.	✓ Face à retração econômica que se instalou no país nos últimos anos, pode-se observar um índice de liquidez corrente de 3,43. Já em relação à evolução da receita e a evolução da despesa, comparando com o exercício de 2018, respectivamente, observou-se uma evolução na receita de 8,31% e na despesa obtivemos um declínio – - <b>4,73%</b> .
	4º- Modernizar os procedimentos e rotinas internas da Autarquia	✓ Boas práticas e aprimoramento dos setores, através da racionalização e redução dos custos operacionais (Ex. redução dos custos com despesas de envio de correspondências, R\$ 18.226,65 (- 34%) – PJ . O CRMV-CE adota a prática de reuniões sistemáticas da Diretoria Executiva com os diversos setores desta instituição, assim como reuniões entre os setores como forma de melhorar a comunicação interna. Elaboração de portarias e resoluções com o objetivo de normatizar as atividades no âmbito deste Regional.
	5º- Buscar parcerias com outros Órgãos Fiscalizadores como medida estratégica com vistas aumentar a eficácia da fiscalização.	✓ Busca contínua de parcerias com órgãos das administrações municipais, estaduais e federais, com a finalidade estratégica de incrementar a fiscalização do CRMV-CE.
	6º- Desenvolver tecnologicamente o campo de atuação do CRMV-CE através das áreas de apoio.	✓ No exercício de 2019, foram aprimoradas as funcionalidades dos sistemas existentes (SIALM e SISPAT), monitorando e evitando os desperdícios dos insumos do estoque; ✓ Em relação à implantação dos indicadores, conseguiu-se apurar alguns indicadores dos processos da fiscalização, contabilidade, compras, atendimento aos clientes PF e PJ, os quais serão demonstrados nos respectivos tópicos.
<b>Aprendizado e crescimento</b>	7º- Adequar às políticas de Recursos Humanos aos novos objetivos estratégicos da CRMV-CE.	✓ Participação nas reuniões administrativas do Sistema CFMV/CRMVs nas áreas de comunicação, contabilidade e compras, onde foram abordados os seguintes temas: Apresentação de casos de sucessos e fracasso no âmbito dos Regionais, Sistema e-Social para os Conselhos de Fiscalização Profissional, foram editadas Portarias do CRMV-CE, visando o ajuste de tópicos relacionados à pontualidade e assiduidade

dos colaboradores. Para manter os colaboradores sempre atualizados, o CRMV-CE conta com o mural da instituição, onde são compartilhadas as últimas atividades desenvolvidas, notícias, portarias, informações sobre cursos e capacitações, datas comemorativas, aniversariantes, entre outros.

Fonte: Coordenadoria Administrativa do CRMV-CE

#### **4.1. Programa Educação Continuada**

Como importante instrumento de atualização profissional, o CRMV-CE apoiou e estimulou a realização de eventos, cursos, seminários, congressos, palestras, etc., promovidos pelo próprio Conselho e por outras entidades da medicina veterinária e/ou da zootecnia, visando o aprimoramento profissional dos médicos veterinários e dos zootecnistas inscritos no CRMV-CE e estudantes de ambos os cursos.

O CRMV-CE realizou, no mês de setembro, o curso Processamento de Pescados - Teórico & Prático, no Centro de Pesquisas em Aquicultura – DNOCS, em Pentecoste/CE. A atividade, que fez parte das ações da Comissão de Inspeção e Vigilância Sanitária dos Alimentos do Conselho cearense, teve como objetivo difundir conhecimento técnico aliado à prática aos médicos-veterinários e zootecnistas, promovendo atualização profissional e aprofundamento temático.

Essa iniciativa do CRMV-CE foi de grande importância, pois foi uma maneira de repassar as pesquisas que existem no Ceará e compartilhar conhecimento.

A capacitação desenvolvida pelo CRMV-CE contou com 25 vagas para profissionais médicos-veterinário e zootecnistas, sendo gratuita e com descolamento ofertado pelo Conselho.

Outro evento técnico que contou com o apoio institucional do CRMV-CE foi o Workshop sobre doenças virais de importância na produção de suínos. O evento foi realizado pela Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), em conjunto com a Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Associação Brasileira de Proteção Animal (ABPA), Associação Brasileira das Empresas de Genética de Suínos (ABEGS) e a Associação Brasileira de Médicos Veterinários Especialistas em Suínos (ABRAVES) e demais parcerias estaduais. O evento foi destinado aos profissionais que atuam nas diversas etapas da cadeia produtiva de suínos (médicos veterinários, gerentes, pesquisadores, docentes, líderes e demais profissionais que prestam assistência técnica às granjas), da fiscalização (defesa sanitária e frigorífica) e da iniciativa privada para a adoção de medidas de mitigação dos fatores de risco de entrada de doenças. E assim, busca manter a sanidade do rebanho suíno e a melhoria da vigilância a campo.



O CRMV-CE também apoiou institucionalmente a realização do I Congresso Caririense de Medicina Veterinária, I Simpósio de Produção e Reprodução Animal; I Simpósio de Clínicas e seus Avanços em Diagnósticos e Tratamentos; I Simpósio em Ecologia e Animais Silvestres, que contou com a realização de minicursos; palestras e submissão de Trabalhos.

Em parceria com a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (ADAGRI), o CRMV-CE ajudou na divulgação do curso de Capacitação para Habilitação de Médicos Veterinários em Mormo, realizado no mês de dezembro.

#### **4.2. Ampliação dos Canais de Comunicação**

Com intuito de bem atender as práticas comunicacionais com a sociedade, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará (CRMV-CE) tem diversos canais de comunicação, sendo eles voltados aos médicos-veterinários, zootecnistas, sociedade e grande mídia.

O carro-chefe nesse quesito é o Portal Institucional, inscrito no endereço <http://www.crmv-ce.org.br>, local identificado de referência e oficial aos diversos stakeholders. De forma complementar e buscando atender os diversos públicos e segmentos, a autarquia conta ainda com canais de Facebook, perfil no Instagram, Informativo Online, Lista no Whatsapp e Mailing com malas diretas, além, de mural e o Portal da Transparência.

O Site se apresenta como espaço físico onde qualquer grupo social pode ter acesso as informações do CRMV-CE, sendo elas notícias, notas ou documentos, serviços, entre outros. Já os demais canais, são focados no público dos inscritos ou interno e fomentam, através das ferramentas digitais, a ampliação do escopo comunicacional.

##### **Instagram**

Para acessar um público mais jovem a Comunicação do CRMV-CE criou no dia 30/08 de 2019 o perfil da autarquia no Instagram. Nos quase seis meses de existência durante aquele ano, foram 42 publicações no feed e 87 no stories, que possibilitaram mais comunicação com inscritos, além de maior interatividade.

##### **Whatsapp**

Criada para envio de informações em massa aqueles que desejassem receber notícias de forma mais rápida, em meio instantâneo, a Lista da Comunicação do CRMV-CE no Whatsapp durante 2019 envio de 48 notícias e agrupamentos delas.

#### **4.3. Responsabilidade Técnica**

Com o objetivo de manter os RT's atualizados em seus conhecimentos profissionais, o CRMV-CE realizou no ano de 2019, 05(cinco) Seminários de Responsabilidade Técnica, sendo:

- 01 (um) Seminário de RT para Médicos Veterinários realizado na cidade de Fortaleza (30/03/2019);

- 01 (um) Seminário de RT para Médicos Veterinários e Zootecnistas realizado na cidade de Fortaleza (08/11/2019);

- 01 (um) Seminário de RT para Médicos Veterinários e Zootecnistas realizado na cidade de Brejo Santo (05/07/2019);

- 01 (um) Seminário de RT para Médicos Veterinários e Zootecnistas realizado na cidade de Itapipoca (30/08/2019);

- 01 (um) Seminário de RT para Zootecnistas na cidade do Crato (04/12/2020).

Esses seminários capacitaram para a anotação de responsabilidade técnica – ART, mais de 500 (quinhentos) profissionais, alcançando a meta proposta para o exercício. Outra meta alcançada foi à apresentação do novo formulário para Anotação de Responsabilidade Técnica, com o objetivo de modernizar o acesso às informações para amparar a fiscalização do exercício profissional, bem como a publicação da Resolução do CRMV-CE n.º 01/2019, de 23 de agosto de 2019, que regulamentou a obrigatoriedade de elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão – POP e relatório técnico pelo Responsável Técnico – RT de eventos agropecuários e, da outras providências.

### **Seminário de Responsabilidade Técnica para Médicos Veterinários realizado em Fortaleza – CE.**

Data de realização: 30/03/2019

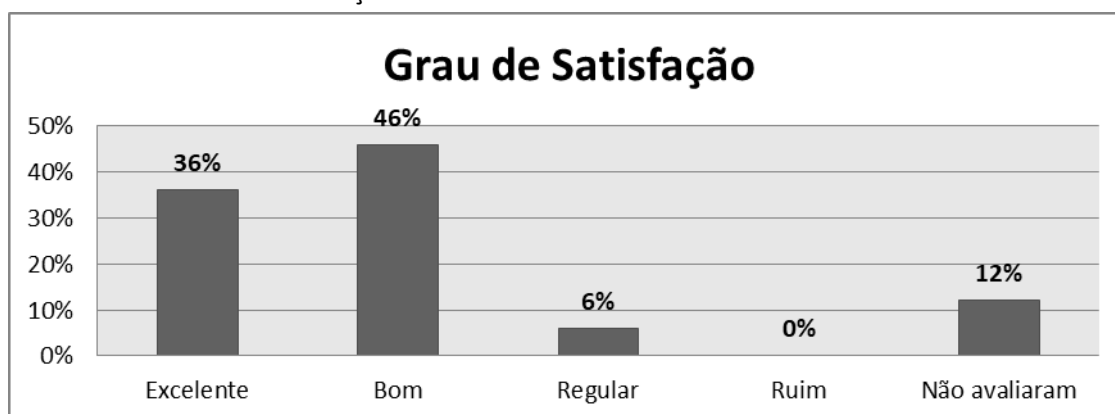
Local de realização: Auditório Central da Universidade Estadual do Ceará

Endereço: Avenida Dr. Silas Munguba, 1700 - Campus do Itaperi, Fortaleza - CE.

Participaram: 214 Avaliações respondidas: 201

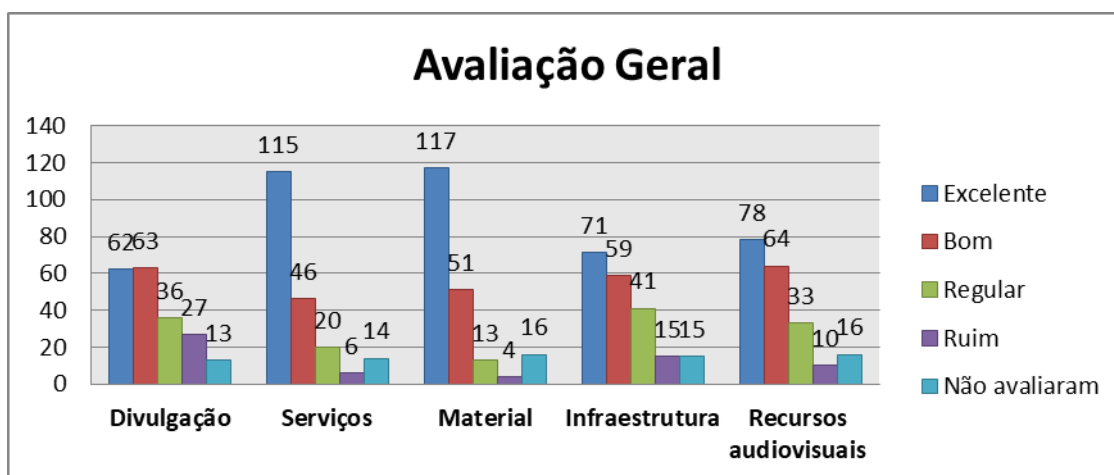
Resultado obtido: 82% entre excelente e bom

Gráfico 3 – Gráfico de Satisfação SRT Fortaleza I



Fonte: Setor de Manutenção do CRMV-CE

Gráfico 4 – Avaliação Geral dos Participantes SRT Fortaleza I



Fonte: Setor de Manutenção do CRMV-CE

**Seminário de Responsabilidade Técnica para Médicos Veterinários e Zootecnistas realizado em Brejo Santo/CE**

Data de realização: 05/07/2019

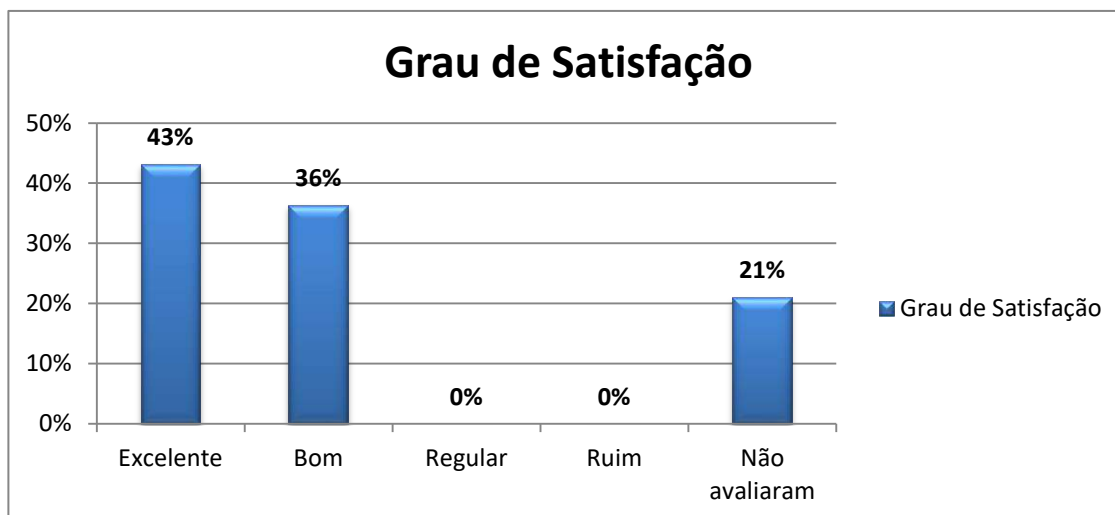
Local de realização: Auditório do Cine Teatro

Endereço: Av. Antônio Florentino, S/N – Bairro São Francisco, Brejo Santo/CE.

Participaram: 47 Avaliações respondidas: 44

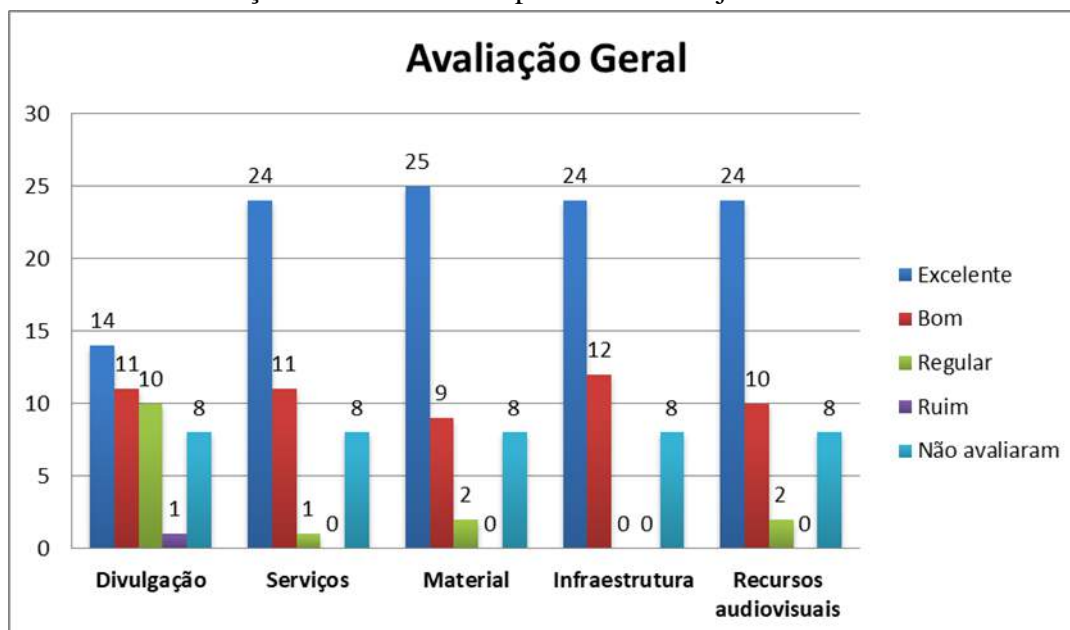
Resultado obtido: 79% entre excelente e bom

Gráfico 5 – Grau de Satisfação SRT Brejo Santo



Fonte: Setor de Manutenção do CRMV-CE

Gráfico 6 – Avaliação Geral dos Participantes SRT Brejo Santo



Fonte: Setor de Manutenção do CRMV-CE

### Seminário de Responsabilidade Técnica para Médicos Veterinários e Zootecnistas realizado em Itapipoca/CE

Data de realização: 30/08/2019

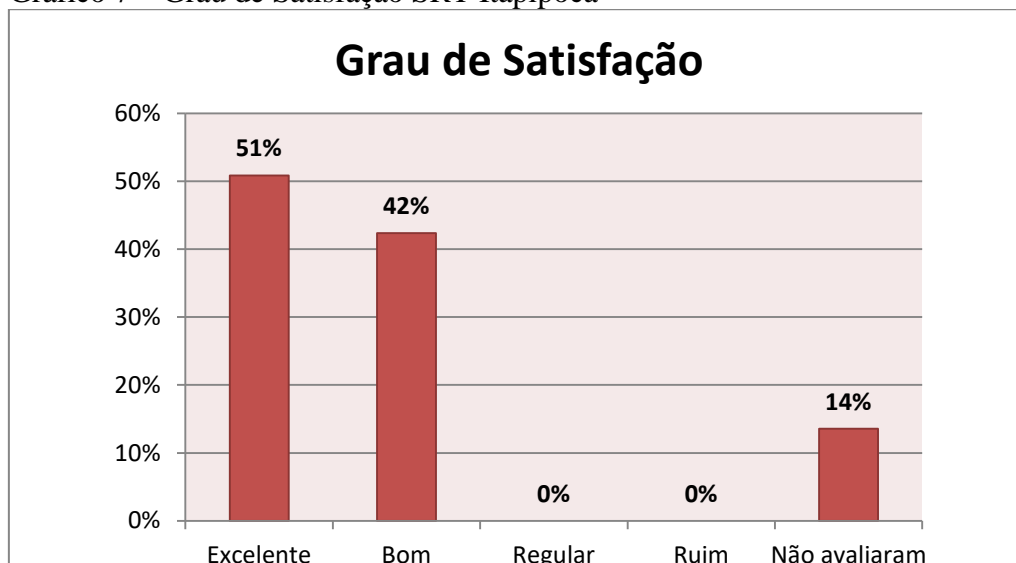
Local de realização: Auditório do Parque de Exposição Coronel Hildeberto Barroso

Endereço: Localizado no bairro Maranhão, Itapipoca/CE.

Participaram: 63 Avaliações respondidas: 59

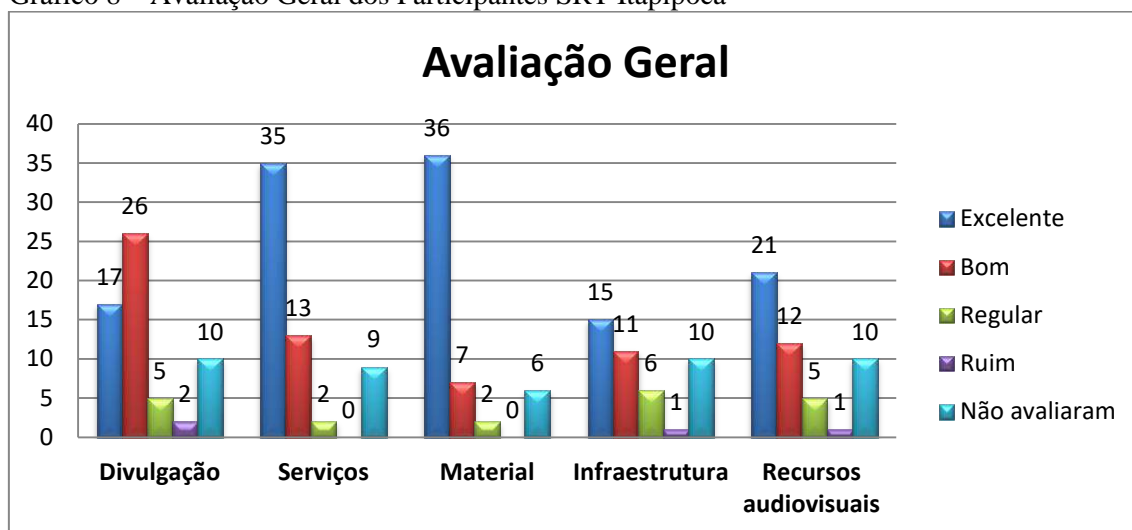
Resultado obtido: 93 % entre excelente e bom.

Gráfico 7 – Grau de Satisfação SRT Itapipoca



Fonte: Setor de Manutenção do CRMV-CE

Gráfico 8 – Avaliação Geral dos Participantes SRT Itapipoca



Fonte: Setor de Manutenção do CRMV-CE

### Seminário de Responsabilidade Técnica para Médicos Veterinários e Zootecnistas realizado em Fortaleza/CE II

Data de realização: 08/11/2019

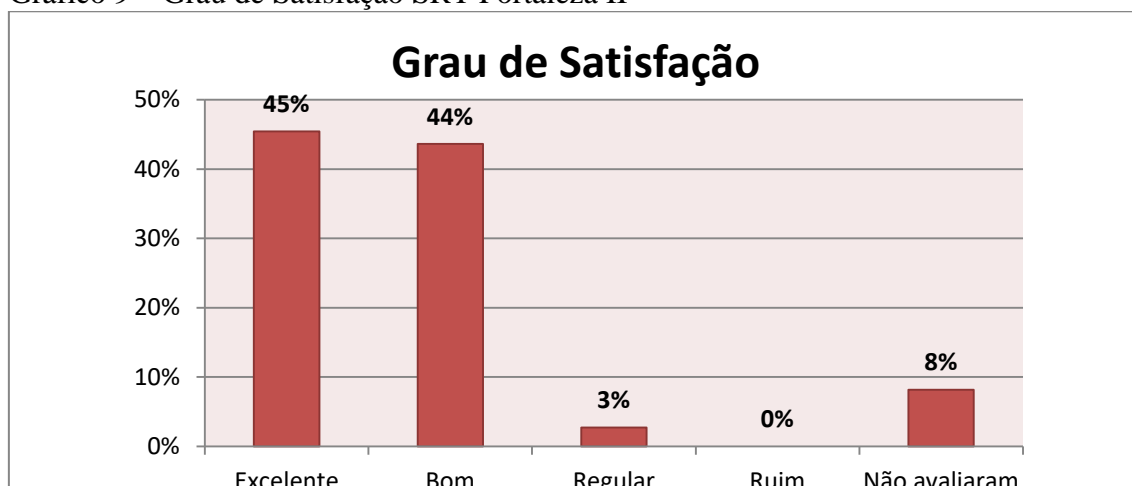
Local de realização: Auditório da Unifametro - Campus Carneiro da Cunha

Endereço: Rua Carneiro da Cunha, 180 – Jacarecanga- Fortaleza/CE.

Participaram: 125 Avaliações respondidas: 110

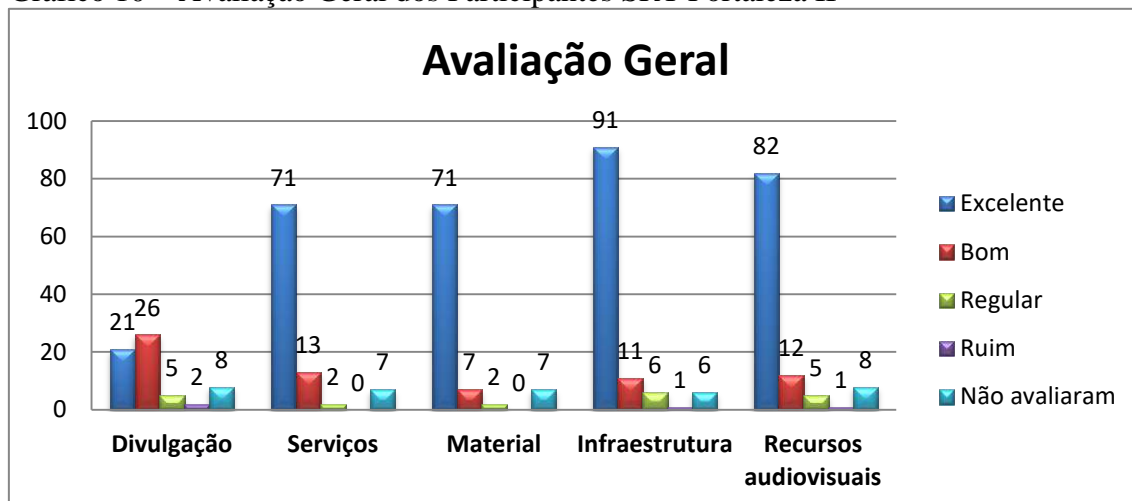
Resultado obtido: 89% entre excelente e bom.

Gráfico 9 – Grau de Satisfação SRT Fortaleza II



Fonte: Setor de Manutenção do CRMV-CE

Gráfico 10 – Avaliação Geral dos Participantes SRT Fortaleza II



Fonte: Setor de Manutenção do CRMV-CE

### Seminário de Responsabilidade Técnica para Zootecnistas realizado no Crato/CE

Data de realização: 04/12/2019

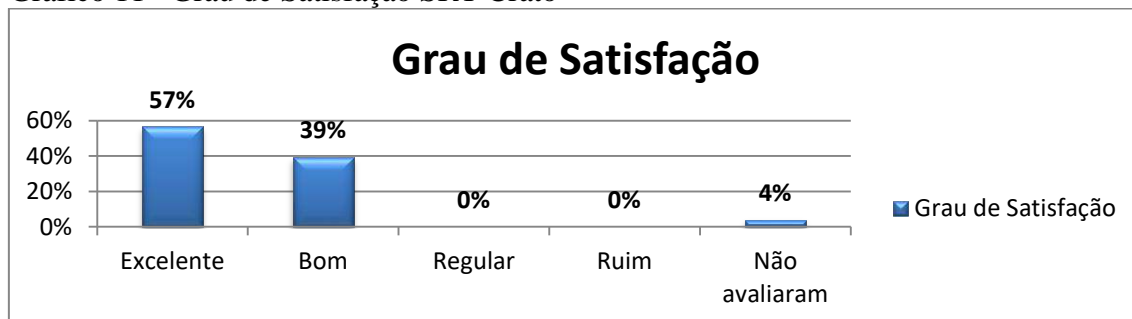
Local de realização: Instituto Federal do Ceará - Campus Crato – Ceará

Endereço: CE-292 – Gisélia Pinheiro – Crato/CE.

Participaram: 74 Avaliações respondidas: 76

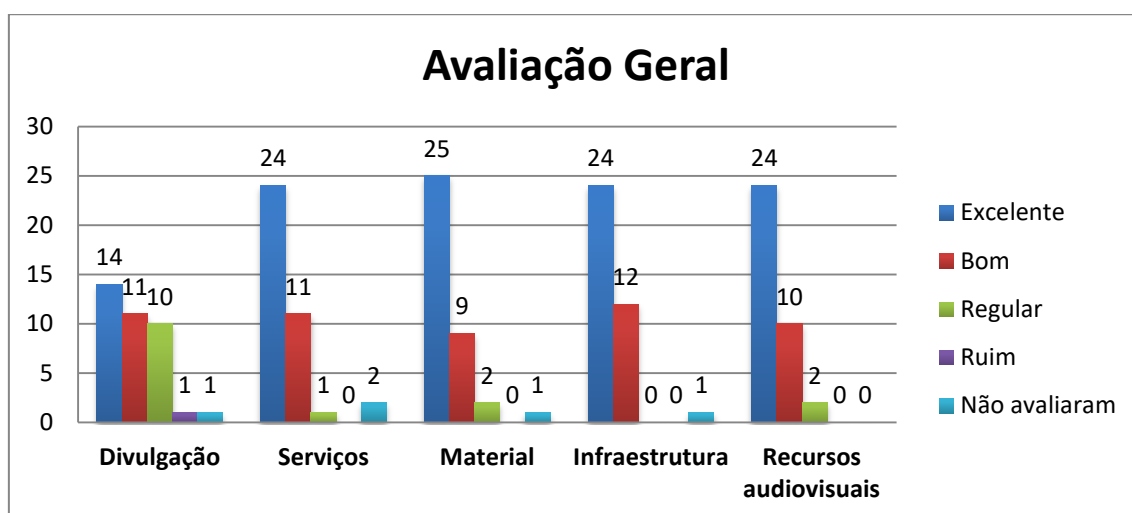
Resultado obtido: 96% entre excelente e bom.

Gráfico 11– Grau de Satisfação SRT Crato



Fonte: Setor de manutenção do CRMV-CE.

Gráfico 12 – Avaliação Geral dos Participantes SRT Crato



Fonte: Setor de Manutenção do CRMV-CE

Esses seminários capacitaram mais de 523 (quinhentos e três profissionais) profissionais, atingindo 87,17% do objetivo estipulado para o ano de 2018, que foi de 600 profissionais.

O CRMV-CE também intensificou a fiscalização às pessoas jurídicas, com o objetivo de identificar os principais problemas que, eventualmente, estivessem ocorrendo no exercício da Responsabilidade Técnica.

#### 4.4. Reuniões Técnica

##### Com os Profissionais

Com o intuito de conhecer os problemas e anseios dos profissionais inscritos no CRMV-CE, o Conselho viabilizou reuniões das Comissões Assessoras do Regional e entidades ligadas à Medicina Veterinária e Zootecnia. Nestes encontros, o Conselho recebeu informações sobre atividades e dificuldades das classes.

O CRMV-CE participou, no dia 23/05/2019, da primeira reunião da Equipe Gestora do Plano Estratégico do Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA, na Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDET). Determinou-se que os encontros técnicos seriam bimestrais e possuiriam as atribuições de planejar, executar e avaliar o andamento das ações que deverão ser implementadas no Ceará. A equipe observará as atividades pactuadas na primeira reunião do bloco III, que fazem parte do Plano Estratégico 2017-2026 do Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa.

O grupo de especialistas foi instituído pelo Decreto 32.894 de 10/12/2018, no âmbito da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (ADAGRI), e é

composta por instituições públicas e privadas em atendimento ao Plano Estratégico 2017-2026 –PNEFA.

Além da Dra. Patrícia Facó, a secretária-geral, Dra. Salette Lobão Torres Santiago, também representou o CRMV-CE.

A atividade se apresenta como de fundamental importância para a economia do Ceará e do Brasil, uma vez que a erradicação da aftosa promoverá fim de embargos aos produtos de origem bovina brasileira.

O CRMV-CE apresentou o Programa de Segurança Alimentar dos Produtos de Origem Animal (PROPOA), atividade pioneira desenvolvida em parceria com o Ministério Público do Ceará (MPCE), durante as atividades do IX Congresso Latino-Americano e XV Congresso Brasileiro de Higienistas de Alimentos, em Maceió (AL), no dia 03 de maio.

A ação teve como objetivo o compartilhamento do trabalho, que vem se tornando referência dentro do fortalecimento das atividades na área. Cabe ressaltar que, o PROPOA, desenvolvido através do Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (DECON), com viés educativo, foi lançado em 4 de setembro de 2018 e tem como objetivo orientar os consumidores, produtores e comerciantes sobre a segurança dos alimentos de origem animal e a correta procedência e identificação dos produtos, visando à integridade da saúde da população e a diminuição da incidência de produtos de origem animal clandestino no Ceará. Também são parceiros da atividade o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), da Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura do Estado do Ceará (SEAPA) e da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (ADAGRI).

O Conselho cearense, através da tesoureira da instituição, Dra. Patrícia Facó, esteve presente na reunião-almoço para acompanhamento e planejamento de ações referentes aos meses de setembro e novembro para o enfrentamento da Aftosa no Estado. O encontro, que fez parte das atividades do grupo gestor do Plano Nacional de Enfrentamento a Febre Aftosa, que se encontra em sua 4ª reunião, ocorreu no dia 21/08.

Dentro das programações instituídas pelas instituições participantes estava, no mês de setembro, Audiência pública na Assembleia Legislativa do Ceará sobre Plano Nacional de Enfrentamento a Febre Aftosa no Ceará. Já em novembro realizar-se-á o 1º Fórum de Discussão do Plano Nacional de Enfrentamento a Febre Aftosa no Ceará.

Estiveram presentes os representantes da SFA/MAPA, SEDET, ADAGRI, CRMV-CE, FIEC, FAEC, e EMATERCE. As reuniões da equipe gestora ocorreram mensalmente no acompanhamento das metas traçadas para inserir o estado do Ceará na categoria de área livre de febre aftosa sem vacinação.

Ressalte-se que o Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA) tem como estratégia principal a manutenção de zonas livres da doença, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

A execução do PNEFA é compartilhada entre os diferentes níveis de hierarquia do serviço veterinário oficial com participação do setor privado, cabendo a cada um as responsabilidades destacadas na figura abaixo. Os governos estaduais,



representados pelas secretarias estaduais de agricultura e instituições vinculadas, responsabilizam-se pela execução do PNEFA no âmbito estadual.

### **Com Entidades Profissionais do Estado**

Foram realizadas palestras e reuniões em parceria com instituições ligadas à Medicina Veterinária e Zootecnia.

O vice-presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará (CRMV-CE, Dr. Daniel de Araújo Viana, participou de audiência pública, realizada na Assembleia do Estado do Ceará, sobre a criação da Rede de Proteção Animal do Ceará, na tarde do dia 25/04). A ação buscou fomentar um grupo de referência temática para promoção e fortalecimento do bem-estar animal.

Durante a atividade, o vice-presidente do Conselho ressaltou a amplitude do assunto e a possibilidade de contribuição do órgão para o desenvolvimento de projetos para a área. Comentou, ainda, sobre noção equivocada do que é animal doméstico e do que é animal de estimação, assim como a necessidade de incluir nas propostas e ações diversas para outras espécies, além de cães e gatos, como animais de grande porte, animais de laboratório, entre outros que também estão em situação de sofrimento. Participaram também da audiência a titular da Coordenadoria Especial de Proteção e Bem-Estar Animal (COEPA), Antônia Guedes Aguiar Rocha; a vereadora de Fortaleza Larissa Gaspar (PPL); o vereador de Fortaleza Iraguassú Filho (PDT), o vereador de Maracanaú Raphael Pessoa (MDB) e o delegado da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente, Hugo Alencar. A audiência contou ainda com a presença do diretor da Faculdade de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará (FAVET-UECE), Nailton Evangelista; Rosania Ramalho, membro do Conselho Federal de Medicina Veterinária, e Lorena Bastos, representante da Comissão de Defesa dos Direitos dos Animais da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-CE).

O CRMV-CE participou das atividades da Semana do Alimento Orgânico 2019, no dia 30 de maio, no auditório Telmo Bessa da Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará (Nutec).

Representando a instituição, Dra. Adrienne Paixão, membro da Comissão Estadual de Vigilância Sanitária e Inspeção de Alimentos, mediu mesa-redonda que discutiu a temática Lei dos Produtos Artesanais e sua Relação com a Certificação Orgânica.

A ação fez parte da programação da 15ª edição da campanha nacional “Produto Orgânico – melhor para a vida”, que foi lançada pelo ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, no dia 27 de maio.

O presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará (CRMV-CE), Dr. Célio Pires Garcia, participou do Encontro dos Produtores Rurais do Ceará (EPROCE), no dia 30 de maio. Entre os presentes, produtores rurais e políticos, discutiram o fortalecimento da economia rural no estado, o desenvolvimento de emprego e geração de renda.

O CRMV-CE participou, através do vice-presidente da instituição, Dr. Daniel de Araújo Viana, das atividades do I Seminário Estadual de Proteção Animal, realizado no dia 02/10, na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. Durante o evento foram discutidas políticas públicas de bem-estar animal, além de expostos os trabalhos realizados em Fortaleza e Sobral na área. Estiveram presentes o vice-presidente do CRMV-CE, Dr. Daniel de Araújo Viana; os deputados Renato Roseno (PSOL) Acrísio Sena (PT), líder do Governo na Assembleia, deputado Júlio César Filho; secretário do Meio Ambiente do Ceará (Sema), Artur Bruno; coordenadora Especial de Proteção e Bem-Estar Animal de Fortaleza, Toinha Rocha; o superintendente da Agência Municipal do Meio Ambiente de Sobral, Jorge Trindade; entidades de proteção ambiental; ativistas e médicos veterinários.

### **Com os Acadêmicos de Veterinária e de Zootecnia**

O CRMV-CE, com a meta de manter contato direto com os estudantes e seus centros acadêmicos, de modo a conhecer as necessidades das suas respectivas áreas de estudo e com vistas a melhorar a qualidade do ensino, realizou alguns eventos no ano de 2019 destinado a este público específico.

O vice-presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará (CRMV-CE), Dr. Daniel de Araújo Viana, participou da acolhida dos novos alunos da medicina veterinária da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), no dia 01 de agosto, no campi da instituição de ensino. A atividade fez parte da programação da Semana da Integração dos Novos Alunos e possibilita aproximação dos recém-ingressos.

O evento fez a recepção e orientação dos novos alunos na entrada da universidade e o Conselho, através da Comissão Estadual de Medicina Veterinária Legal, proferiu palestra sobre essa temática para apresentar aos estudantes a área, seu funcionamento, perspectivas e ações do CRMV para o desenvolvimento dela junto aos outros Conselhos Estaduais e o Federal.

A ação se apresentou, também, como espaço de aproximação dos futuros profissionais com a temática da medicina veterinária, legislações e atividades dela.

Com o mesmo objetivo, o presidente do CRMV-CE, Dr. Célio Pires Garcia, realizou palestra sobre a atuação do Sistema CFMV/CRMVs na manhã do dia 26 de setembro, na sede da FAMETRO, para os alunos dessa instituição de ensino.

## **Com Instituições de Ensino da Medicina Veterinária e da Zootecnia**

No dia 05 de abril, atendendo à solicitação dos dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE - Campus Caucaia), o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará (CRMV-CE), através da Comissão de Saúde Única, realizou a palestra Zoonoses - Conhecer para Prevenir, dentro das atividades do evento Promovendo Ações de Educação e Prevenção do referido Instituto Federal.

O momento buscou fortalecer o conhecimento dos alunos do Centro de Educação a cerca da temática. O espaço de conhecimento, solicitado pelo IFCE de Caucaia, aconteceu após o aumento crescente de animais que vem sendo acolhidos no Centro de Ensino nos últimos meses, e se apresentou como de grande valia. Ao todo, foram mais de 60 alunos, entre aqueles de formação técnica e da graduação, que receberam a capacitação promovida pelo Conselho de Medicina Veterinária do Ceará.

Ainda na temática da educação da medicina veterinária, o vice-presidente do CRMV-CE, Dr. Daniel de Araújo Viana, participou da Audiência Pública relativa ao Projeto de Lei nº 70/2019, que dispõe sobre a Regulação do Funcionamento de Cursos de Graduação em Saúde na Modalidade de Ensino à Distância (EAD), no dia 24/05, na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. A iniciativa fez parte dos esforços do Conselho contra a precarização do ensino de Medicina Veterinária.

O Projeto de Lei 70/2019, de autoria do deputado Carlos Felipe e deputada Augusta Brito, determina que ficará proibido, no âmbito do Estado do Ceará, o funcionamento dos cursos de graduação, voltados à formação de profissionais da área, na modalidade de EAD, desde que esta oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso e que estas disciplinas não contemplem as matérias formadoras de competência e habilidades técnicas específicas de cada graduação. Além disso, as disciplinas que contemplem as matérias formadoras de competências e habilidades técnicas específicas para cada graduação da área de saúde deverão ter 100% (cem por cento) de sua carga horária total presencial. O projeto pontua também que a fiscalização se torna de competência do Conselho Estadual de Educação do Ceará, sem prejuízo de atuação do Ministério Público Estadual, dos Conselhos de Fiscalização Profissional e demais instituições incumbidas para o cumprimento desta Lei. A ação é de fundamental importância, pois se trata de espaço político para fortalecer a Medicina Veterinária e Médico Veterinário frente à problemática do ensino à distância e a precarização do ensino superior na área da saúde. Participaram ainda da audiência o titular da Coordenadoria da Educação Superior da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará (SECITCE), Cândido Bezerra Neto; Wanessa Beleza, do Conselho Regional de Serviço Social; Luís Mapurunga, membro do Conselho Federal de Farmácia; o conselheiro do Conselho Regional de Medicina (CREMEC), José Lindemberg da Costa; a conselheira do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO), Arismênia Maria Almeida Lima; a 1ª vice-presidente do Conselho Regional de Educação Física da 5ª Região, Andrea Benevides; e Ravena Guimarães, do Conselho de Assistência Social.

No mês de setembro, em comemoração ao dia do Médico Veterinário (09/09), o CRMV-CE promoveu, em parceria, extensa programação que se iniciou em agosto e aconteceram durante todo o mês de setembro, contando com diversas palestras, homenagem de celebração na Câmara Municipal de Fortaleza e campanha nas redes sociais. As atividades foram desenvolvidas em parceria entre o Conselho, a Câmara Municipal dos Vereadores de Fortaleza, Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Faculdade Cisne, Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN) e UNIFAMETRO. Fez parte da programação: AGOSTO - Atividade de acolhida dos novos alunos e futuros médicos veterinários da UNIFOR, que contaram com diversas formações; SETEMBRO - I Encontro de Medicina Veterinária do Sertão Central (Faculdade Cisne); Sessão solene em Homenagem ao dia do Médico Veterinário na Câmara Municipal (Câmara Municipal de Fortaleza); II SEMEVET (Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN) e o II Encontro Acadêmico de Medicina Veterinária (UNIFAMETRO).

Ainda no mês de setembro, o Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará (CRMV), Dr. Célio Pires Garcia, participou de evento comemorativo em homenagem ao dia do Médico Veterinário (09/09) no Centro Universitário UNINTA em Sobral.

Durante o evento, o presidente do CRMV-CE ressaltou as atividades da instituição, aspectos éticos envolvidos na atuação do médico veterinário e questões relacionadas ao bem-estar de animais. Aproveitou, ainda, para parabenizar os profissionais pelo seu dia.

### **Convênios Firmados com outros Órgãos**

Em 2019, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará – CRMV-CE, através da sua Comissão Estadual de Vigilância Sanitária e Inspeção de Alimentos, fortaleceu o convênio com o Ministério Público do Estado do Ceará, por meio da Procuradoria Geral de Justiça, tendo como interveniente O Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor - DECON, desenvolvendo assim, o PROGRAMA DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS CONSUMIDORES DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL – PROPOA.

Por meio desse convênio, o CRMV-CE realizou, nas cidades de Iguatu, Caucaia, Brejo Santo, Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte, a palestra A Segurança Alimentar dos Produtos de Origem Animal (PROPOA). A ação contou com a participação dos membros da Comissão Estadual de Vigilância Sanitária e Inspeção de Alimentos do Conselho cearense.

A atividade teve como objetivo orientar consumidores, produtores e comerciantes sobre a importância de produzir e consumir alimentos seguros, com a finalidade de garantir e preservar a saúde da população.

Essa parceria leva ao povo do Ceará esclarecimentos sobre segurança alimentar dos produtos de origem animal, sendo extremamente importante, tendo em

vista que o Conselho já desenvolve papel na fiscalização de abatedouros e matadouros frigoríferos, para que possamos ter um alimento de qualidade, e ela atinge, através da conscientização, os diversos elos produtivos e consumidores.

Também são parceiros da atividade o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), da Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura do Estado do Ceará (SEAPA) e da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (ADAGRI).

O CRMV-CE realizou também reunião com representantes da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA), na sede da instituição. A atividade teve como objetivo o estreitamento entre as instituições e o fortalecimento de ações em parceria.

Durante o encontro, o CRMV-CE colocou os membros da Comissão Estadual de Medicina Veterinária Legal à disposição para dar suporte na área, o que será oficializado mediante convênio de cooperação técnica entre as duas instituições.

Em paralelo, foi detectada a necessidade de promover melhor interação entre as entidades que lidam com a questão animal no Ceará, nas diversas situações em que existam maus-tratos, ou outros crimes. Estiveram presentes o delegado da DPMA, Dr. José Hugo de Alencar e os representantes do órgão de proteção Eliziane de França e Marco Tulio Rego. Do CRMV-CE, participaram os membros da Comissão Estadual de Medicina Veterinária Legal Dr. Daniel Viana, Dra. Adriana Wanderley de Pinho, Dra. Ana Glaucia Carneiro, Dra. Thaís Câmara, Dra. Maria Hermeline Ribeiro, além do representante da FATENE Dr. Anderson Pinto Almeida.

O vice-presidente do CRMV-CE, Dr. Daniel de Araújo Viana, participou também de encontro com o Batalhão de Polícia do Meio Ambiente do Estado, no dia 13/09/2019, com o objetivo de promover parceria entre as instituições, visando o assessoramento técnico para a promoção do bem-estar e defesa animal.

Essa reunião teve intuito de fechar convênio com o Batalhão na detecção de crimes ambientais, lembrando que o Conselho vem ativamente atuando com as instituições para oferecer os conhecimentos técnicos necessários para eles. A parceria é muito importante para que possam ser finalizados, com êxito, as ocorrências, a exemplo de maus-tratos. Diariamente precisa-se da presença de um médico-veterinário, seja para avaliar maus-tratos, verificar a condição, se o animal está apto ou não para retornar ao seu habitat, ou cuidar de um ferimento. Com essa parceira, todos saem ganhando, DPMA, sociedade e Conselho.

Estiveram presentes também no encontro o Tenente-Coronel Ricardo Barbosa e o Major César Freire.

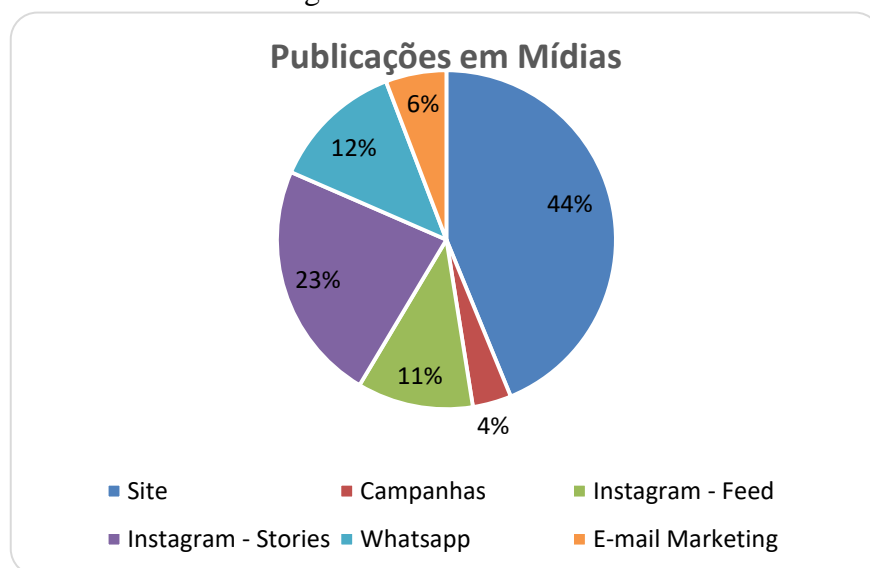
O Batalhão de Policiamento Ambiental – BPMA é uma das unidades especializadas da Polícia Militar do Ceará, uma força policial voltada à proteção da natureza que na região norte cearense atua em 85 municípios através da 3ª Companhia/BPMA, com sede em Sobral. Diariamente, a PMCE tem recebido chamados para ocorrências de resgate de animais silvestres.

#### 4.5. Marketing Institucional

Em 2019, foram 166 publicações no site, além de 14 campanhas, a exemplos das de Pagamento de Anuidade, Dia das Mães, Dia do Médico Veterinário e Zootecnista, Campanha de Renegociação de Dívidas, Abril Laranja, de Promoção ao Bem-Estar Animal, Dias das Mulheres, entre outras.

No Instagram, foram mais 42 publicações no feed e 87 no stories. Já no Facebook foram 63. Na Lista do Whatsapp da Comunicação fora 48 notícias ou agrupamentos de notícias encaminhados aos inscritos, além de 22 E-mails Marketing. Tudo em busca de ampliar a percepção comunicacional da instituição entre os diversos públicos.

Gráfico 13 - Mídias Digitais

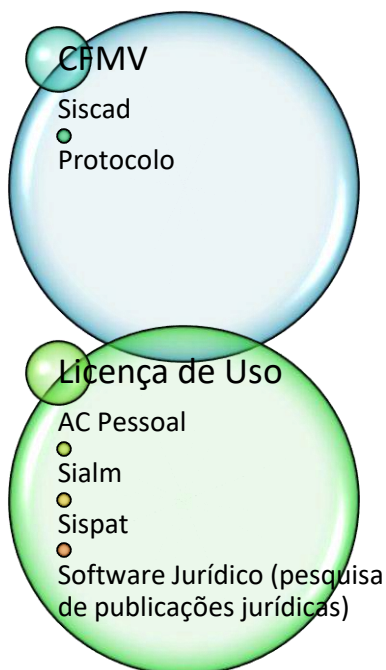


Fonte: Assessoria de Comunicação do CRMV-CE.

#### 4.6. Gestão Administrativa

##### Atualização dos Sistemas Informativos

Figura 5 - Sistemas Informativos



Fonte: Coordenadoria Administrativa do CRMV-CE.

##### Contrato de Prestação de Serviços em informática

##### **A C Bezerra Serviços – ME (Empresa de Manutenção em informática):**

- Manutenção em softwares (instalações, atualizações);
- Apoio operacional em software e sistemas;
- Manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de informática;
- Suporte em informática nos eventos externos;
- Pareceres e laudos técnicos quando solicitados;

No ano de 2019, o CRMV-CE deu continuidade ao processo de melhoria na informatização e no processamento de seus dados, com aperfeiçoamento dos dois softwares nas áreas de Almoxarifado e Patrimônio, como também, ajustes na rede intranet deste Regional. Destaca-se ainda, o atendimento dos eventos: solenidade de entrega de carteira de identidade profissional e seminário de responsabilidade técnica, realizados em Fortaleza-CE, sempre buscando prestar serviço de qualidade.

Ressalta-se, também, o sistema de protocolo cedido pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, auxiliando na gestão documental da Instituição, abrangendo o controle de processos, documentos e memorandos com informações de registro, conteúdo, tramitações e despachos, entre os setores e arquivamento. Por fim,

registra-se a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática, em relação ao tempo de uso, atualização de *software*.

### **Campanha de Recuperação do Crédito**

Para potencializar o aumento da arrecadação e no intuito de assegurar a sustentabilidade financeira do CRMV-CE, é de extrema necessidade o controle nas execuções fiscais para não deixar ocorrer à prescrição dos débitos. Dessa forma, os débitos são identificados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades, gerando assim informações úteis à tomada de decisões.

Por competência a Assessoria Jurídica, orienta ao Setor de Registro e Cobrança a fazer a inscrição de Dívida Ativa de todos os débitos dos contribuintes inadimplentes, porém, é esclarecido que, somente poderá ajuizar a ação de execução fiscal com no mínimo quatro anuidades, conforme regula a Lei 12.514/2011, que trata das contribuições devidas aos conselhos profissionais em geral, norteador em seu artigo 8º: *“Os Conselhos não executarão judicialmente dívidas referentes a anuidades inferiores a 4 (quatro) vezes o valor cobrado anualmente da pessoa física ou jurídica inadimplente.”*.

Diante desse Obstáculo, a interpretação que melhor se confere ao referido artigo, é no sentido de que o processamento da execução fiscal fica desautorizado somente quando os débitos exequendos correspondam a menos de quatro vezes o valor cobrado anualmente da pessoa física ou jurídica inadimplente, tomando-se como parâmetro para definir este piso o valor da anuidade referente ao ano de ajuizamento, bem como os encargos legais relacionados à multa, aos juros e à correção monetária, sendo assim, até com 3 (três) anuidades e tendo o resultando do valor da dívida superar o montante equivalente "a 4 (quatro) vezes o valor cobrado anualmente da pessoa física ou jurídica inadimplente", inexistente, portanto, razão para não prosseguir com o ajuizamento da execução fiscal.

Assim, antes do início do processo de execução fiscal são verificados os requisitos da petição inicial, além de todos os outros, especificamente o valor da causa, onde para cada Executado, reúne-se todos os débitos através de suas CDA's e processos administrativos, até atingir ou ultrapassar o teto mínimo legal.

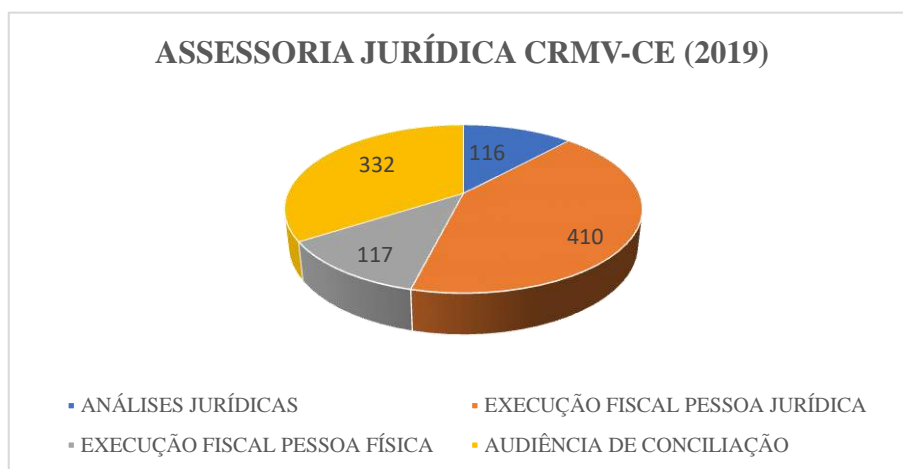


Nesse contexto, no exercício de 2019, foram ajuizadas 410 (quatrocentos e dez) ações de execuções fiscais de pessoas jurídica, compondo como objeto exequendo débitos variados de autos de multas e anuidades de 2014 a 2018, e 117 (cento e dezessete) ações de execução fiscais de pessoas físicas composta também de débitos exequendos variados como multas de eleição 2017 e anuidades de 2014 a 2018.

Também como forma de aumentar a arrecadação de recursos e diminuir gastos no litígio, essa Assessoria Jurídica, no período de 10 a 12/04/2019, promoveu a Semana da Conciliação sendo convocados 332 (trezentos e trinta e dois) processos com origem da 9ª e 33ª Varas Federais de execuções fiscais, para comparecerem na Central de Conciliação da Justiça Federal no Ceará – Edifício Sede, local das audiências de Conciliações. Além da Execução Fiscal, esta Assessoria Jurídica também atua em ações competentes da Justiça do Trabalho e ações ordinárias que envolvam o CRMV-CE.

Essa Assessoria Jurídica, mantém canal diário de atualizações com o Setor de Registro e Cobrança, quanto à movimentação de processos judiciais, com a finalidade das negociações e/ou renegociações administrativas com ou sem descontos, firmadas no âmbito do CRMV-CE, trazendo alternativas e condições mais positivas possíveis para o confidente/devedor, com esteio nas Resoluções CFMV nº. 867/2007, nº 1005/2012, nº. 11120/2016 e Resolução CRMV-CE nº. 01/2016.

Gráfico 14 - Acompanhamento Jurídico



Fonte: Assessoria Jurídica do CRMV-CE

## Modernização do Setor de Registro de Profissionais

Em conformidade com os dados projetados para o exercício, tem-se a informar o que se segue:

Total de profissionais atuantes até 31/12/2019:

- *Médicos Veterinários: 2.269*
- *Zootecnistas: 212*
- *Total Zootecnistas e Veterinários: 2.481*

Total de empresas registradas e atuantes até 31/12/2019:

- *Total: 1.965*
- Índices de Indicadores de PF e PJ:

### MÉDICOS VETERINÁRIOS E ZOOTECNISTAS:

- Índice de inscrição PF:

$$\begin{aligned} & (\text{N}^\circ \text{inscrições } 2019 - \text{n}^\circ \text{inscrições } 2018) / \text{n}^\circ \text{inscrições } 2018 * 100 = \\ & (279 - 271) / 271 * 100 \\ & 8 / 271 * 100 \\ & 0,029 * 100 = \mathbf{2,9\%} \end{aligned}$$

- Índice de cancelamentos/suspensão/transferência/aposentadoria PF:  
$$\begin{aligned} & (\text{N}^\circ \text{cancelamentos } 2019 - \text{n}^\circ \text{cancelamentos } 2018) / \text{n}^\circ \text{cancelamentos } 2018 * 100 = \\ & (80 - 85) / 85 * 100 \\ & - 5 / 85 * 100 \\ & -0,058 * 100 = \mathbf{-5,8\%} \end{aligned}$$

- Índice de Registro de Pessoa Física

$$\mathbf{IrP(f) = \Delta i / \Delta c = 2,9 / -5,8 = \left| -0,50 \right| = 0,50}$$

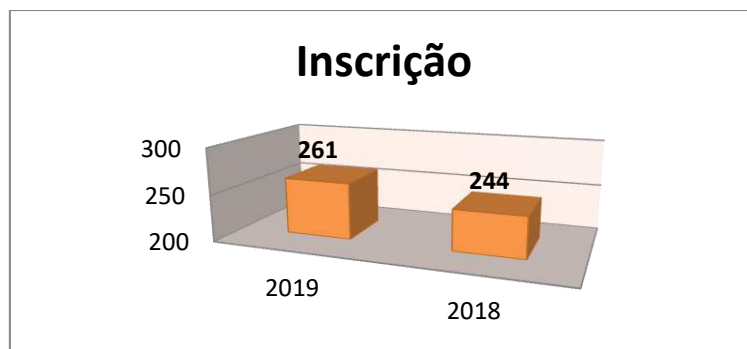
Observou-se que o IrP(f) apurado foi inferior a um (0,50), o que implica em crescimento do número de profissionais inscritos neste Conselho. Para cada cancelamento de inscrição profissional, efetivou-se 0,50 inscrições.

### MÉDICOS VETERINÁRIOS:

- Índice de inscrição PF:

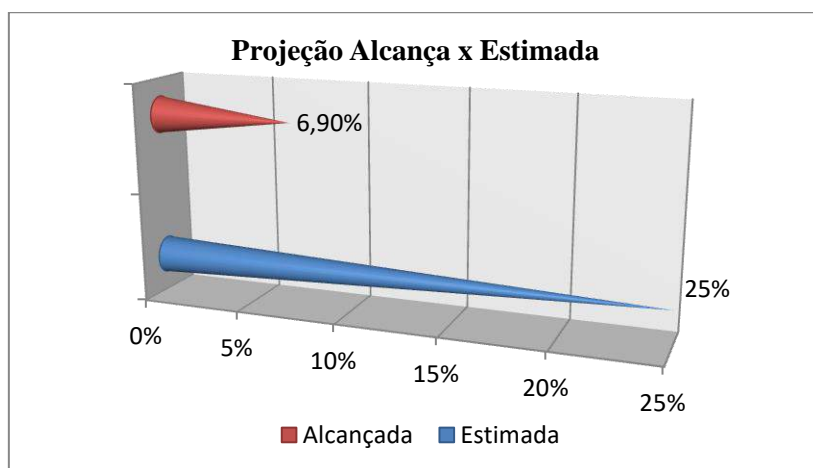
$$\begin{aligned} & (\text{N}^\circ \text{inscrições } 2019 - \text{n}^\circ \text{inscrições } 2018) / \text{n}^\circ \text{inscrições } 2018 * 100 = \\ & (261 - 244) / 244 * 100 \\ & 17 / 244 * 100 \\ & 0,069 * 100 = \mathbf{6,9\%} \end{aligned}$$

**Gráfico 15 – Inscrição Pessoa Física Médico Veterinário**



Fonte: Setor de Registro e Cobrança do CRMV-CE

**Gráfico 16 – Inscrição Pessoa Física Médicos Veterinários**



Fonte: Setor de Registro e Cobrança do CRMV-CE

O CRMV-CE projetou para 2019 o aumento de 25,00% nas inscrições de médicos veterinários e obteve um aumento de 6,9% em comparação com 2018.

**ZOOTECNISTAS:**

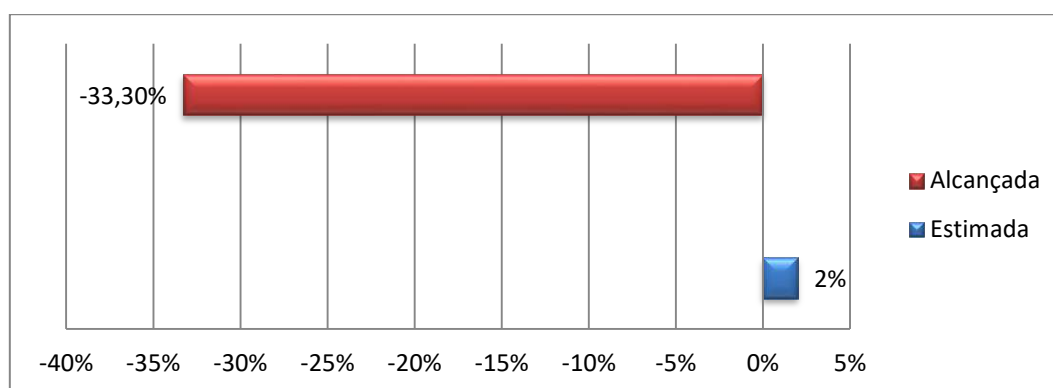
• **Índice de inscrição PF:**

$$\begin{aligned} & (N^{\circ} \text{ inscrições } 2019 - n^{\circ} \text{ inscrições } 2018) / n^{\circ} \text{ inscrições } 2018 * 100 = \\ & (18 - 27) / 27 * 100 \\ & - 9 / 27 * 100 \\ & - 0,333 * 100 = - 33,3\% \end{aligned}$$

• **Índice de cancelamentos/suspensão/transferência/aposentadoria PF:**

$$\begin{aligned} & (N^{\circ} \text{ cancelamentos } 2019 - n^{\circ} \text{ cancelamentos } 2018) / n^{\circ} \text{ cancelamentos } 2018 * 100 = \\ & (18 - 13) / 13 * 100 \\ & 5 / 13 * 100 \\ & 0,38 * 100 = - 38\% \end{aligned}$$

**Gráfico 17 – Inscrição Pessoa Física Zootecnista (Alcançada x Estimada)**



Fonte: Setor de Registro e Cobrança do CRMV-CE

O CRMV-CE projetou para 2018 o aumento de 2% nas inscrições de zootecnistas e obteve – 33,3% em comparação com 2018.

#### PESSOA JURÍDICA-PJ:

- **Índice de Registro:**

$(N^{\circ} \text{ registros } 2019 - n^{\circ} \text{ registros } 2018) / n^{\circ} \text{ registros } 2018 * 100 =$

$(190 - 203) / 203 * 100$

$- 13 / 203 * 100$

$- 0,064 * 100 = - 6,4\%$

- **Índice de Cancelamento**

$(N^{\circ} \text{ cancelamentos } 2019 - n^{\circ} \text{ cancelamentos } 2018) / n^{\circ} \text{ cancelamentos } 2018 * 100 =$

$(148 - 221) / 221 * 100$

$-73 / 221 * 100$

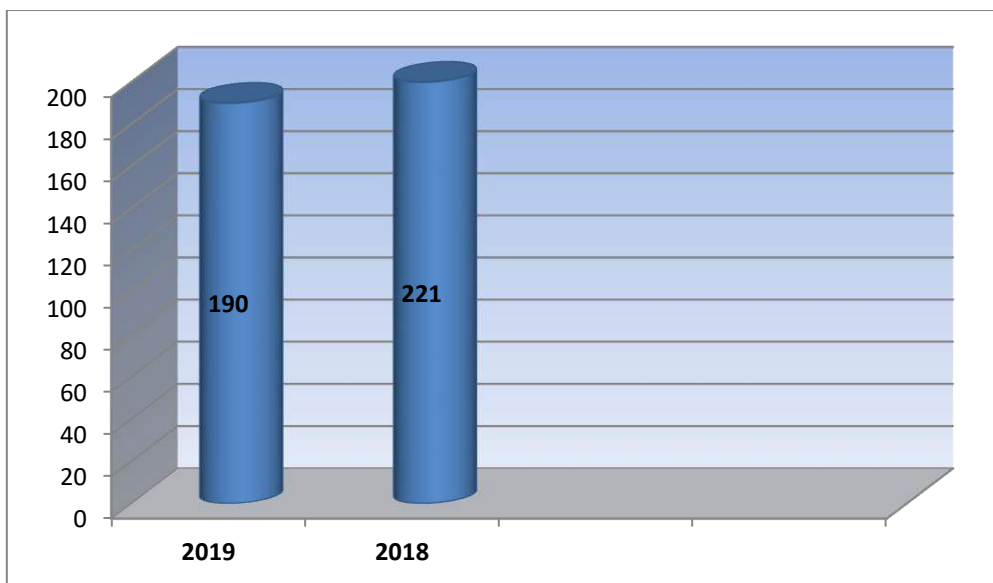
$-0,33 * 100 = - 33\%$

- **Índice de Registro de Pessoa Jurídica**

$IrP(j) = \Delta r / \Delta c = -6,4 / -33 = | 0,49 | = 0,19$

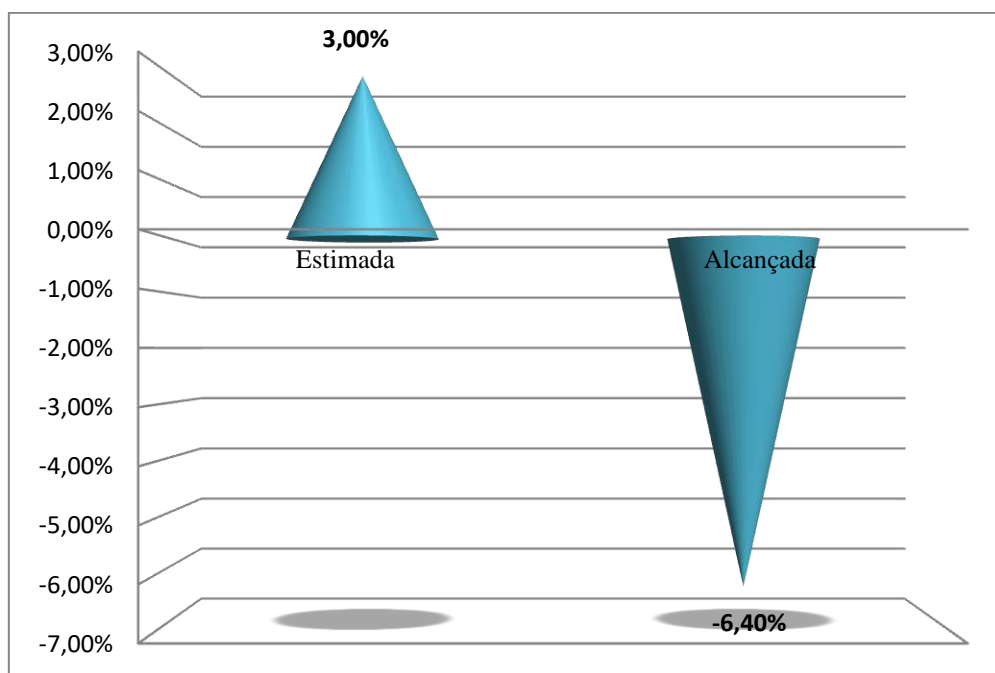
Observou-se que o IrP(j) apurado foi inferior a um (0,49), o que implica em crescimento do número de empresas registradas neste Conselho. Para cada cancelamento de registro de empresa, efetivou-se 0,49 inscrições.

**Gráfico 18 – Registro Pessoas Jurídicas**



Fonte: Setor de Registro e Cobrança do CRMV-CE

**Gráfico 19 – Registro de PJ – Projeção Estimada e Alcançada em 2019**



Fonte: Setor de Registro e Cobrança do CRMV-CE

O CRMV-CE projetou para 2019 o aumento de 3,00% nos registros de pessoa jurídica, obteve declínio de -6,40% em relação ao ano de 2018.

#### **Gestão dos Atendimentos Presenciais**

- *Exercício de 2018 (01/01/2018 a 31/12/2018) e o Exercício de 2019 (01/01/2019 a 31/12/2019):*

1.1.Tendo como total de atendimentos de **2.791** e **8.739**, respectivamente, nos períodos mencionados acima:

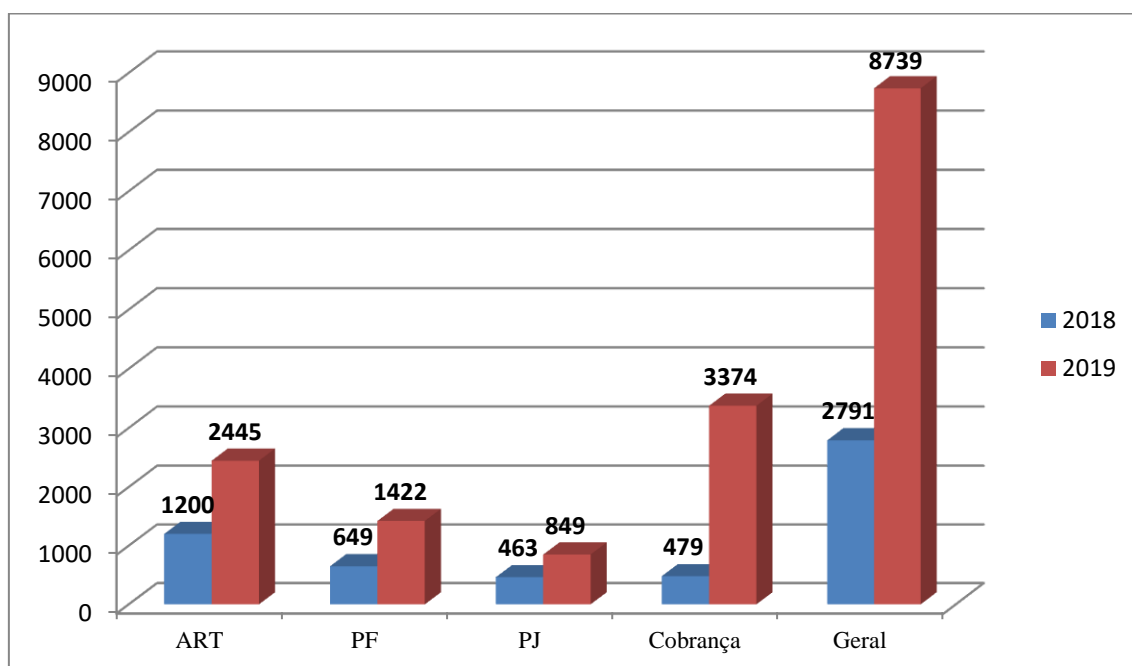
- **GERAL: N° atendimentos 2019 – n° atendimentos 2018) / n° atendimentos 2018 \* 100 =**  
$$(8739 - 2791) / 2791 * 100$$
$$5948 / 2791 * 100$$
$$2,13 * 100 = \mathbf{213\%}$$
- **Índice de atendimentos ART:**  
$$(\text{N}^\circ \text{ atendimentos 2019} - \text{n}^\circ \text{ atendimentos 2018}) / \text{n}^\circ \text{ atendimentos 2018} * 100 =$$
$$(2445 - 1200) / 1200 * 100$$
$$1245 / 1200 * 100$$
$$1,03 * 100 = \mathbf{103\%}$$
- **Índice de atendimentos PF:**  
$$(\text{N}^\circ \text{ atendimentos 2019} - \text{n}^\circ \text{ atendimentos 2018}) / \text{n}^\circ \text{ atendimentos 2018} * 100 =$$
$$(2071 - 649) / 649 * 100$$
$$1422 / 649 * 100$$
$$2,19 * 100 = \mathbf{219\%}$$
- **Índice de atendimentos PJ:**  
$$(\text{N}^\circ \text{ atendimentos 2019} - \text{n}^\circ \text{ atendimentos 2018}) / \text{n}^\circ \text{ atendimentos 2018} * 100 =$$
$$(849 - 463) / 463 * 100$$
$$386 / 463 * 100$$
$$0,83 * 100 = \mathbf{83\%}$$
- **Índice de atendimentos Cobrança:**  
$$(\text{N}^\circ \text{ atendimentos 2019} - \text{n}^\circ \text{ atendimentos 2018}) / \text{n}^\circ \text{ atendimentos 2018} * 100 =$$
$$(3374 - 479) / 479 * 100$$
$$2895 / 479 * 100$$
$$6,25 * 100 = \mathbf{625\%}$$

*O CRMV-CE solicitou a quantidade de atendimentos por dia, e o fizemos, e verificamos o índice crescente em todas as seções do Setor de Registro e Cobrança em relação ao ano de 2018.*

*O índice de cobrança está a cada dia crescente, tendo em vista a implantação da negociação via whatsapp.*

*Nos referidos atendimentos, esclarecimentos as dúvidas dos clientes, informamos o que é necessário para que sejam protocolados os pedidos junto ao Conselho conforme legislação do CFMV. Dessa forma, conseguimos arrecadar o total de **R\$ 1.665,639,89 (exercício de 2018)** e **R\$ 1.811.128,51 (exercício de 2019)** conforme informação de créditos no SISCAD.*

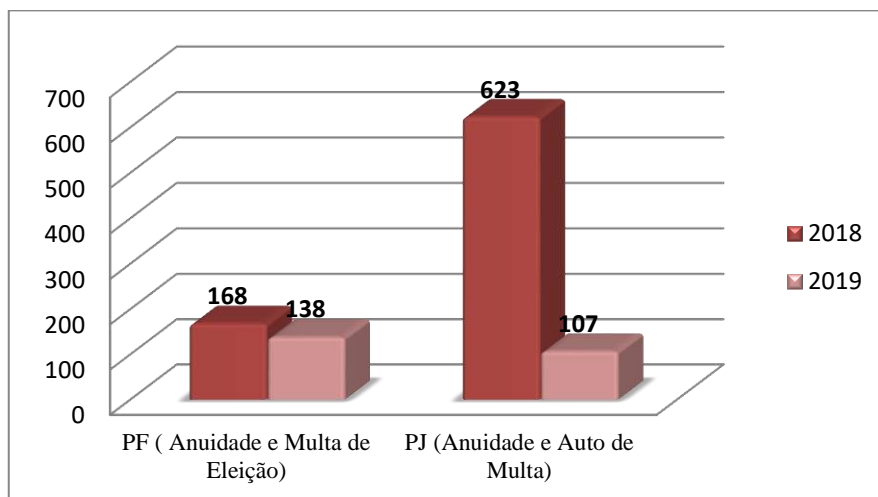
Gráfico 20: atendimentos realizados pelo CRMV-CE



Legenda: ART: Anotação de Responsabilidade Técnica, PF: Pessoa Física, PJ – Pessoa Jurídica.  
Fonte: Setor de Registro e Cobrança do CRMV-CE

O Setor de Registros (pessoas físicas e jurídicas): Através de sistema interno de controle de atendimentos buscou verificar o número, o tempo e os principais assuntos que demandaram atendimento ao público.

Gráfico 21 – Inscrição em Dívida Ativa



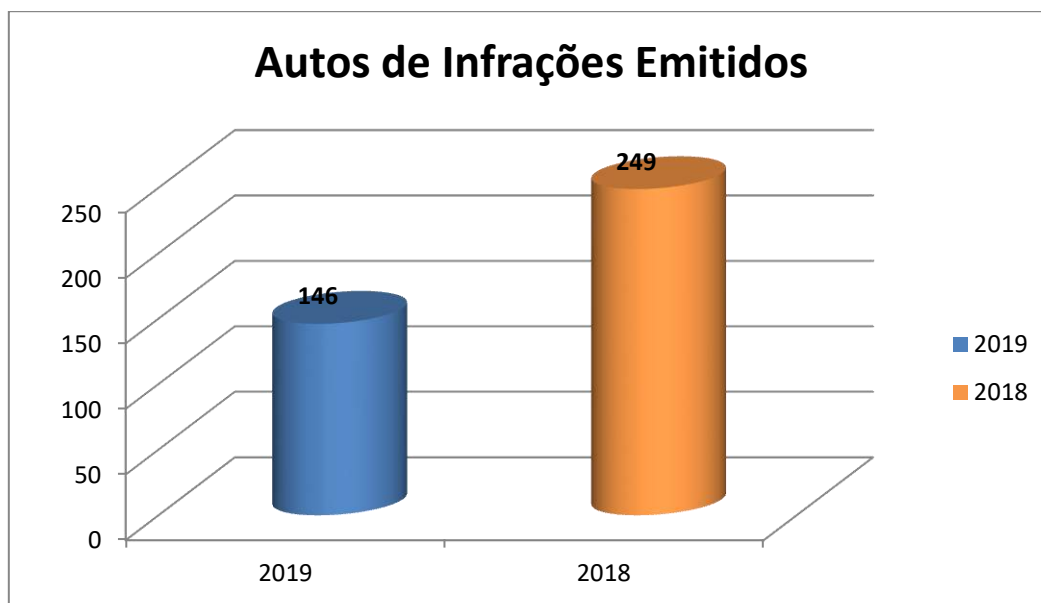
Fonte: Setor de Registro e Cobrança do CRMV-CE

### Dinamização do Setor de Fiscalização

Fazendo citação ao Quadro I (Perspectivas, objetivos atingidos e resultados apurados), este Regional apresentou os seguintes dados:

114 municípios fiscalizados no período de janeiro a dezembro de 2019, correspondendo a 61,95 % do total, número abaixo do estipulado, que é era de fiscalizar 75%, de municípios do estado, ou seja, 138 cidades.

**Gráfico 22 – Fiscalizações Realizadas**



Fonte: Setor de Fiscalização do CRMV-CE

Os quadros abaixo mostram a dinamização do Setor de Fiscalização, constando os seguintes dados: Autos de infração (AI), Termo de Fiscalização (TF) e Termos de Constatação (TC), por mês e agentes fiscais.

**Quadro 8 – Quantitativo Fiscalizações – Agente Carlos Freitas - 2019**

<b>AGENTE FISCAL CARLOS JOSÉ DE FREITAS PEREIRA</b>			
<b>ANO 2019</b>	<b>A I</b>	<b>T F</b>	<b>T C</b>
<b>Janeiro</b>	04	09	09
<b>Fevereiro</b>	07	23	38
<b>Março</b>	05	00	00
<b>Abril</b>	05	12	32
<b>Mai</b>	01	00	09
<b>Junho</b>	15	07	36
<b>Julho</b>	02	26	38
<b>Agosto</b>	09	00	58



<b>Setembro</b>	07	04	07
<b>Outubro</b>	11	23	90
<b>Novembro</b>	01	00	03
<b>Dezembro</b>	05	11	31
<b>Total Geral</b>	<b>72</b>	<b>115</b>	<b>270</b>

Fonte: Setor de Fiscalização do CRMV-CE

**Quadro 9 – Quantitativo Fiscalizações – Agente Francisco Régis - 2019**

<b>AGENTE FISCAL FRANCISCO RÉGIS MUNIZ DE SOUZA</b>			
<b>ANO 2019</b>	<b>A I</b>	<b>T F</b>	<b>T C</b>
<b>Janeiro</b>	02	00	42
<b>Fevereiro</b>	04	14	33
<b>Março</b>	01	00	02
<b>Abril</b>	11	21	26
<b>Mai</b>	04	18	28
<b>Junho</b>	11	18	33
<b>Julho</b>	08	07	19
<b>Agosto</b>	05	16	34
<b>Setembro</b>	05	11	15
<b>Outubro</b>	09	29	23
<b>Novembro</b>	14	03	11
<b>Dezembro</b>	00	00	00
<b>Total Geral</b>	<b>74</b>	<b>137</b>	<b>266</b>

Fonte: Setor de Fiscalização do CRMV-CE

- **Monitoramento dos processos pós-fiscalização**

**Quadro 10 – Quantitativo Autos de Infrações 2019**

<b>AUTOS DE INFRAÇÕES NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019</b>	
<b>AUTOS REGULARIZADOS</b>	<b>111</b>
<b>AUTOS IRREGULARES</b>	<b>24</b>
<b>AUTOS SUSPENSOS</b>	<b>09</b>
<b>AUTOS CANCELADOS</b>	<b>02</b>
<b>TOTAL</b>	<b>146</b>

Fonte: Setor de Fiscalização do CRMV-CE

**Quadro 11 – Quantitativo Autos de Multas 2019**

<b>AUTOS DE MULTAS NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019</b>	
<b>AUTOS PENDENTES</b>	<b>18</b>
<b>AUTOS LIQUIDADADOS</b>	<b>02</b>
<b>AUTOS SUSPENSOS</b>	<b>00</b>
<b>AUTOS CANCELADOS</b>	<b>16</b>
<b>AUTOS JUSTIÇA</b>	<b>00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>36</b>

Fonte: Setor de Fiscalização do CRMV-CE

É importante ressaltar que, dos procedimentos administrativos pós-fiscalizações, estão sendo monitorados todos os trâmites de cada processo aberto, ou seja, regularização da infração, caso contrário à lavratura e expedição do auto de multa ao infrator, e a solicitação de inscrição em dívida ativa em algumas situações.

Com relação a reuniões para avaliação do plano de metas, foram debatidas situações com o assessor técnico, o Chefe do Setor, agente fiscal e estagiária, cujos temas abordados foram: andamento dos prazos de processos de autos de infração, roteiro das bases a serem fiscalizadas, atendimento das solicitações de inspeções técnicas feitas pelo Ministério Público e outros Órgãos, atendimento de denúncias a serem atendidas, envio de laudos técnicos, ofícios aos RTs, ADAGRI, e outros assuntos de interesse do Setor de Fiscalização, porém apenas de caráter formal, sem lavratura de Ata.

**Índice de Efetividade da Fiscalização de Pessoas Jurídicas**

$\Delta_i$  = Variação do número de inscrições de empresas no período de janeiro a dezembro do ano corrente sobre o mesmo período do ano anterior.

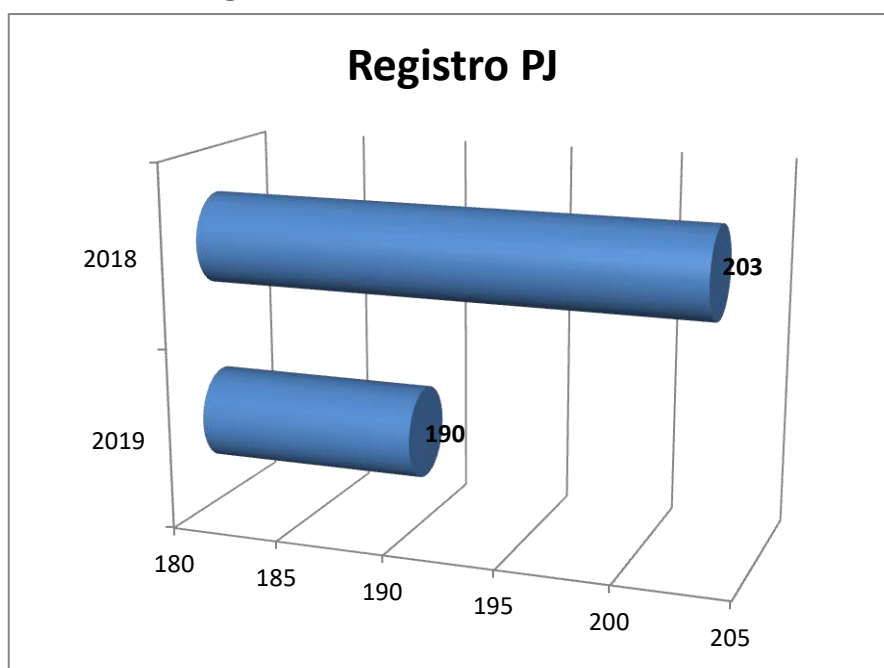
$\Delta_e$  = Variação do número de fiscalizações no período de janeiro a dezembro do ano corrente sobre o mesmo período do ano anterior.

**Quadro 12 - Índice de Efetividade da Fiscalização de Pessoas Jurídicas**

<b>(If E(j)=<math>\Delta i/\Delta e</math>)</b>	<b>0,1548</b>
$\Delta i$	-0,0640
<b>Registro PJ 2018</b>	203
<b>Registro PJ 2019</b>	190
$\Delta e$	<b>-0,4136</b>
<b>Fiscalizações 2018 (Auto de infração)</b>	249
<b>Fiscalizações 2019 (Auto de infração)</b>	146

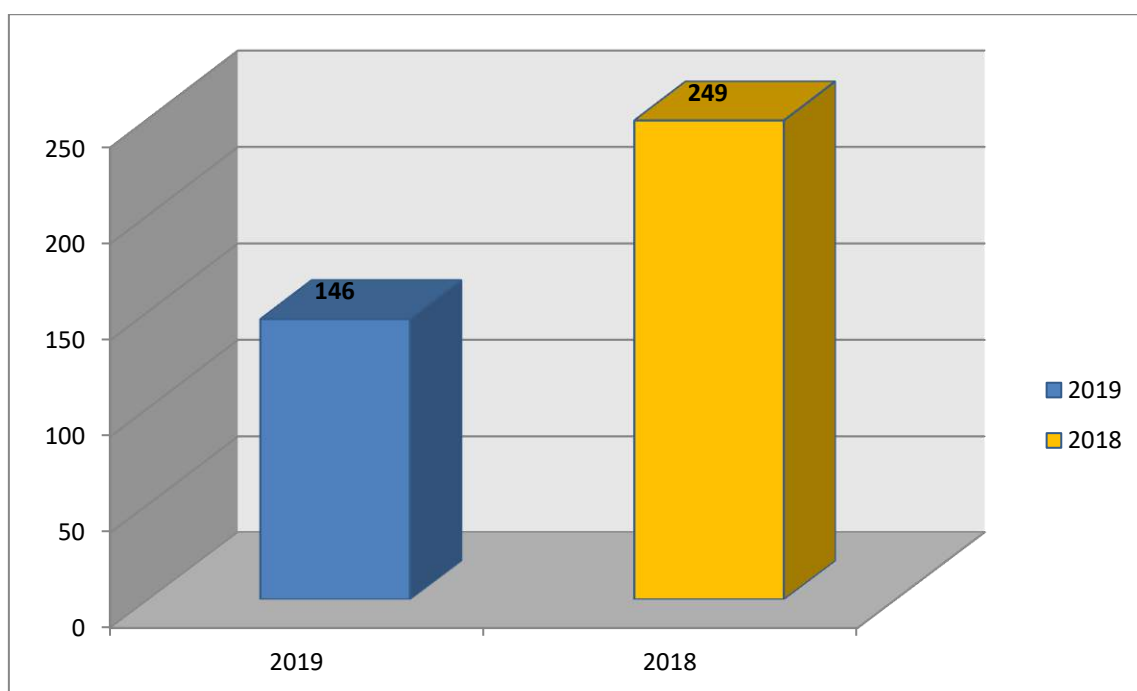
Fonte: Setor de Registro e Cobrança do CRMV-CE

**Gráfico 23 – Registro de Pessoas Jurídicas**



Fonte: Setor de Fiscalização do CRMV-CE

**Gráfico 24 – Autuações Pessoas Jurídicas**



Fonte: Setor de Fiscalização do CRMV-CE

Obs. Ao analisar o índice, percebe-se que houve decréscimo no número de fiscalizações em torno de mais de 41,37%, impactando diretamente no número de novas empresas inscritas perante este regional. Este resultado deve-se a diversas situações; tais como a paralisação das autuações em lojas agropecuárias, petshops, fábricas de ração, empresas de banho e tosa e em farmácias veterinárias, motivadas por decisões judiciais na justiça federal, bem como a necessidade de reposição dos veículos leiloados da frota de veículos do CRMV-CE.

#### **Índice de Fiscalização por Municípios**

$\Delta e$  = Variação no número de todas as fiscalizações realizadas no período de janeiro a dezembro do ano corrente sobre o do ano anterior.

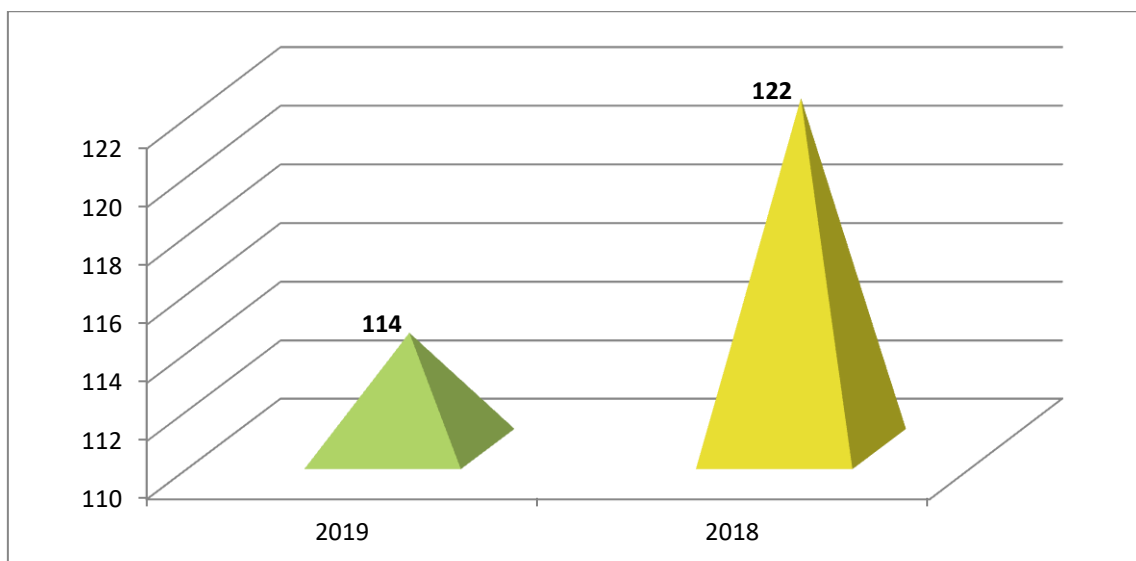
$\Delta c$  = Variação no número de municípios fiscalizados no período de janeiro a dezembro ano corrente sobre o do ano anterior.

#### **Quadro 13 – Índice de Efetividade de Fiscalização por Municípios**

<b>(If C (j))=<math>\Delta e/\Delta c</math></b>	<b>3,31077117</b>
<b><math>\Delta e</math></b>	<b>-0,2170997</b>
<b>Fiscalizações 2018</b>	1193
<b>Fiscalizações 2019</b>	934
<b><math>\Delta c</math></b>	<b>-0,0655738</b>
<b>Municípios 2018</b>	122
<b>Municípios 2019</b>	114

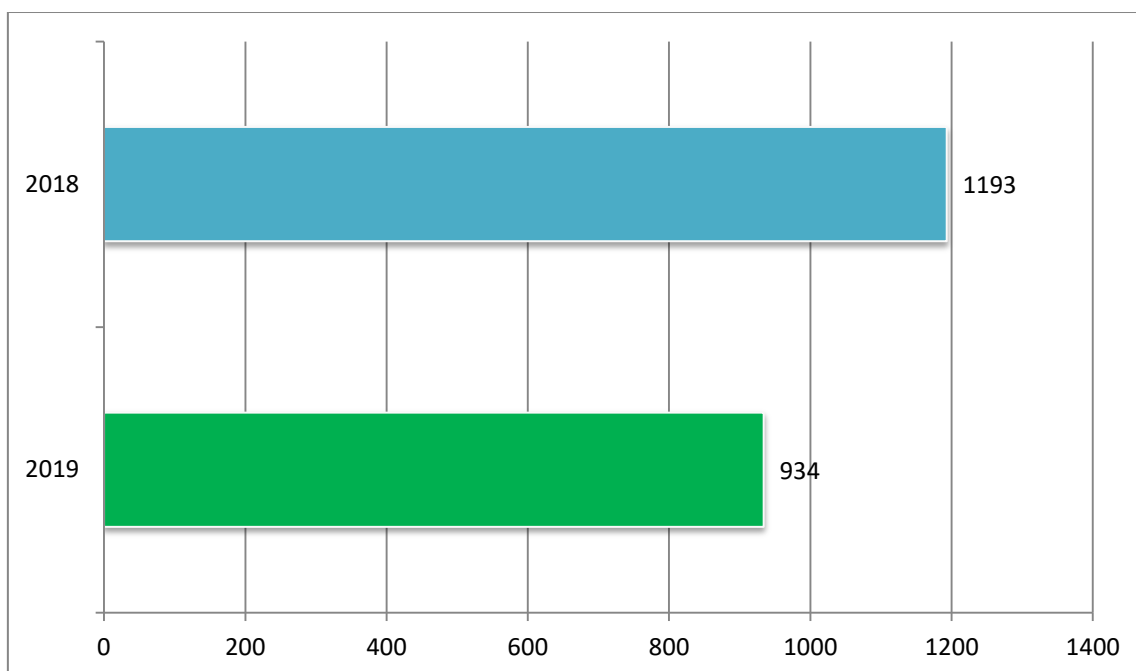
Fonte: Setor de Fiscalização do CRMV-CE

**Gráfico 25 – Municípios fiscalizados**



Fonte: Setor de Fiscalização do CRMV-CE

**Gráfico 26 – Fiscalizações Realizadas**



Fonte: Setor de Fiscalização do CRMV-CE

#### **4.7. Setor de Recursos Humanos**

No decorrer do exercício de 2019, o Conselho trabalhou em conformidade com as prerrogativas existentes do plano de cargos, carreiras e salários, sempre norteados pelos princípios da legalidade, da finalidade, dentre outros que preservam os atos administrativos desta Instituição, procurando elevar o grau de satisfação dos colaboradores, como também, foram realizadas 11(once) avaliações funcionais, onde todos colaboradores apresentaram os indicadores de desempenho satisfatórios (sendo 7,2 a 8,0 – superado o esperado, 6,6 a 7,1 – atende o esperado, 5,8 a 6,5 – atende o esperado, porém necessita de treinamento específico e 5,0 a 5,7 – necessita de acompanhamento, treinamento e nova avaliação), os quais apresentaram os seguintes resultados: nota máxima: 7,8; nota mínima: 7,1 e média geral: 7,39.

Em relação à oportunidade de estágio no âmbito deste Regional, continuou-se utilizando esta ferramenta para o desenvolvimento de algumas atividades de suporte aos setores, oferecendo atendimento de boa qualidade, aprimorando a racionalização das tarefas, assim como, proporcionando capacitação dos estagiários conforme o plano atividades do termo de compromisso de estágio. Os estagiários foram supervisionados pelos líderes setoriais, e, semestralmente, respondem a uma avaliação do estágio fornecido pelo agente de integração, nos termos da Lei de Estágio.

Em atendimento ao evento do e-Social – S-2240, o CRMV-CE contratou uma empresa para analisar quantitativa e/ou qualitativamente os riscos, físicos, químicos e biológicos existentes no ambiente de trabalho e que possam causar danos à saúde dos colaboradores, como também promover e preservar a saúde, fazendo da medicina do trabalho, num caráter mais preventivo, de rastreamento e diagnóstico precoce dos danos à saúde relacionados ao trabalho em conformidade com a Norma Regulamentadora nº 7(NR-7) e a Portaria nº 3214, 08 de junho de 1978; e ainda, à preservação da saúde e da integridade dos colaboradores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e controle da ocorrência de situações de riscos existentes ou que venham a existir nos ambientes e nos processos de trabalho, nos da Norma Regulamento nº 09 (NR-9). Após o levantamento da descrição das atividades dos funcionários deste Regional, conforme CBO, função, atribuições e ambiente de trabalho interno e externo, foram apurados as seguintes conclusões técnicas:

### **Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO):**

A NR-7 estabelece a obrigatoriedade dos Empregadores e Instituições, que admitem trabalhadores como empregados, elaborarem e implantarem o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, o PCMSO, com o objetivo de promover e preservar a saúde dos seus trabalhadores, fazendo da medicina do trabalho, num caráter mais preventivo, de rastreamento e diagnóstico precoce dos danos à saúde relacionados ao trabalho.

Este documento constitui o PCMSO da empresa **Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará** que vê na Medicina Preventiva o melhor caminho para a promoção da saúde, tendo à medicina curativa como último recurso, quando a prevenção falha.

A empresa, através do Médico do Trabalho, quando houver, fará a implantação e ajustes necessários ao pleno cumprimento do seu PCMSO, cuidando para que seja cada vez mais eficaz, custeando todos os procedimentos e despesas médicas, com os exames médicos Admissionais, Periódico, de Retorno ao Trabalho, de Mudança de Função e Demissionais, previstos pelo médico coordenador e responsável pelo programa, assim como também, por todos os exames complementares que fizerem necessários.

### **Reuniões técnicas**

Este Regional fez-se presente nas reuniões administrativas do Sistema CFMV/CRMVs nos Encontros dos Assessores Contábeis e de Comunicação, os quais tiveram a seguinte abordagem, respectivamente: aplicação do sistema e-social, no âmbito dos conselhos profissionais; estudos de case de sucesso e fracassos da comunicação dos Regionais do Sistema CFMV/CRMVs.

### **Capacitação de colaboradores**

Disponibilizou-se treinamento para a área administrativa sobre e-Social – Sistema de Controle de das obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais, aplicada aos conselhos de fiscalização profissional.

Participação no treinamento do CFMV, III Encontro do Sistema CFMV/CRMVs (Região Nordeste), cuja temática foi “Compra Eletrônica”, realizado no

CRMV-PE, no período de 02 a 06/12/2019, evento suma importância para a aprendizagem, integração e troca de conhecimento, entre o CFMV e Regionais da Região Nordeste.

#### **4.8. Licitações**

O presente planejamento estratégico tem como objetivo abordar os aspectos de eficácia e eficiência do setor de compras no exercício 2019, e vejo de maneira satisfatória os resultados tendo como base os dados demonstrados oriundos dos processos planejados, trabalhados e efetivados no decorrer do exercício.

Como demonstram os números obteve-se uma eficácia entre as demandas recebidas/atendidas (87/83), no percentual de 95,40% no período (Janeiro á Dezembro), onde estes números podem ser melhorados através de mais persistência e dinamismo junto aos fornecedores que por sua vez se encontram descrentes com os órgãos públicos e que nem ao menos procuram se manter regularizados com suas obrigações tributárias.

Quanto à eficácia os números apresentam 62,32% (média), onde o valor contratado representa R\$ 101.905,69 e o valor referência foi de R\$ 116.595,04 no período.

Já na economicidade pode se observar que houve satisfação durante o período de 12,60% (R\$ 101.905,69 / R\$ 116.595,04), e financeiro foi de R\$ 14.689,35 a economia no período.

Portanto como demonstram os números, houve esforço e dedicação para que as aquisições fossem atendidas conforme solicitadas e com êxito na economia final dos processos procurando sempre atender tanto ao custo benefício quanto aos menores preços a se praticar ao final e que nem sempre os menores preços são os melhores aplicando-se a metodologia do custo beneficio de determinada aquisição de bens e serviços.

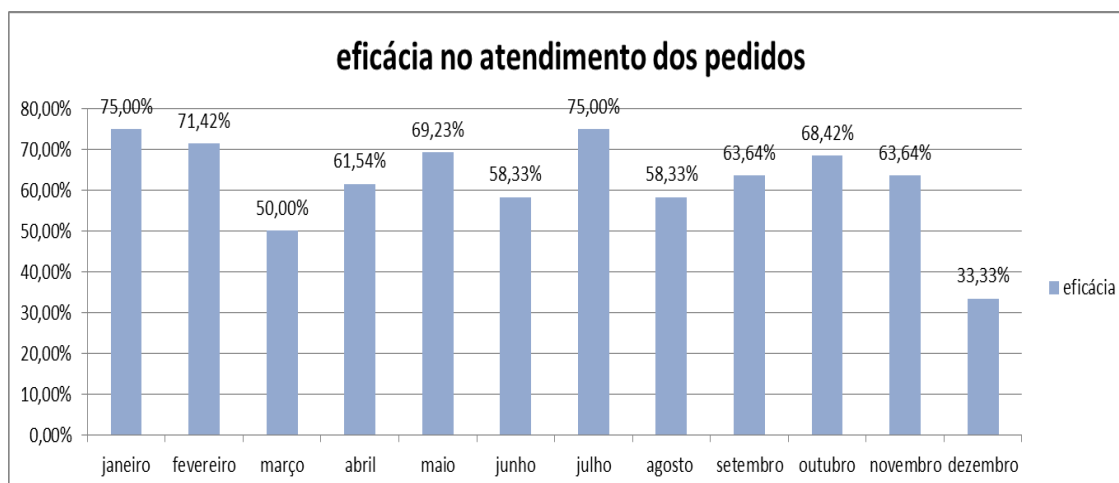


**Quadro 14 – Indicador de eficácia e eficiência de 2019**

mês	Recebidos	Atendidos	EXERCÍCIO 2019			Diferença	Eficácia	Eficiência
			Saldo	Vr estim.	Vr efetiv			
Janeiro	8	6	2	5369,99	5369,99	0	75,00%	0,00%
Fevereiro	5	5	2	17256,74	14546,5	-2710,24	71,42%	15,70%
Março	4	3	3	5783,72	3284,38	-2499,34	50,00%	43,21%
Abril	10	8	5	6710,11	6245,29	-464,82	61,54%	6,92%
Maiο	8	9	4	6001,94	4958,45	-1043,49	69,23%	17,38%
Junho	8	7	5	6129,53	4152,6	-1976,93	58,33%	32,25%
Julho	7	9	3	4717,74	4307,79	-409,95	75,00%	8,69%
Agosto	9	7	5	11981,46	11245,5	-735,96	58,33%	6,14%
Setembro	6	7	4	21232,7	19540,25	-1692,45	63,64%	7,97%
Outubro	15	13	6	29399,3	26302,12	-3097,18	68,42%	10,53%
Novembro	5	7	4	1117,15	1097,82	-19,33	63,64%	1,73%
Dezembro	2	2	4	894,66	855	-39,66	33,33%	4,43%

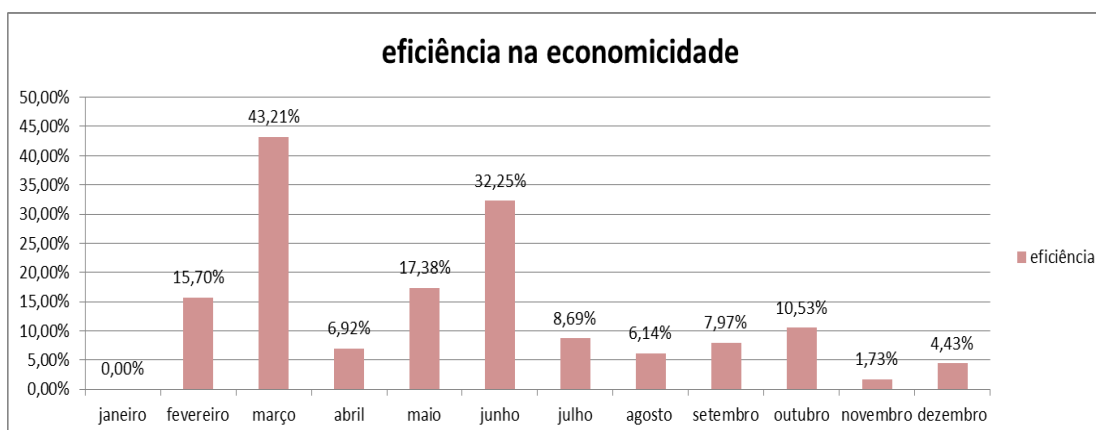
Fonte: Assessor Administrativo – Nível 1(Compras) do CRMV-CE

**Gráfico 27 – Índice de Eficácia das Emanadas**



Fonte: Assessor Administrativo – Nível 1(compras) do CRMV-CE

**Gráfico 28 – Indicador de Economicidade (valor contratado/ valor referência)**



Fonte: Assessor Administrativo – Nível 1(compras) do CRMV-CE

#### 4.9. Análise Financeira

No Quadro a seguir observam-se os valores da análise financeira e outros indicadores sugeridos no Plano de Trabalho para o ano 2019 do CRMV-CE.

**Quadro 15 – Indicadores financeiros de 2019**

<b>Margem Operacional</b>  $Mo = (Rt - Dt/Rt) * 100$ Rt: R\$ 1.852.043,78 Dt: R\$ 1.732.047,62	<b>6,47</b>	Para cada R\$ 100,00 (cem reais) de receita tem-se um resultado positivo de 6,47 pontos percentuais.
<b>Liquidez Corrente</b>  $Lc = Ac/Pc$ Ac: R\$ 671.038,86 Pc: R\$ 195.308,41	<b>3,43</b>	Indica que o CRMV-CE não tem dificuldade de liquidez (pagamento). O indicador ideal é sempre maior que 1,00.
<b>Evolução da Receita</b>  $IEr = (Rt1 - Rt2/Rt2) * 100$ Rt1 (2019) = R\$ 1.852.043,78  Rt2 (2018) = R\$ 1.709.839,33	<b>8,31</b>	Comparando o exercício 2018 com o exercício atual (2019), observa-se uma evolução na receita de 8,31%.
<b>Evolução das Despesas</b>  $IEd = (Dt1 - Dt2/Dt2) * 100$ Dt2 (2019) = 1.732.047,62  Dt1 (2018) = 1.818.182,19	<b>-4,73</b>	Comparando o exercício 2017 com o exercício atual (2018), observa-se uma queda nas despesas de -4,73%.

Fonte: Assessoria Administrativa (contabilidade) do CRMV-CE

Percebeu-se nesses indicadores que o CRMV-CE possui uma Margem Operacional satisfatória, uma vez que obteve um resultado positivo de 6,47%, demonstrando que em 2019 a arrecadação foi maior do que o gasto realizado, melhorando com isso o caixa do Regional.

A Liquidez Corrente demonstrou que existe folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações.

Ao analisar a evolução das receitas em comparação com as despesas, observa-se que as receitas cresceram em maior proporção do que as despesas. Observa-se, também, que houve uma diminuição dos gastos anuais, os quais teve impacto direto na geração de caixa no exercício de 2019.

O último indicador é o CRd (comparativo de despesa com receita). Para o cálculo deste indicador foram utilizadas as despesas com gasto (pagamentos) representativo no exercício de 2019.

Fórmula:  $CRd = (Di/Rtc)$

Rtc = Receita total corrente

1. Gasto com pessoal:

$$CRd = 1.158.092,90 / 1.832.253,38 = 0,63$$

2. Serviços:

$$CRd = 498.007,16 / 1.832.253,38 = 0,27$$

3. Material de Consumo:

$$CRd = 51.507,11 / 1.832.253,38 = 0,028$$

4. Demais despesas: R\$ 6.294,30

$$CRd = 13.995,32 / 1.832.253,38 = 0,0076$$

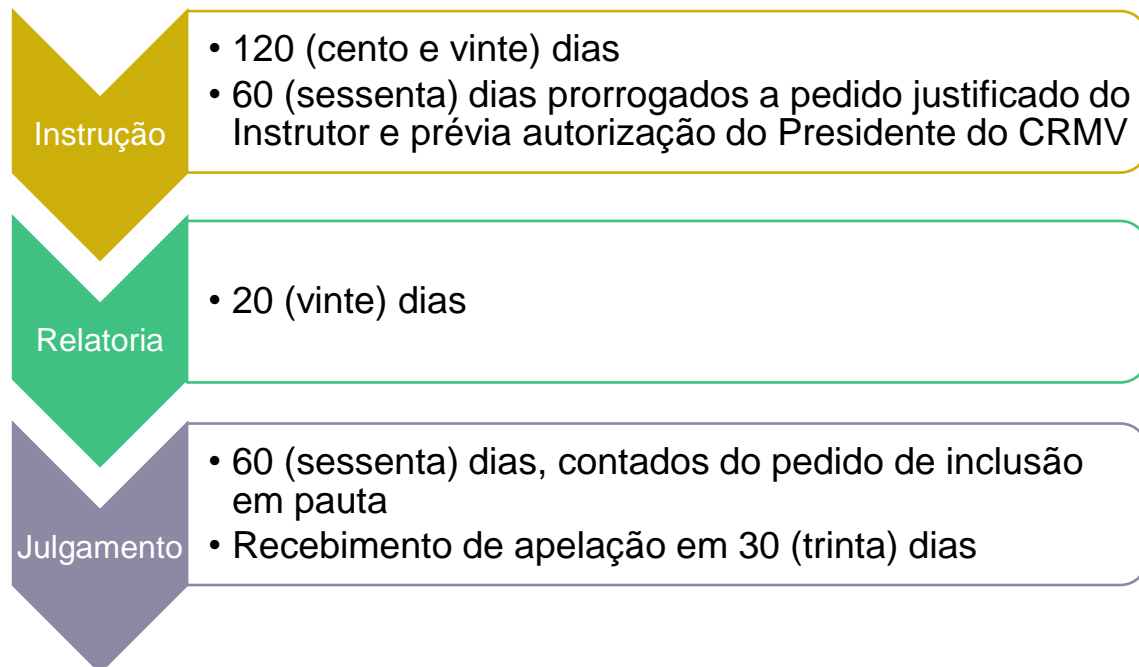
Nessa análise observa-se que, em média, a Receita Corrente Total é absorvida por gastos com pessoal e gastos com serviços, sendo estes, em grande maioria, contratos contínuos.

#### **4.10. Assegurar Razoabilidade no Tempo de Apreciação dos Processos**

A conformidade legal para os julgamentos dos profissionais da Medicina Veterinária e Zootecnia está baseado no item f do artigo 18 da Lei Federal nº 5.517/68, que diz que os CRMVs devem funcionar como tribunal de honra dos profissionais, zelando pelo prestígio e bom nome da profissão médico-veterinário e zootecnista. O CRMV-CE também segue os preceitos estabelecidos pela Resolução CFMV nº 875, de 12/12/2007, Capítulo I, art. 19, incisos I e II, parágrafo 1º, que trata das condições e procedimentos a serem adotados, cabíveis à presidência do CRMV-CE ou ao plenário de ofício, para instauração ou arquivamento sumário destas denúncias. As decisões são baseadas ainda na Resolução CFMV nº 1.138, de 16/12/2016 e Resolução CFMV nº 413, de 10/12/1982, que versam sobre o código de ética do médico-veterinário e código de deontologia e de ética profissional do zootécnico, em que se atribui direitos e deveres a serem cumpridos no exercício de suas profissões.

O trâmite dos processos ético-profissionais no exercício de 2019 foi tempestivamente realizado, em cumprimento à legislação vigente e nenhum processo foi prescrito ou nulo por descumprimento de prazo.

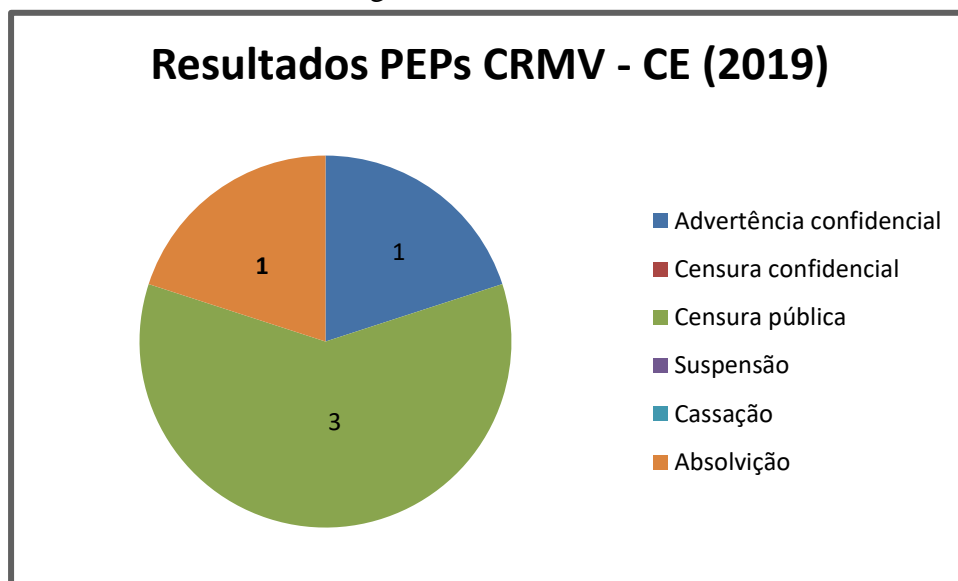
Figura 6 – Controle temporal de trâmite processual de matéria ética



Fonte: Setor de Manutenção do CRMV-CE

No exercício de 2019, o Plenário do CRMV-CE analisou e julgou 05 (cinco) processos ético-profissional, conforme resultados expostos no Gráfico abaixo:

Gráfico 29 - Resultados Julgamentos Processo Éticos Profissionais



Fonte: Setor de Manutenção do CRMV-CE.

## **Capítulo 05 – Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis.**

### **5.1. Gestão Orçamentaria e Financeira**

#### **Programação das receitas**

A programação inicial das receitas do CRMV-CE no orçamento em 2019 foi de R\$ 3.336.638,41, e no decorrer do exercício não houve reformulação orçamentária, demonstrando a organização e planejamento adequado para execução do orçamento no decorrer do exercício.

#### **Evolução das Receitas do CRMV-CE**

A execução das receitas no exercício de 2019 foi de R\$ 1.852.043,78 arrecadados. Em comparação com o exercício de 2018, no qual arrecadamos R\$ 1.709.839,33 houve um aumento de 8,31%. Diante do aumento expressivo de nossas receitas, podemos citar alguns eventos que contribuíram para isso ao longo de 2019:

Aumento com novas inscrições de Pessoa Física e jurídica;

Iniciamos o projeto de cobrança ativa de pessoa física e jurídica com o intuito de minimizar a inadimplência;

Atualização cadastral de profissionais e empresas com o objetivo de minimizar as devoluções contínuas de boletos, documentos, informativos e revistas, deixando, dessa forma, mais recursos públicos em caixa;

#### **Desafios e perspectivas:**

Adquirir um sistema integrado para apuração dos recebimentos e geração de relatórios, promovendo ao mesmo tempo uma integração com a Contabilidade para o devido controle de anuidades de pessoas físicas e jurídicas, descontos concedidos, dívida ativa administrativa e ajuizada, entre outros;

Automatizar a geração de relatórios, que hoje são executados de forma manual a partir de planilhas eletrônicas, para que possamos minimizar possíveis erros e a disponibilização de informações imprecisas;

Treinar os funcionários do setor com a finalidade de aprimorar as técnicas de cobrança, para assim obtermos uma maior efetividade na cobrança dos inadimplentes.

**Quadro 16 – Comparação da Receita**

<b>Comparação de Receita</b>		
<b>Conta</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
RECEITA CORRENTE	1.709.839,33	1.852.043,78
RECEITA TRIBUTÁRIA	196.760,99	229.327,03
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.286.134,16	1.352.378,06
RECEITAS DE SERVIÇOS	4.975,23	8.326,74
RECEITAS FINANCEIRAS	154.533,18	150.853,57
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	67.435,77	91.367,98
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>19.790,40</b>

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE(contabilidade)

## **Programação das despesas**

Na fase da dotação orçamentária, ressaltamos que o orçamento aprovado para o exercício de 2019 foi de R\$ 3.336.638,41, ou seja, 33% a mais em comparação com o orçamento aprovado para o exercício de 2018, que foi de R\$ 2.498.807,37. Nossas despesas correntes em 2019 foram orçadas em R\$ 2.137.423,41, o que corresponde a 64,05% do total orçado. Já as despesas de capital foram orçadas em R\$ 1.199.215,00, o que corresponde a 35,95% do total orçado.

## **Despesas empenhadas**

As despesas empenhadas no exercício de 2019 foram de R\$ 1.755.516,85, o que corresponde a um aumento de 0,25% em comparação com o exercício de 2018, no qual foi empenhado um montante de R\$ 1.751.018,28. As despesas correntes empenhadas em 2019 totalizaram R\$ 1.745.071,72, o que corresponde a 99,40% do total empenhado. Já os empenhos nas despesas de capital totalizaram R\$ 10.445,13, o que corresponde a 0,60% do total empenhado. As despesas correntes ficaram dentro do estimado para 2019, em que não ocorreram grandes variações em comparação com o exercício de 2018. As despesas de capital foram compras de móveis e equipamentos para melhoria da continuidade do trabalho.

## **Despesas liquidadas**

As despesas liquidadas no exercício de 2019 foram de R\$ 1.755.516,85, o que corresponde a um aumento de 0,25% em comparação com o exercício de 2018, no qual foi liquidado um montante de R\$ 1.751.018,28. As despesas correntes liquidadas em 2019 totalizaram R\$ 1.745.071,72, o que corresponde a 99,40% do total liquidado. Já as liquidações das despesas de capital totalizaram R\$ 10.445,13, o que corresponde a 0,60% do total liquidado.

## **Despesas pagas**

O total de despesas pagas no exercício de 2019 foi de R\$ 1.732.047,62, o que corresponde a um aumento de 0,22% em comparação com o exercício de 2018, no qual foi pago o montante de R\$ 1.728.191,01. As despesas correntes pagas em 2019 totalizaram R\$ 1.721.602,49, o que corresponde a 99,39% do total pago. Já os pagamentos nas despesas de capital totalizaram R\$ 10.445,13. Não houve aumento significativo entre os exercícios. E pouco foi para restos a pagar, ficando um valor de R\$ 23.469,23 para pagamento em 2020. Demonstrando o cumprimento dentro do exercício da grande parte das dívidas contraídas.

**Tabela 1 - Comparativa das Despesas 2019/2018**

Conta	2019					2018					Variação R\$	Variação %
	Orçado	Empenho	Liquidado	Pago	Resto a pagar	Orçado	Empenho	Liquidado	Pago	Resto a pagar		
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>R\$ 2.137.423,41</b>	<b>R\$ 1.788.952,94</b>	<b>R\$ 1.745.071,72</b>	<b>R\$ 1.721.602,49</b>	<b>R\$ 43.881,22</b>	<b>R\$ 2.296.807,37</b>	<b>R\$ 1.817.302,19</b>	<b>R\$ 1.750.138,28</b>	<b>R\$ 1.727.311,01</b>	<b>R\$ 67.163,91</b>	<b>-R\$ 5.708,52</b>	<b>-0,0033</b>
PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	R\$ 1.273.832,33	R\$ 1.181.020,13	R\$ 1.181.020,13	R\$ 1.158.092,90	R\$ -	R\$ 1.242.724,25	R\$ 1.115.935,34	R\$ 115.935,40	R\$ 1.094.800,31	R\$ 999.999,94	R\$ 63.292,59	0,057812
USO DE BENS E SERVIÇOS	R\$ 812.975,28	R\$ 593.937,49	R\$ 550.056,27	R\$ 549.514,27	R\$ 43.881,22	R\$ 1.026.027,76	R\$ 689.768,37	R\$ 62.264,46	R\$ 620.912,22	R\$ 627.503,91	-R\$ 71.397,95	-0,11499
TRANSFERENCIAS CORRENTES	R\$ 15.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-
TRIBUTARIAS CONTRIBUITIVAS	R\$ 12.010,80	R\$ 377,35	R\$ 377,35	R\$ 377,35	R\$ -	R\$ 7.150,00	R\$ 530,74	R\$ 530,74	R\$ 530,74	R\$ -	-R\$ 153,39	-0,28901
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	R\$ 23.605,00	R\$ 13.617,97	R\$ 13.617,97	R\$ 13.617,97	R\$ -	R\$ 17.805,00	R\$ 11.067,74	R\$ 11.067,74	R\$ 11.067,74	R\$ -	R\$ 2.550,23	0,23042
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>R\$ 1.199.215,00</b>	<b>R\$ 10.445,13</b>	<b>R\$ 10.445,13</b>	<b>R\$ 10.445,13</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 202.000,00</b>	<b>R\$ 880,00</b>	<b>R\$ 880,00</b>	<b>R\$ 880,00</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 9.565,13</b>	<b>10,86947</b>
INVESTIMENTO	R\$ 1.199.215,00	R\$ 10.445,13	R\$ 10.445,13	R\$ 10.445,13	R\$ -	R\$ 202.000,00	R\$ 880,00	R\$ 880,00	R\$ 880,00	R\$ -	R\$ 9.565,13	10,86947
<b>Total</b>	<b>R\$ 3.336.638,41</b>	<b>R\$ 1.799.398,07</b>	<b>R\$ 1.755.516,85</b>	<b>R\$ 1.732.047,62</b>	<b>R\$ 43.881,22</b>	<b>R\$ 2.498.807,37</b>	<b>R\$ 1.818.182,19</b>	<b>R\$ 1.751.018,28</b>	<b>R\$ 1.728.191,01</b>	<b>R\$ 67.163,91</b>	<b>R\$ 3.856,61</b>	<b>0,002232</b>

Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE (Contabilidade)



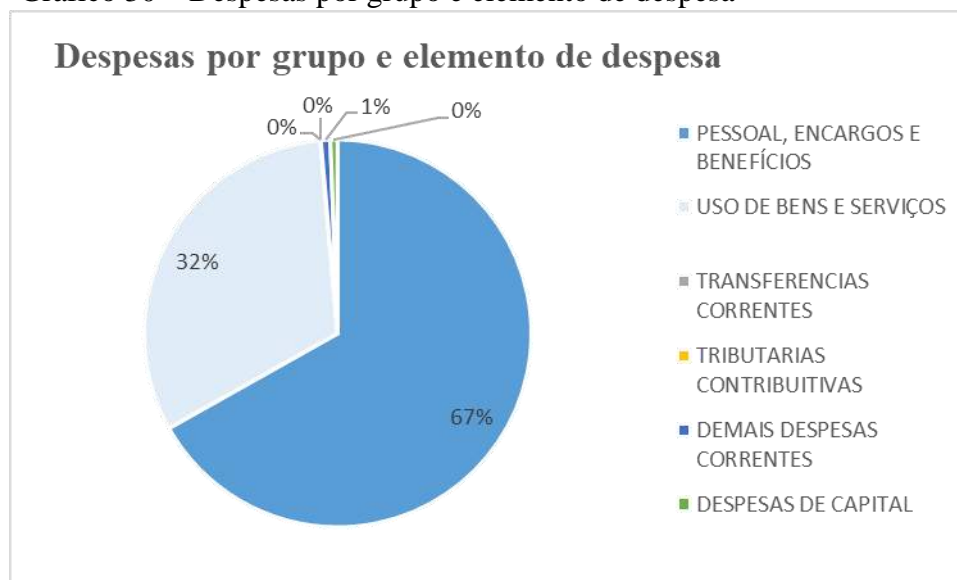
## Conformidade legal

A gestão orçamentária do CRMV-CE está de acordo com as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a Lei Federal nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/00, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual de Contabilidade do Sistema CFMV/ CRMVs.

## Desafios e perspectivas

- Maior utilização dos recursos bancários TED e DOC para pagamento em lote, a fim de minimizar ainda mais o uso de cheques no Conselho;
- Limitação de colaboradores para um melhor funcionamento de arquivologia para aperfeiçoar o processamento e a guarda desses arquivos;
- Realizar a integração dos sistemas de Contabilidade e de Departamento de Pessoal para aperfeiçoar os processos e evitar erros nos lançamentos, que hoje são manuais.

Gráfico 30 – Despesas por grupo e elemento de despesa



Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE (Contabilidade)

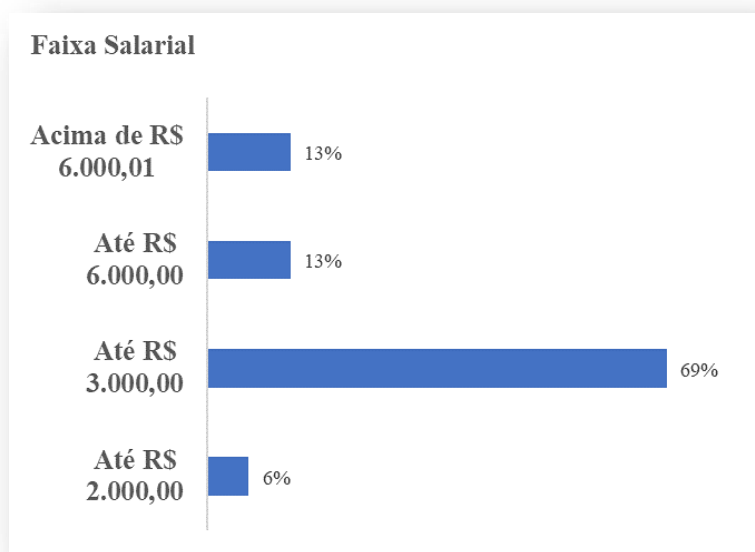
## 5.2. Gestão de Pessoas

### Conformidade legal

A conformidade legal das contratações de funcionários pelo CRMV-CE está baseada no Decreto Federal nº 64.704/69, que regula o exercício da profissão de médico-veterinário e dos Conselhos de Medicina Veterinária, e no seu art.15 prevê que ***“os Conselhos de Medicina Veterinária funcionarão com quadro de pessoal próprio, regido pela Consolidação das Leis do Trabalho”***. Os Conselhos poderão contar com concurso de servidores públicos da administração direta ou indireta, colocados à sua disposição, na forma da legislação em vigor, mediante requisição dos respectivos presidentes.

## Composição da força de trabalho

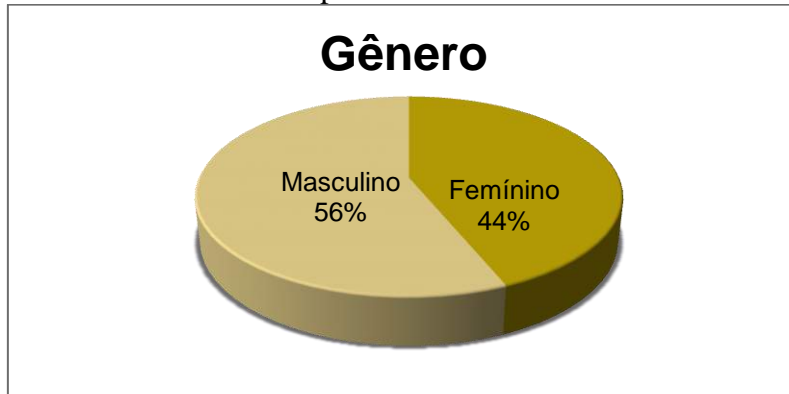
Gráfico 31 – Faixa Salarial



Fonte: Assessoria Administrativa (Contabilidade)

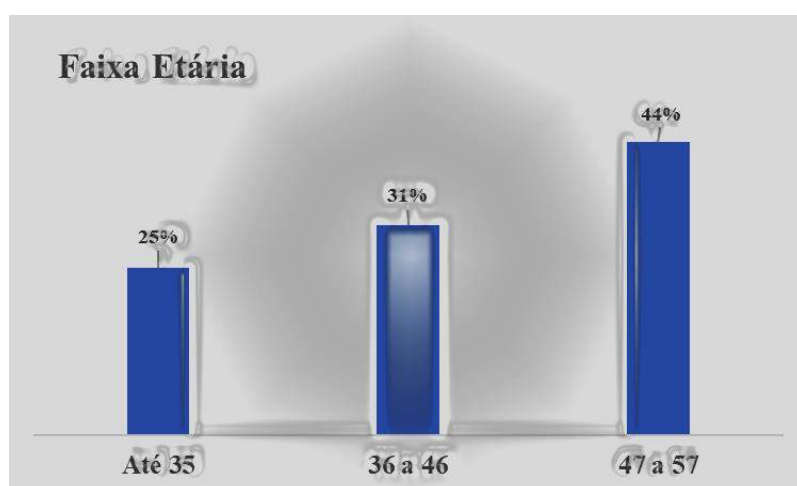
***O CRMV-CE possui 16 Colaboradores.***

Gráfico 32 – Percentual por Gênero



Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE (Contabilidade)

Gráfico 33 – Faixa Etária



*Fonte: Assessoria Administrativa do CRMV-CE (Contabilidade)*

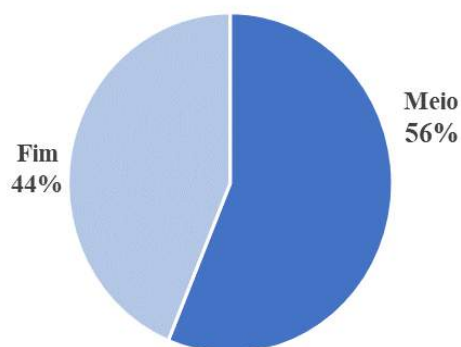
Quase 44% dos nossos colaboradores estão na faixa etária dos 47 aos 57 anos de idade.

### Situação Funcional



A grande maioria dos funcionários ingressou na instituição por meio de concurso público. O restante, equivalente a 31%, são cargos de confiança para assessoramento da Diretoria Executiva, contratados por livre nomeação.

### Distribuição por área



:

Nas atividades-fim, contamos com 4 funcionários no setor de Registro Profissional e Empresa, e 3 funcionários nas fiscalizações.

O CRMV-CE não é dividida em unidades, existindo unicamente sua sede, localizada na Capital.

### Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

O CRMV-CE contrata seus funcionários através de concurso público, e o regime de contratação é a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Foi julgada constitucional, pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), a regra prevista no parágrafo 3º do artigo 58 da Lei Federal 9.649/1998, que possibilita a contratação sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) no âmbito dos Conselhos Profissionais. Pela maioria de votos, a decisão foi deliberada no julgamento conjunto da Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) 36, da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5367 e da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 367. No entanto, até o momento as contratações estão sendo realizadas ou através de concurso público ou de livre contratação como comissionado.

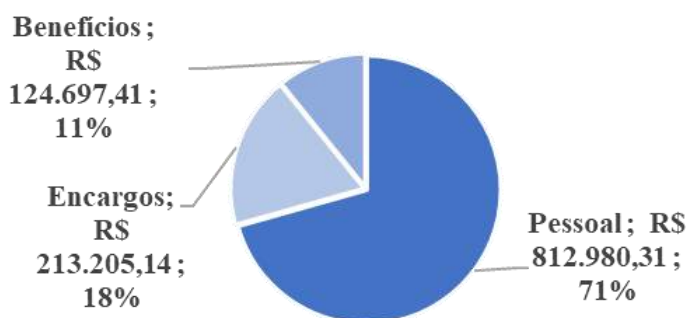
### 5.3. Força de Trabalho

Quadro 17 – Empresas contratadas na área de recursos humanos

PROCESSO ADMINISTRATIVO	EMPRESA	CNPJ	SERVIÇOS
085/2018	Alservice Serviços Especializados Ltda	17.416.041/0001-47	Recepção e Limpeza e conservação da sede administrativa do CRMV-CE
1926/2018	ISBET – Instituto Brasileiro Pró-Educação Trabalho e Desenvolvimento	43.126.366/0001-14	Empresa especializada para seleção, contratação de estagiários.

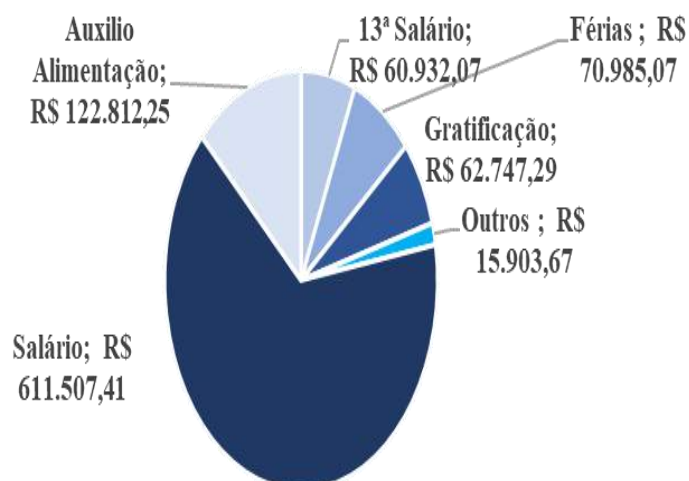
Fonte: Coordenadoria Administrativa do CRMV-CE

### Folha de Pagamento

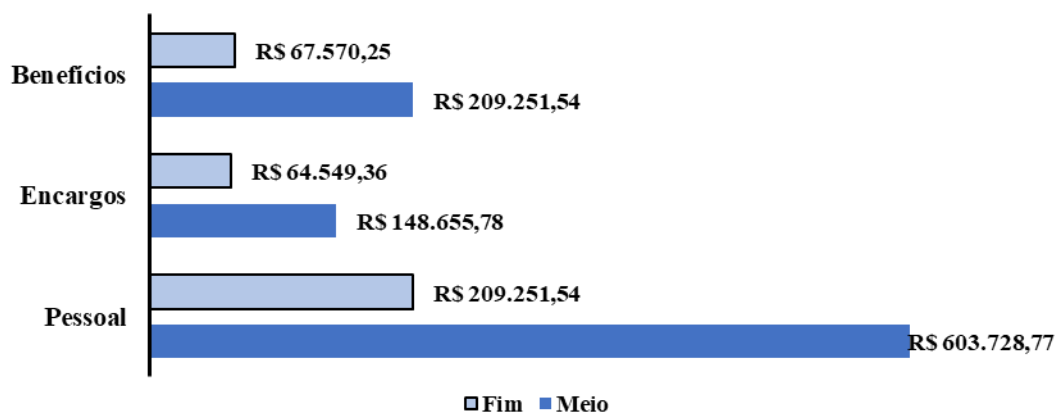


No decorrer de 2019, o CRMV-CE teve 71% da sua folha de pagamento consumida pelas despesas de: salário, férias, 13º salário, gratificação e adicional de periculosidade.

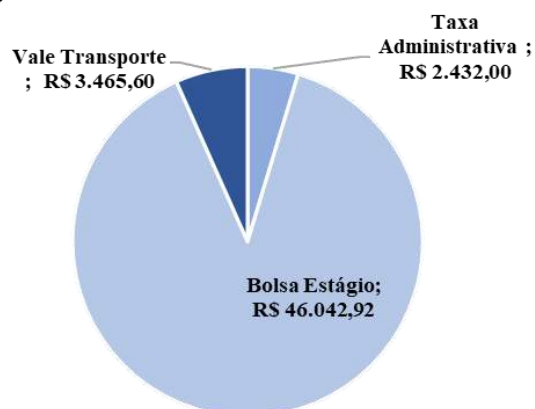
O maior gasto financeiro referente à folha de pagamento foi com a conta salário no montante de R\$ 611.507,41, representando aproximadamente 52% do gasto total com pessoal.



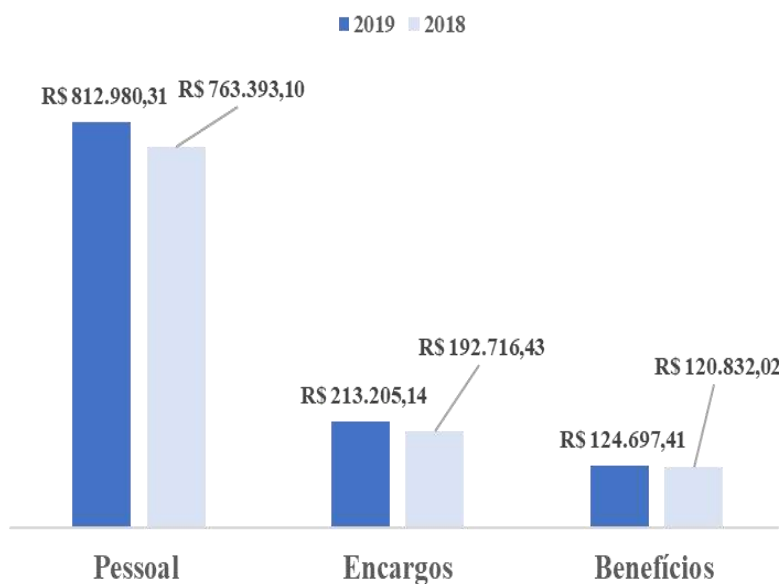
### Por área



### Estagiários



O total de gasto para manutenção da contratação com estagiários é de R\$ 51.940,52.



Em 2019 o CRMV-CE teve um gasto a maior de R\$ 73.941,31 em relação a 2018. O aumento na despesa de Pessoal justifica-se pelos reajustes anuais dos salários dos colaboradores concursados, em obediência ao acordo coletivo de trabalho 2018/2019. O benefício de auxílio alimentação oscila conforme dias trabalhados.

#### **Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas**

Admissão de funcionários no quadro de pessoal do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará dar-se-á por Concurso Público, observando a legislação vigente.

Já o processo de seleção de estagiários ocorre em fases interna e externa, na fase interna, primeiramente é definido o perfil do estagiário pelo chefe do setor, o qual o estagiário será alocado, em seguida, encaminhamos a demanda para o agente de integração que faz uma seleção de currículos e estagiários, que posteriormente os encaminha para participar de uma dinâmica de grupo e testes no CRMV-CE, realizados pelo chefe de setor, acompanhado pelo o coordenador administrativo.

Desde 2009, foi implantado o Plano de Cargos, Careiras, Salário no CRMV-CE, este plano visa garantir maior eficiência e eficácia dos recursos humanos do CRMV/CE – Conselho Regional de Medicina Veterinária do Ceará frente aos seus objetivos.

O plano de cargos e salários é um instrumento de administração voltado para o desenvolvimento do ser humano com o escopo de avaliar e estabelecer diretrizes básicas comportamentais, institucionais, visando um melhor desempenho funcional no que tange ao aspecto técnico-administrativo.

A questão salarial deixa de ser problema para o empregado à medida que o plano de cargos e salários abranja suas necessidades nos aspectos econômicos e sociais. Uma vez satisfeitas estas necessidades, o empregado estará apto para desempenhar sua função concentrando todos os esforços em suas atividades.

As linhas mestras deste plano foram elaboradas seguindo uma metodologia que amolda a valorização do ser humano, evitando conflitos internos, procurando remunerar-lo da melhor maneira possível, dentro das possibilidades financeiras do CRMV-CE, considerando:

- A relatividade interna: cada cargo/emprego terá sua remuneração estabelecida conforme as responsabilidades e qualificações necessárias para o desempenho da função.

- O equilíbrio orçamentário do CRMV-CE: a política salarial levará em conta o fator cronológico e o desempenho econômico-financeiro da autarquia, buscando uma política sustentável no que concerne aos objetivos para os quais foi criada e as obrigações contraídas pela a mesma.

Em 2014, o referido plano passou por alguns ajustes necessários às políticas implantadas neste Regional. Através desta ferramenta é feita a alocação dos empregados públicos concursados, como também, a classificação dos cargos ocupacionais, remuneração, jornada de trabalho, progressão funcional (avaliação por meritocracia), descrição dos cargos/empregos, funções de confiança, emprego em comissão.

### **Capacitação**

Disponibilizou-se treinamento para a área administrativa sobre e-Social – Sistema de Controle de das obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais, aplicada aos conselhos de fiscalização profissional.

Participação nos eventos do CFMV, III Encontro de Assessores de comunicação, cuja abordagem foi à apresentação das ações desenvolvidas nos Regionais, “Casos de Sucesso e Fracassos na Comunicação”, como também, IX Encontro dos Assessores Contábeis do Sistema CFMV/CRMVs, cujo tema foi uma palestra sobre o sistema E-social, voltado para os Conselhos de Fiscalização Profissional.

### **Desafios e perspectivas**

O CRMV-CE, apesar do reduzido quadro de colaboradores, presta com total segurança e efetividade a sua função precípua de fiscalizar e assessorar os Médicos Veterinários, Zootecnistas e as empresas obrigatórias ao registro junto ao Conselho. No entanto, o CRMV-CE, tem a perspectiva de ampliar seu quadro funcional de fiscais e otimizar a gestão para um melhor resultado do seu trabalho e equalizado com o crescimento da receita.

## **5.4. Gestão Patrimonial e Infraestrutura**

### **Conformidade legal**

O departamento de Patrimônio apresenta a declaração de conformidade legal com o que preconizam as normatizações do TCU no que tange a bens móveis e imóveis, bem como com as Leis Federais nº 8.666/93 e nº 4.717/65.

### **Aquisições**

Os investimentos realizados estão relacionados com o objetivo estratégico de “Adequar e modernizar a infraestrutura física do CRMV-CE”, previsto no Plano de atividade da instituição. No total, foram realizados os lançamentos de 1 sofá registrado em móveis e utensílios e 14 itens em máquinas e equipamento. Dentre os 14 itens



adquiridos vale destacar os seguintes: uma plastificadora para confecção das carteiras profissionais; uma máquina de biométrica digital para registro de ponto dos colaboradores; um protocolador para numerar os processos de forma organizada.

### **Desfazimento de ativos**

Em 2019, não houve processo de desfazimento de imobilizado.

### **Desafios e perspectivas**

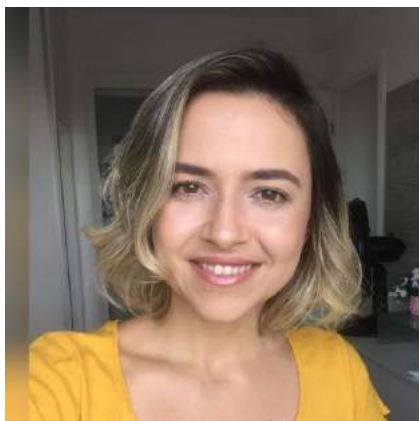
- A reforma do imóvel-sede do CRMV-CE, com início previsto em 2020.
- A mobilização do legado existente nas novas instalações após a reforma, bem como a baixa dos bens inservíveis e o tombamento das novas aquisições.

### **5.5. Gestão de Custos**

O CRMV-CE está em aperfeiçoamento de suas atividades de gestão para gerar com segurança relatórios referente à gestão de custos. No entanto, em 2019, com as ferramentas e recursos existentes no CRMV-CE, torna-se inviável e oneroso esse nível de detalhamento gerencial. Estimamos, que, com a melhora dos recursos financeiros, o CRMV-CE possa realizar esse nível de detalhamento com segurança e efetividade.

### **5.6. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis.**

#### **Mensagem da Contadora**



As demonstrações contábeis do CRMV-CE foram elaboradas de acordo com as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a Lei Federal nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/00, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual de Contabilidade do Sistema CFMV/CRMVs. São elas:

**Balanco patrimonial:** é um relatório contábil que demonstra como está a posição patrimonial e financeira do Conselho. Ele detalha o ativo, o passivo e o patrimônio líquido, bem como seus bens, direitos e obrigações;

**Balanco orçamentário:** é o demonstrativo que evidencia as receitas, detalhadas por categoria econômica e origem, a previsão inicial e previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo. Também evidencia as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial e

atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação;

**Balanco financeiro:** é a demonstração contábil que evidencia os totais anuais das receitas e despesas orçamentárias e extraorçamentárias executadas, bem como os saldos das disponibilidades que foram recebidas do exercício anterior e os que serão passados para o exercício seguinte;

**Demonstração das variações patrimoniais:** é o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas);

**Demonstração de fluxo de caixa:** é a demonstração que evidencia as entradas e saídas de dinheiro no caixa durante o exercício de 2018 e o resultado desse fluxo.

A Demonstração das Variações do Patrimônio Líquido (DMPL), disposta no MCASP (p. 457), é obrigatória para as empresas estatais dependentes constituídas sob a forma de sociedades anônimas e é facultativa para os demais órgãos e entidades dos entes da Federação.

A conformidade contábil das demonstrações é realizada pela Assessoria Contábil, de modo que são verificados todos os demonstrativos contábeis e, havendo quaisquer distorções ou divergências de saldos, são apontadas e feitas as devidas correções e tratativas.

No decorrer do exercício de 2019, foi dada continuidade a excelente prestação de contas e relatório contábeis fornecidos aos usuários, dos quais citamos:

- Entrega dos balancetes mensais para o CFMV nos prazos estabelecidos pela Resolução CFMV nº 1.049/14;

- Participação anual do Encontro de Contadores do Sistema CFMV/CRMVs, com o objetivo de mapear processos e estabelecer padrões de procedimentos operacionais;

- Aprimoramento dos formulários para emissão de empenho, liquidações e pagamentos, o que tornou os procedimentos mais adequados para arquivamento e consultas;

- Juntamente, com o setor financeiro houve o melhoramento dos processos financeiros para uma melhor interação com a Tesoureira e da CTC;

-Conscientização dos gestores do CRMV-CE quanto à disponibilidade orçamentária do exercício e o monitoramento dos gastos mensais;

-Equilíbrio orçamentário, possibilitando o controle das receitas orçadas e arrecadadas, bem como das despesas orçadas e realizadas, minimizando as transposições orçamentárias.

No ano de 2019 trabalhamos muito, mas sabemos que ainda temos um longo caminho a percorrer. Devido às complexidades da profissão contábil, às diversidades e amplitude de alguns processos de trabalho no CRMV-CE e à busca pela qualidade de nossas informações, temos ainda desafios a serem superados, conforme destacamos a seguir:

- Estamos buscando um sistema integrado das áreas mais sensíveis do Conselho com a contabilidade para que possamos tornar os processos mais ágeis e atualizados em tempo real;

Considerando os avanços realizados, **declaro** que as informações constantes nas demonstrações contábeis – balanço patrimonial, demonstração das variações patrimoniais, balanço orçamentário, balanço financeiro e demonstração do fluxo de caixa, regidos pela Lei Federal nº 4.320/64, pelas NBC TSP e pelo MCASP – relativas ao exercício de 2019 refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do CRMV-CE. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Fortaleza-CE 14 de agosto de 2020

Erica Venâncio Coriolano CRC nº 019940/0-4

## 5.7. Balanço Patrimonial

ATIVO	2019	2018
Ativo Circulante	671.038,86	820.198,62
Caixa e Equivalentes de Caixa	142.518,41	69.644,07
Créditos a Curto Prazo	407.207,83	611.669,94
Demais Créditos e Valores a Curto Prazos	43.997,06	41.716,90
Estoque	77.315,56	97.151,56
Ativo Não Circulante	11.921.308,91	11.650.149,46
Realizável a Longo Prazo	11.026.825,80	10.705.908,16
Créditos Tributários a Receber	11.026.825,80	10.705.908,16
Imobilizado	894.483,11	944.241,30
Bens Móveis	252.315,77	295.574,37
Bens Imóveis	771.354,70	741.354,70
(-) Depreciação Acumulada	129187,36	(122.687,77)
Total do ativo	12.592.347,77	12.470.348,08

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2019	2018
Passivo Circulante	195.308,41	145.772,92
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a pagar	78.084,48	91.070,28
Fornecedores	542,00	1.692,24
Obrigações fiscais	3.086,72	3.0753,43
Demais Obrigações	113.595,21	49.934,97
TOTAL DO PASSIVO	195.308,41	145.772,92
Patrimônio Líquido	12.397.039,36	12.324.575,16
Resultado Acumulados	12.397.039,36	12.324.575,16
TOTAL DO PASSIVO + PL	12.592.347,77	12.470.348,08

### Superávit Financeiro por Fonte de Recursos R\$ 18.537,38

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução 2019 em relação a 2018. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo CRMV-CE, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O patrimônio

líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade. Observa-se que o caixa aumentou em 104% ao final de 2019, mostrando uma excelente capacidade dos gestores do CRMV-CE no que tange o gerenciamento dos recursos. Vale ressaltar, também, a diminuição dos créditos tributários, que indica a diminuição dos devedores a curto prazo. Isso demonstra o incansável trabalho realizados pelo setor de cobranças do CRMV-CE.

Como resultado do melhoramento no monitoramento dos recursos e alocação, o CRMV-CE findou em 2019 com um Superávit financeiro de R\$ 18.537,38.

## 5.8. Demonstração das Variações Patrimoniais

Variações Patrimoniais Aumentativas	2019	2018
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	229.327,03	196.760,99
Taxas	229.327,03	196.760,99
Contribuições	1.846.498,63	1.750.684,85
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	1.846.498,63	1.750.684,85
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	8.325,07	4.781,81
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	82.811,31	102.628,74
Juros e Encargos de Mora	20.221,58	23.307,46
Variações Monetárias e Cambiais	10.718,93	13.365,56
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas-Financeiras	51.870,80	65.955,72
Transferencia Intragovernamentais	0,00	0,00
Valorização e Ganhos com Ativos	10,80	0,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	86,09	201,35
Total das Variações Patrimoniais Ativas (I)	2.167.058,93	2.055.057,74

Fonte: Siscont.net

Variações Patrimoniais Aumentativas	2019	2018
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	229.327,03	196.760,99
Taxas	229.327,03	196.760,99
Contribuições	1.846.498,63	1.750.684,85
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	1.846.498,63	1.750.684,85
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	8.325,07	4.781,81
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	82.811,31	102.628,74
Juros e Encargos de Mora	20.221,58	23.307,46
Variações Monetárias e Cambiais	10.718,93	13.365,56
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas-Financeiras	51.870,80	65.955,72
Transferencia Intragovernamentais	0,00	0,00
Valorização e Ganhos com Ativos	10,80	0,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	86,09	201,35
Total das Variações Patrimoniais Ativas (I)	2.167.058,93	2.055.057,74

O Resultado Patrimonial de 2019 (Superávit de R\$ 72.646,20) reduziu em 70% em relação a 2018 (Superávit de R\$ 247.086,13).

5.9. Balanço Orçamentário

Receitas Orçamentárias		Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo	
Receitas Correntes		2.236.638,41	2.236.638,41	1.832.253,38	-404.385,03	
Receita Tributária		255.428,83	255.428,83	229.327,03	-26.101,80	
Receita de Contribuições		1.578.858,57	1.578.858,57	1.352.378,06	-226.480,51	
Receita de Serviço		11.646,22	11.646,22	8.326,74	-3.319,48	
Receita Financeira		203.835,96	203.835,96	150.853,57	-52.982,39	
Outras Receitas Correntes		186.868,83	186.868,83	91.367,98	-95.500,85	
Receitas de Capital		1.100.000,00	1.100.000,00	0,00	-1.100.000,00	
Transferência de Capital		1.100.000,00	1.100.000,00	0,00	-1.100.000,00	
Total Receitas Orçamentárias (I)		3.336.638,41	3.336.638,41	1.852.043,78	-1.484.594,63	
Déficit Orçamentário III = (I) - (II)						
Total Receitas Orçamentárias (I)		3.336.638,41	3.336.638,41	1.852.043,78	-1.484.594,63	
Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo
Despesas Correntes	2.137.423,41	2.137.423,41	1.788.952,94	1.745.071,72	1.721.602,49	348.470,47
Pessoal e Encargos Sociais	1.264.802,61	1.273.832,23	1.181.020,13	1.181.020,13	1.158.092,90	92.812,20
Uso de Bens e Serviços	822.005,00	812.975,28	593.937,49	550.056,27	549.514,27	219.037,79
Outras Correntes	50.615,80	50.615,90	13.995,32	13.995,32	13.995,32	36.620,48
Despesas de Capital	1.199.215,00	1.199.215,00	10.445,13	10.445,13	10.445,13	1.188.769,87
Investimentos	1.199.215,00	1.199.215,00	10.445,13	10.445,13	10.445,13	1.188.769,87
Total Despesas Orçamentárias (II)	3.336.638,41	3.336.638,41	1.799.398,07	1.755.516,85	1.732.047,62	1.537.240,34
Superavit Orçamentário			52.645,71			

O CRMV-CE obteve um Superávit Orçamentário de R\$ 52.645,71, sendo 65% das despesas empenhadas relacionado o custeio com pessoal.

Fonte: Siscont.net.

Fonte: Siscont.net.

	Inscritos	Cancelados	Pagos	Saldo
Restos a Pagar Não Processados	67.428,91	19.043,04	47.985,87	400,00
Restos a Pagar Processados	22.827,27	0,00	22.827,27	0,00
Total				

## 5.10. Balanço Financeiro

Ingressos		
Receitas Orçamentárias	1.852.043,78	1.709.839,33
Receita Tributária	229.327,03	196.760,99
Receita de Contribuições	1.352.378,06	1.286.134,16
Receita de Serviço	8.326,74	4.975,23
Receita Financiera	150.853,57	154.533,18
Outras Receitas	91.367,98	67.435,77
Receita de Capital	19.790,40	0,00
Recebimentos Extraorçamentários	1.612.573,66	1.493.250,43
Inscrição em Restos a Pagar Processados	43.881,22	22.827,27
Inscrição em Restos a Pagar Não Processados	23.469,23	67.163,91
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	179.149,04	130.675,75
Outros Recebimentos	1.366.074,17	1.272.583,50
Saldo Exercício Anterior	74.144,07	190.949,97
Caixa e Equivalentes de Caixa	69.644,07	186.449,97
Depósitos Rest. Vlr. Vinculados	4.500,00	4.500,00
<b>Total dos Ingressos</b>	<b>3.538.761,51</b>	<b>3.394.039,73</b>

Fonte: Siscont.net

Dispêndios	2019	2018
Despesas Orçamentária	1.799.398,07	1.818.182,19
Pessoal, Encargos e Benefícios	1.158.092,90	1.094.800,31
Uso de bens e serviços	549.514,27	620.912,22
Tributárias Contributivas	377,35	530,74
Demais Despesas Correntes	13.617,97	11.067,74
Investimentos, Ações e Equipamentos e Material Permanente	10.445,13	880,00
Transferências Correntes	0,00	0,00
Pagamentos Extraorçamentários	1.592.345,03	1.501.713,47
Pagamentos de Restos a Pagar Processados	47.985,87	18.626,74
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	22.827,27	41.265,73
Depósito Restituíveis e Valores Vinculados	128.498,83	121.147,83
Outros Pagamentos	1.393.033,06	1.320.673,17
Saldo Exercício Seguinte	147.018,41	74.144,07
Caixa e Equivalentes de Caixa	142.518,41	69.644,07
Depósitos Rest. Vinculados	4.500,00	4.500,00
<b>Total dos Dispêndios</b>	<b>3.538.761,51</b>	<b>3.394.039,73</b>

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

**Saldo de Caixa Exercício Seguinte R\$ 142.518,41**

## 5.11. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	2019	2018
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Ingressos		
Receitas Correntes	1.832.253,38	1.709.839,33
Outros Ingressos	1.545.223,21	1.403.259,25
Desembolsos		
Pessoal, Encargos e Benefícios	1.158.092,90	1.094.800,31
Uso de bens e serviços e Demais Despesas	549.514,27	632.510,70
Transferências Concedidas	377,35	0,00
Outros Desembolsos Operacionais	1.592.345,03	1.501.713,47
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	63.529,07	(115.925,90)
Fluxos de Caixa das Atividades Investimentos		
Ingressos		0,00
Transferência de Capital	19.790,40	0,00
Desembolsos		-880,00
Aquisição de Ativo Não Circulante	10.445,13	-880,00
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Investimentos	9.345,27	-880,00
Fluxos de Caixa das Atividades Financiamento		
Ingressos	0,00	0,00
Desembolsos	0,00	0,00
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Financiamento	0,00	0,00

Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	72.874,34	-
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	69.644,07	186.449,97
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	142.518,41	69.644,07

A informação dos fluxos de caixa permite aos usuários avaliar como o CRMV-CE obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados. Tais informações são úteis para fornecer aos usuários das demonstrações contábeis informações para responsabilização (accountability) e tomada de decisão.

O Fluxo de Caixa no exercício de 2019 em relação a 2018 teve um aumento de R\$ **72.874,34**



## **5.12. Base de Preparação das Demonstrações das Práticas Contábeis**

As Demonstrações Contábeis (DCON) do CRMV-CE foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 8ª edição e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema da Implanta – SISCONT.NET.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP)
- II. Demonstração da Variação Patrimonial (DVP)
- III. Balanço Orçamentário (BO)
- IV. Balanço Financeiro (BF)
- V. Demonstração do Fluxo de caixa (DFC)
- VI. Nota Explicativa

## **5.13. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis**

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito deste Ministério da Fazenda, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

### **Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras**

A moeda funcional é o Real. Não existe saldo em moeda estrangeira.

### **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa e demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

## Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, não há atualização dos acréscimos das atualizações monetárias e juros. Por falta de ferramentas tecnológicas não existe constituição de ajuste para perdas.

## Demais Créditos e Valores a Curto Prazos

Compreendem outros direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; (ii) adiantamentos e (iii) estoques; (v) depósitos efetuados; e (vi) créditos a receber por infrações. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original.

Os estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado

## Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; e (ii) dívida ativa. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

## Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

## Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável é o das quotas constantes.

Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam

relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis do CRMV-CE são apuradas pelo Sistema da Implanta Informática – SISPAT.NET, que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- Método das cotas constantes;
- Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade - CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, Assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

### **Passivo**

---

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

### **Apuração do resultado**

---

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

#### **➤ Resultado patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/ Déficit do Exercício.

O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

➤ **Resultado orçamentário**

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

➤ **Resultado financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do CRMV-CE.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro.

#### **5.14. Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis**

**Ativo Circulante:**

O Ativo Circulante é demonstrado ao valor de realização, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas ou no caso das despesas antecipadas, ao custo incorrido.

**Disponibilidades: Caixa e Equivalentes de Caixa:**

Em 31/12/2019 o CRMV/CE possuía, além da conta corrente de movimentação, uma conta própria para arrecadação e uma aplicação em poupança:

- Caderneta de Poupança junto à Caixa Econômica Federal, registrada ao valor original e acrescida dos rendimentos auferidos até a data do Balanço Patrimonial.

Em Reais		
Disponível	2019	2018
<b>Banco Conta Movimento CEF C/C 5675-5</b>	21.107,54	10.346,50
<b>Aplicação Financeira CEF</b>	68.329,61	31.119,60
<b>Banco Conta Arrecadação CEF C/C 527-1</b>	53.081,26	28.177,97
<b>Total</b>	<b>142.518,41</b>	<b>69.644,07</b>

### **Créditos de Curto Prazo:**

São registrados pelo regime de competência e compreendem os créditos relativos às anuidades de pessoas físicas e jurídicas, cuja provável realização ocorrerá até o término do exercício. Distribuídos conforme abaixo:

		Em Reais
Créditos de Curto Prazo	2019	2018
<b>Anuidades</b>	<b>407.097,47</b>	<b>611.559,58</b>
<b>Pessoa Física</b>	<b>129.867,06</b>	<b>185.320,27</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>277.230,41</b>	<b>426.239,31</b>

### **Demais Créditos e Valores de Curto Prazo:**

Compreendem os valores a receber relativos a adiantamentos para colaboradores, tributos a recuperar, valores a receber de entes públicos e terceiros até o término do exercício seguinte.

1. Adiantamentos a pessoal = R\$ 10.190,17 – valor de adiantamento de férias concedidas aos empregados em dezembro de 2019.
2. Tributos e Contribuições a recuperar = R\$ 1.790,88 (um mil setecentos e noventa reais e oitenta e oito centavos) referente à INSS a recuperar a ser conciliado para possível baixa.
3. Diversos Responsáveis = R\$ 973,18 referente a valor a ser restituído de cota parte no valor de R\$ 944,41 e valor a ser levantado junto ao SINDSCOCE no valor de R\$ 28,77.
4. Crédito por dano ao Patrimônio = R\$ 24.534,15 (vinte quatro mil, quinhentos e trinta e quatro reais e quinze centavos), dividido em Devedores a identificar R\$ 24.280,99 e Devedores da entidade no valor de R\$ 62,28 e R\$ 190,88 referente a processo judicial nº 5463/2012 e Processo Administrativo nº 4621/2013 respectivamente.
5. Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados = R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais) – depósito judicial do recolhimento do FGTS junto à justiça do trabalho referente ao depósito recursal processo nº 0000390.61.2016.5.07.0010.

### **Estoques – Almoxarifado:**

Representam os materiais de consumo utilizados nas atividades operacionais e administrativas, tais como: materiais de expediente, materiais de higiene e limpeza, materiais de informática e gêneros de alimentação. Estes materiais estão avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição e acompanhado pelo Sistema SIALM.

### **Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente:**

Representam despesas pagas antecipadamente com apropriação mensal no período de sua validade, cujos benefícios ao CRMV/CE abrangem mais de uma competência contábil.

### **Ativo Não Circulante:**

Neste grupo de ativos estão incluídos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da entidade, assim como os direitos exercidos realizáveis no longo prazo.

### **Créditos de Longo Prazo:**

Representam os créditos a receber cuja realização provável se dará após o término do exercício seguinte, isto é, que serão realizados num prazo superior a um ano a partir da data do Balanço.

Em reais		
Créditos de Longo Prazo	2019	2018
Anuidades Pessoas Física	989.451,60	881.273,21
Anuidades Pessoas Jurídica	1.251.068,80	880.729,30
Dívida Ativa PF/PJ	<u>8.786.305,40</u>	<u>8.943.905,65</u>
Total	<b>11.026.825,80</b>	<b>10.705.908,16</b>

Os créditos de longo prazo, apresentados na tabela acima por sua origem, estão divididos em três grupos, são eles: cobrança administrativa dividida em anuidades pessoa física de exercícios anteriores, anuidade de pessoa jurídica de exercícios anteriores e parcelamento de débitos, créditos de exercícios anteriores executados administrativamente e dívida ativa executada. Os débitos com execução administrativa e judicial estão registrados no grupo “dívida ativa PF/PJ”.

### **Imobilizado:**

Os móveis e utensílios de escritório, máquinas e equipamentos, instalações, utensílios de copa e cozinha, veículos, equipamentos de processamento de dados, biblioteca, sede estão registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de reavaliação.

Período: 01/01/2019 à 31/12/2019

### Demonstrativo de Evolução Patrimonial

Código Conta	Nome Conta	Saldo Inicial	Aquisição	Baixa	Saldo Final
CRMV / CE					
Período: 01/01/2019 à 31/12/2019					
Código Conta	Nome Conta	Saldo Inicial	Aquisição	Baixa	Saldo Final
1.2.3.1.1.01.02	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	6.611,55	3.218,13	0,00	9.829,68
1.2.3.1.1.01.06	EQUIPAMENTO HIDRÁULICO E ELÉTRICO	4.110,68	0,00	0,00	4.110,68
1.2.3.1.1.01.09	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	5.648,00	0,00	0,00	5.648,00
1.2.3.1.1.01.99	OUTRAS MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.3.1.1.02.01	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	69.368,42	0,00	0,00	69.368,42
1.2.3.1.1.02.02	EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	504,38	0,00	0,00	504,38
1.2.3.1.1.03.01	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	3.728,54	0,00	0,00	3.728,54
1.2.3.1.1.03.02	MAQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	670,00	0,00	0,00	670,00
1.2.3.1.1.03.03	MOBILIÁRIO EM GERAL	54.650,54	2.723,00	81,52	57.292,02
1.2.3.1.1.03.04	UTENSÍLIOS EM GERAL	1.105,45	0,00	0,00	1.105,45
1.2.3.1.1.04.05	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	2.212,96	0,00	0,00	2.212,96
1.2.3.1.1.05.01	VEÍCULOS EM GERAL	121.388,00	0,00	32.481,47	88.906,53
1.2.3.8.1.01.01	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.3.8.1.01.03	MOBILIÁRIO EM GERAL	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.3.2.1.07.01	INSTALAÇÕES	4.122,00	0,00	0,00	4.122,00
1.2.3.1.1.04.07	BIBLIOTECA	874,00	0,00	0,00	874,00
1.2.3.1.1.02.03	SISTEMA DE INFORMÁTICA	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.3.1.1.01.10	MAQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS	25.747,32	4.504,00	0,00	30.251,32
1.2.3.1.1.03.05	OUTROS BENS MÓVEIS	681,51	0,00	0,00	681,51
		301.423,35	10.445,13	32.562,99	279.305,49

Página: 1/1

Página: 1/1

Fonte: Siscont.net

Período: 01/12/2019 à 31/12/2019

### Bens Móveis - Relação Sintética de Depreciações

Conta	Valor Atual	Depreciações Dezembro / 2019	Depreciação no Exercício	Depreciação desde Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
CRMV / CE						
Período: 01/12/2019 à 31/12/2019						
Conta	Valor Atual	Depreciações Dezembro / 2019	Depreciação no Exercício	Depreciação desde Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
1.2.3.1.1.01.02 - APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	9.829,69	45,77	310,51	4.814,29	4.814,29	5.015,40
1.2.3.1.1.01.06 - EQUIPAMENTO HIDRÁULICO E ELÉTRICO	4.110,68	2,33	25,64	3.576,22	3.576,22	534,46
1.2.3.1.1.01.09 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	5.648,00	39,19	431,14	2.125,50	2.125,50	3.522,50
1.2.3.1.1.01.10 - MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS	30.251,32	195,78	1.932,09	15.694,74	15.694,74	14.556,58
1.2.3.1.1.02.01 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	69.368,42	387,67	5.679,06	48.459,73	48.459,73	20.908,69
1.2.3.1.1.02.02 - EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	504,38	0,92	51,21	400,49	400,49	103,89
1.2.3.1.1.03.01 - APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	3.728,54	25,76	283,36	2.990,96	2.990,96	737,58
1.2.3.1.1.03.02 - MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	670,00	5,02	55,24	160,70	160,70	509,30
1.2.3.1.1.03.03 - MOBILIÁRIO EM GERAL	56.753,52	231,05	2.398,71	36.674,83	36.674,83	20.078,69
1.2.3.1.1.03.04 - UTENSÍLIOS EM GERAL	1.105,45	8,29	91,20	271,89	271,89	833,56
1.2.3.1.1.03.05 - OUTROS BENS MÓVEIS	681,51	0,00	0,00	0,00	0,00	681,51
1.2.3.1.1.04.05 - EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	2.212,96	11,38	125,18	1.228,66	1.228,66	984,30
1.2.3.1.1.04.07 - BIBLIOTECA	874,00	6,56	72,18	408,45	408,45	465,55
1.2.3.1.1.05.01 - VEÍCULOS EM GERAL	78.649,00	393,25	4.325,74	13.645,72	13.645,72	65.003,28
1.2.3.2.1.07.01 - INSTALAÇÕES	4.122,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.122,00
<b>Total</b>	<b>268.509,47</b>	<b>1.352,97</b>	<b>15.781,26</b>	<b>130.452,18</b>	<b>130.452,18</b>	<b>138.057,29</b>

LEGENDA  
Vlr. Líquido = Vlr. Atual - Depreciação Acumulada  
Considerar exercício (Depreciação Ano e Acumulada)

Página: 1/1

Página: 1/1

Fonte: Siscont.net

As informações sobre o tratamento contábil da depreciação, amortização e exaustão seguem os critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/08 e nº 1.137/08, respectivamente, para o tratamento contábil da depreciação e da amortização dos itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos do Conselho. Em relação à NBC T 16.9, que estabelece critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação, amortização e exaustão, e à Resolução CFC nº 1.136/08, que aprova a NBC T 16.9, o CRMV-CE informa seu entendimento quanto à metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo é a utilização de critérios de mensuração e reconhecimento para o registro da depreciação, em que são considerados os fatores desgaste físico, obsolescência e capacidade de geração de benefícios futuros.

#### **Passivo Circulante:**

É registrado pelo valor de liquidação em ordem decrescente de exigibilidade. Corresponde aos encargos sociais sobre folha de pagamento, fornecedores de serviços e materiais, provenientes de despesas liquidadas mas não pagas até 31/12/2019, impostos retidos de terceiros e colaboradores, cota- parte, receitas não identificadas e provisões.

<b>Passivo Circulante</b>	<b>Em Reais</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias a Pagar</b>	78.084,48	91.070,28
<b>Fornecedores</b>	542,00	1.692,24
<b>Obrigações Fiscais a Curto Prazo</b>	3.086,72	3.075,43
<b>Demais Obrigações a Curto Prazo</b>	113.595,21	49.934,97
<b>Total das Obrigações e fornecedores</b>	<b>195.308,41</b>	<b>145.772,92</b>



**a) Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias a Pagar**

Nas obrigações trabalhistas e previdenciárias são escriturados as obrigações a pagar de curto prazo referente à salários, férias, 13ª salário, estagiárias, INSS a pagar e FGTS a pagar.

Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias a Pagar	2019	2018
<b>INSS – Contribuição sobre salários e remunerações</b>	14.198,65	12.719,76
<b>Parcelamento Simplificado – AP</b>	56.408,12	71.123,36
<b>FGTS a recolher</b>	7.477,71	7.227,16
<b>Total</b>	<b>78.084,48</b>	<b>91.070,28</b>

**b) Obrigações a Curto Prazo**

O saldo em obrigações a curto prazo é composto pelas contas referente às retenções sobre notas fiscais de serviços e compras, retenção do PIS dobre folha de pagamento dos funiconários efetivos e comissionados e ISS sobre nota fiscal de serviços:

Obrigações a Curto Prazo	2019	2018
<b>Retenções Federais – IN 1234/12</b>	1.143,02	1.143,02
<b>PIS a recolher</b>	1.250,87	1.188,11
<b>ISS a recolher</b>	692,83	744,30
<b>Total</b>	<b>3.086,72</b>	<b>3.075,43</b>

**c) Demais Obrigações a Curto Prazo**

Demais Obrigações a Curto Prazo	2019	2018
<b>Consignações</b>	6.084,63	5.930,86
<b>IRRF a recolher</b>	8.049,02	7.938,15
<b>Outros Credores da Entidade</b>	814,38	828,12
<b>Deposito de outras receitas não identificadas</b>	47.016,52	11.509,88
<b>Receitas Antecipadas</b>	41.495,64	14.728,63
<b>Indenizações e Restituições</b>	2.132,35	2.132,35

<b>Outros credores a curto prazo</b>	6.866,98	6.866,98
<b>Total</b>	<b>112.459,52</b>	<b>49.934,97</b>

As consignações representam as retenções em folha de pagamento de INSS e IRRF. A conta “outros credores da entidade” é composta por um processo que está correndo na Justiça do trabalho nº 0000329-78.2003.4.05.8100 nominal a Fco Mendes Bezerra.

#### **Patrimônio Líquido:**

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente.

Ajustes de Exercícios Anteriores são decorrentes de efeitos na mudança de políticas contábeis e da retificação de erro imputável a exercícios anteriores. No exercício de 2019, foram registrados nessa conta despesas de exercícios anteriores, referente a ajuste de alíquota GILRAT no cálculo do INSS, gerando um saldo devedor perante a Fazenda Pública.

#### **5.15. Resultado Patrimonial**

O resultado patrimonial no exercício de 2019 foi **superavitário em R\$ 72.464,20**.

Em Reais		
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	2.167.058,93	2.055.057,74
<b>(-) Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	2.094.594,73	1.807.971,61
<b>Superávit Patrimonial</b>	<b>72.464,20</b>	<b>247.086,13</b>

#### **5.16. Resultado Financeiro**

O Resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. Como houve Superavit financeiro poderá servir de fonte de recurso para abertura de créditos adicionais ao orçamento de 2020 conforme art. nº 43 da lei 4320/64.

Em Reais		
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Ativo Financeiro</b>	160.209,51	86.905,25
<b>(-) Passivo Financeiro</b>	<u>141.672,13</u>	<u>127.025,86</u>
<b>Superávit/Deficit Financeiro</b>	<b>18.537,38</b>	<b>-40.120,61</b>

#### **5.17. Conformidade da gestão e demandas dos órgãos de controle**

O CRMV-CE não recebeu determinações ou recomendações exaradas em acórdão do TCU.

#### **5.18. Tratamento de determinações e recomendações do TCU**

O CRMV-CE não recebeu determinações ou recomendações exaradas em acórdão do TCU.

#### **5.19. Tratamento de recomendações do órgão de controle interno**

Não houve recomendações de controle interno no exercício de 2019.

#### **5.20. Outras informações relevantes**

Ao apresentar o Relatório de Gestão para o ano de 2019 a Direção do CRMV-CE esclarece que a leitura e análise do referido relatório tem que ser visto como um elemento dinâmico, sujeito a constantes modificações e ajustes de acordo com as demandas e manifestações das Pessoas Físicas – PF e Pessoas Jurídicas – PJ inscritas nesse regional.

Outras ações podem e deverão ser executadas, desde que venham atender às reais necessidades de evolução e aprimoramento dos trabalhos desenvolvidos pelo CRMV-CE e sempre objetivando a defesa da sociedade e o engrandecimento da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

Esclarecemos que o presente relatório foi elaborado em conformidade com os princípios que norteiam a gestão pública e esta de acordo com a programação orçamentária para o próximo exercício, ambos, relatório de gestão e planejamento orçamentário, devidamente apresentado ao Plenário do CRMV-CE, na sua 148ª Reunião Plenária Ordinária.

Fortaleza-CE, 20 de Agosto de 2020.

**Méd. Vet. Célio Pires Garcia**  
Presidente  
CRMV-CE nº 1157.VP